# O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

**Sábado** 24 de SETEMBRO de 2022 • R$ 6,00 • Ano 143 • Nº 47093
estadão.com.br


## Fim de semana

ANDREW BOYERS / REUTERS

**Tênis** __A42

## Adeus a um rei

Roger Federer pendura a raquete em jogo de duplas ao lado do rival e amigo Rafael Nadal

**E&N** __B14

### Profissionais liberais também vão às redes

Conteúdo atrai cliente e valoriza o trabalho

**Na TV** __A24

### 'Estadão' faz hoje debate presidencial

Evento é promovido por pool de veículos

**BEM-ESTAR** Estética __D4 e D5

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO

## De bem com os cabelos

**Transplante capilar evolui e não deixa sinais aparentes, mas eficácia ainda é variável**

**Remanejamento** __A28

### Governo corta verba de combate a câncer para bancar orçamento secreto

Recursos de programa do Ministério da Saúde caíram 45%, passando de R$ 175 milhões para R$ 97 milhões, em 2023.

**E&N** Questão agrária __B6

### Tema de debate de candidatos, modelo de reforma agrária está em xeque

Programa teria de levar em conta a aptidão do assentado para a prática agrícola e oferecer investimentos e apoio.

**C2** A Magia do Manuscrito __C1

Mostra tem documento de 1153 assinado por 4 papas

**Sociedade** __A36

9% da população brasileira se identifica como LGBT+

**Eleições 2022** | **Votação em 8 dias** __A18

# Bolsonaro faz ofensiva para tentar desacreditar pesquisas

*__Estratégia, vista como cartada final, é levar apoiadores às ruas*

Em desvantagem nas pesquisas de intenção de voto, o presidente Jair Bolsonaro (PL) e apoiadores planejam, para os últimos dias de campanha, motociatas e carreatas em diversos Estados. A mobilização é vista como última cartada para tentar reverter o cenário eleitoral desfavorável. Bolsonaro convocou simpatizantes para uma grande motociata no próximo sábado, véspera da votação, em Brasília. A estratégia é a de tentar desqualificar as pesquisas de opinião e criar um discurso para contestar uma possível derrota nas urnas. O presidente afirmou ontem, em Divinópolis (MG), que vencerá no 1.º turno. "Temos bandidos que querem o mal de sua população", afirmou.

**Abstenção preocupa campanha de Lula**

**Petista mira o eleitorado mais pobre, que majoritariamente o apoia, segundo as pesquisas.** __A20

**Notas e Informações** __A3

A democracia não depende de Lula

**Fareed Zakaria** __A34

**Putin fez do planeta um lugar mais perigoso**

**Fernando Reinach** __A37

**Em direção a uma agricultura sustentável**

**Sérgio Augusto** __C12

**Stanislaw Ponte Preta, o malandro das letras**



**Tempo em SP**
8° Mín. 21° Máx.


ISSN - 1516-293-1

MARIANA CARNEIRO
COM JULIA LINDNER e GUSTAVO CÔRTES
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/

## Coluna do Estadão

# Fogo amigo toma conta da campanha de Bolsonaro a uma semana da eleição

**O aviso de férias do chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira (PP-PI), a uma semana da eleição, irritou membros da campanha de Jair Bolsonaro (PL) que repetiram, nos bastidores, o que Paulo Guedes soltou na Rede TV: "Esse cara não apoia o Bolsonaro", disse Guedes ao abandonar uma entrevista. Nesta sexta (23), o tom era o mesmo entre bolsonaristas: "Ele nunca esteve com o presidente", afirmou um membro da equipe sobre Nogueira. O ministro disse a aliados querer se dedicar à campanha no Piauí, onde seu candidato Silvio Mendes (União) apareceu 14 pontos à frente do rival Rafael Fonteles (PT) na última pesquisa Ipec. O argumento é que Fonteles está crescendo na esteira de Lula (PT), o que fortalece a oposição contra ele em seu próprio território.**

• **REMOTO.** Nogueira suspendeu as férias, segundo aliados, em razão da repercussão negativa do episódio, que projetou uma sensação de desânimo no front bolsonarista. Mesmo tendo cancelado as férias, Nogueira avisou que deve estar na próxima semana no Piauí. Aliados minimizam o caso e dizem que o ministro tem contribuído engajando seguidores nas redes sociais, e pode continuar fazendo isso a distância.

• **LAVA.** Um dos aliados de Bolsonaro aproveitou o episódio para lembrar que o PP de Nogueira apoia Rodrigo Garcia (PSDB), adversário de Tarcísio de Freitas em São Paulo. Outro bolsonarista se queixou que, no Piauí, Bolsonaro tem uma das piores marcas – Lula aparece com 61% no Ipec, ante 20% de Bolsonaro.

• **PARES.** Paulo Guedes, também sob fogo amigo pelos cortes no Orçamento, foi aplaudido no Gero, restaurante da elite paulistana, nesta sexta (23).

• **PEGA-PEGA.** Vinte prefeitos do PSDB do interior de São Paulo disseram a Geraldo Alckmin (PSB) e Márcio França (PSB) que devem apoiar Lula no 1.º turno. Nesta sexta (23), Alckmin anunciou no Twitter o apoio do prefeito de Barueri, Rubens Furlan (PSDB). O movimento, segundo França, se deve à possibilidade de Lula vencer já no 1.º turno.

• **AZUL.** Os prefeitos de Carapicuíba, Taubaté, Santo André, Jundiaí e Mairiporã, tucanos, fizeram a mesma sinalização. Aliados esperam, com isso, que Lula obtenha vantagem de oito pontos sobre Bolsonaro em SP.

• **MENOS.** O apoio a Lula, no entanto, não veio com a adesão a Fernando Haddad (PT). Nesse caso, os prefeitos dizem manter aliança com Rodrigo Garcia. A campanha do petista torce, porém, para que esses prefeitos possam aderir em eventual 2.º turno contra Tarcísio.

### SINAIS PARTICULARES

*por Kleber Sales*

**Jair Bolsonaro,** presidente da República (PL)

• **ZEN.** Aliados de **Bolsonaro** têm receio do temperamento do presidente no debate deste sábado (24) no SBT, organizado por um pool de veículos, entre os quais o **Estadão**. A torcida é para Bolsonaro "não estourar". Há apreensão pelo fato de haver dois blocos de perguntas de jornalistas – no último debate, na Band, o presidente atacou a jornalista Vera Magalhães.

• **GUERRA.** Bolsonaro pretende criticar Lula e aproveitar que o petista não deverá ir para dizer que ele "arregou" e "fugiu" do confronto. Aliados desejam que o presidente "defenda o seu legado".

### PRONTO, FALEI!

**Wilson Pedroso Jr.**
Coordenador de campanha de Rodrigo Garcia (PSDB)

*"Reforça o discurso de que ele não sabe ir da Praça da Sé até a Catedral da Sé", disse, sobre Tarcísio de Freitas ter dito não saber onde vota em entrevista.*

### CLICK

REPRODUÇÃO

**Ciro Nogueira**
Ministro-chefe da Casa Civil (PP)

*Ao lado de diretores da Codevasf, entregou na quarta (21) caminhões de lixo a 38 prefeitos do Piauí, onde seu aliado Silvio Mendes disputa o governo.*

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875



NOTAS E INFORMAÇÕES

# A democracia não depende de Lula

***É legítimo advogar pelo voto útil, mas desqualificar intenção de voto que não seja em Lula é pouco democrático. Democracia é feita com liberdade de escolha, e não com oportunismos***

É cada vez mais evidente o clima de constrangimento a quem não adere ao lulismo no primeiro turno. Em vários setores da sociedade, há uma desqualificação de toda intenção de voto que não seja no candidato do PT, tratando-a não apenas como apoio à reeleição de Jair Bolsonaro, mas como uma explícita atitude antidemocrática. Perante essa pressão rigorosamente inconstitucional, é preciso lembrar alguns pontos básicos sobre liberdade política e regime democrático.

É plenamente legítimo advogar pelo chamado "voto útil" desde o primeiro turno. Faz parte da liberdade política a ponderação, a partir das informações trazidas pelas pesquisas de intenção de voto, entre os riscos e as oportunidades de cada escolha política. No entanto, não é legítimo – atenta contra a liberdade política – desqualificar o voto em candidatos mal posicionados nas pesquisas de opinião em razão de eventuais efeitos sobre a realização ou não de um segundo turno.

Diante de algumas manifestações mais recentes sobre um pretenso imperativo cívico de votar em Lula da Silva no primeiro turno, parece que o suprassumo da democracia seria a abdicação de todas as candidaturas à Presidência da República em favor do candidato petista. Ora, o regime democrático brasileiro é pluripartidário. Não há como qualificar de antidemocrático que um partido – ou um grupo deles – queira apresentar ao eleitorado uma proposta política específica, por mais minoritária que possa ser.

Além de ser pluripartidário, o regime democrático brasileiro prevê, nas eleições para presidente da República, governador e prefeito, a possibilidade de dois turnos, precisamente para assegurar a maior amplitude possível de liberdade política: que cada eleitor tenha a oportunidade, ao menos num primeiro momento, de escolher a candidatura que mais corresponde a seus anseios e suas preferências. De novo, não há nenhum problema que o eleitor, se assim o desejar, antecipe suas escolhas finais para o primeiro turno. O que não faz sentido é impor essa antecipação como uma obrigação moral.

Certamente, faz parte da liberdade política a avaliação sobre o presidente Jair Bolsonaro e seus devaneios autoritários. E muitos, no exercício dessa liberdade, podem concluir que, diante das ameaças e bravatas bolsonaristas, é mais seguro para o País que a eleição para presidente da República seja concluída num só turno. Mas há também muitos outros argumentos legítimos para defender a realização de dois turnos. Por exemplo, se a grande questão no momento é a defesa da democracia, pode-se entender que a melhor resposta é sempre mais democracia, mais liberdade política, mais envolvimento da sociedade, e não menos.

Aos que alegam a imensa excepcionalidade dos tempos atuais para defender o voto em Lula no primeiro turno, pois não seria prudente dar a Bolsonaro nenhuma chance de vitória, cabe fazer duas perguntas. Primeira: o PT defenderia o voto em algum candidato de outro partido que estivesse mais bem posicionado nas pesquisas? A julgar pelo histórico do partido, que jamais apoiou nada que não fosse petista, a resposta é não. Segunda: por que o PT, tão preocupado com as ameaças bolsonaristas à democracia, não trabalhou pelo impeachment de Bolsonaro? Ocasiões, motivos e clamor popular não faltaram. No entanto, Lula e o PT acharam que era preferível vencer Bolsonaro nas urnas. Ou seja, julgaram que manter Bolsonaro na Presidência poderia ser útil para alimentar a polarização que os petistas sabem explorar como ninguém.

Mais do que defesa da democracia, essa campanha de voto útil no primeiro turno é utilíssima aos interesses de Lula. É um modo de pedir voto – às vezes, de impor – sem dizer qual será o seu efetivo programa de governo, sem enfrentar temas difíceis como corrupção e aparelhamento partidário, sem se comprometer a não repetir os erros das gestões petistas passadas. Essa tática é ainda mais perversa quando tenta demonizar outros candidatos que estão fazendo precisamente o que é mais próprio de uma campanha eleitoral em um regime democrático: apresentar suas propostas para tentar convencer o eleitorado. ●

# O risco externo e a limitação interna

***Dois alertas soam ao mesmo tempo, apontando para o risco da inflação e dos juros internacionais e chamando a atenção para o desafio interno de uma economia próxima do limite de expansão***

Não basta crescer, é preciso criar condições para sustentar um crescimento seguro, sem desarranjar as contas do Tesouro, sem desajustar as contas externas e sem jogar combustível na inflação. Alertas voltam a soar, quando boas notícias sobre a economia mostram o País bem próximo, segundo analistas do setor financeiro, do limite de sua capacidade produtiva. Os cálculos podem variar, neste momento, mas dois pontos são geralmente aceitos. Primeiro, o potencial de crescimento é muito baixo. Projeções de médio prazo dificilmente apontam expansão anual superior a 2%. Além disso, até esse número já é qualificado como excessivo por alguns economistas. Segundo, o escasso potencial é atribuído ao baixo investimento produtivo, inferior a 20% do Produto Interno Bruto (PIB) na maior parte deste século. Em países mais dinâmicos essa relação frequentemente supera 25%.

O temor de uma economia próxima de seu limite foi reforçado, nos últimos dias, por uma boa notícia: a atividade cresceu 1,17% em julho, segundo indicador do Banco Central (BC), e nos primeiros sete meses a produção foi 2,52% maior que a de um ano antes. Essa informação positiva contrabalançou, em parte, os temores associados a um quadro internacional preocupante, com inflação elevada no mundo rico, juros em alta nos Estados Unidos e na Europa, risco de recessão em grandes economias capitalistas e forte desaceleração na China.

Cenário sombrio no exterior e recuperação no Brasil apareceram, na mesma semana, como fatores de inquietação para investidores e analistas econômicos do mercado brasileiro. É preciso evitar ou pelo menos atenuar, tanto quanto possível, os danos provenientes de uma nova deterioração do quadro internacional. Mas é necessário pensar, ao mesmo tempo, nos desafios impostos por uma economia interna operando perto de seu limite e ainda afetada por desarranjos de preços de itens essenciais, como os alimentos.

De onde vêm, afinal, as ameaças? Do quadro externo de insegurança e dos juros elevados para conter a inflação ou do vigor agora observado na atividade interna? De todos esses fatores? Internamente, os brasileiros só encontram apoio, por enquanto, na disposição dos dirigentes do BC de enfrentar a inflação, de calibrar suas ações levando em conta as limitações externas e de, eventualmente, corrigir algum exagero do mercado de câmbio.

O Executivo continua concentrado nos interesses pessoais e eleitorais do presidente Jair Bolsonaro, como sempre esteve desde 2019. Do ministro da Economia pouco se pode esperar, realisticamente, além da obediência às determinações presidenciais, precedida, talvez, de alguma breve encenação de desagrado. Depois da eleição, poderá surgir alguma novidade, na cúpula federal, mas quase toda previsão sobre isso, neste momento, é muito insegura.

É mais fácil esboçar o provável quadro de janeiro, início do novo mandato presidencial. Em 2022 o crescimento econômico ficará, segundo as projeções mais otimistas, na faixa de 2,5% a 3%. O presidente eleito encontrará uma economia pouco dinâmica, apesar do entusiasmo agora exibido por investidores e analistas. Além disso, terá de trabalhar com um Orçamento muito ruim, elaborado para agradar ao Centrão e para favorecer a imagem presidencial.

Ao desarranjo orçamentário deverá somar-se um quadro fiscal desfavorável e complicado por juros ainda altos. Além disso, o eleito será provavelmente pressionado para restabelecer o crescimento duradouro. Isso dependerá de estratégias de modernização e de fortalecimento da indústria, ignoradas no atual mandato, e de uma dinamização geral da economia. Será preciso mobilizar capitais para infraestrutura, favorecer a ampliação do parque de máquinas e equipamentos empresariais e cuidar, renegando a orientação dominante a partir de 2019, da educação e da saúde, isto é, da formação de capital humano. Ao mesmo tempo, será indispensável trabalhar, sem truques, pela estabilidade de preços. Tudo isso envolverá a completa negação das políticas seguidas nestes quatro anos. ●

ESPAÇO ABERTO

# À espera de Dom Sebastião

Bolívar Lamounier

Tendo revolucionado a navegação de longo alcance, Portugal construiu um formidável império, singrando os mares, como escreveu Camões, "ainda além da Taprobana" – ou seja, ainda além do atual Ceilão –, mas depois, em sua prolongada decadência, o país pôs-se a aguardar o retorno de seu jovem rei Dom Sebastião, recusando-se a crer que ele teria morrido em 1578, na batalha de Alcácer-Quibir.

Essa é a origem do termo "sebastianismo": a sofrida espera de um regresso que jamais ocorrerá.

Comparado com Dom Sebastião, Lula tem ao menos duas inegáveis vantagens. Uma, a de estar vivo: quanto a isso não há dúvida. E não perdeu – ao contrário, aprimorou – sua proverbial esperteza. Há até quem diga que o Lula de 2022 supera por larga margem o de 20 ou 30 anos atrás, porque agora consegue perceber, por exemplo, as oportunidades que grandes mudanças na ordem mundial poderão abrir para nosso país, tornando plausível a retomada do crescimento econômico em bases sustentáveis.

Dá-se, infelizmente, que as pedras que Lula encontrará em seu caminho não são de pequena monta. Mencionarei quatro delas.

Primeiro, o Lula que quase certamente voltará ao Planalto terá de assumir um papel pacificador. Terá de nos livrar do populismo bipolarizado, o estúpido confronto entre petismo e bolsonarismo, que dividiu nossa sociedade de alto a baixo. Com dinheiro sobrando, ele faria isso com um pé nas costas. Com um orçamento anêmico, a esperteza perde grande parte de sua eficácia. A esse detalhe é preciso acrescentar outro: em nosso sistema de governo, o principal instrumento de que o presidente dispõe para desarmar os espíritos e estimular a convergência é a própria eleição. É aquele momento mágico em que, dirigindo-se à grande *constituency* nacional, ou seja, ao conjunto do eleitorado nacional, o vitorioso é reconhecido e é geralmente aceito como um símbolo de unidade. (Digo "geralmente" porque as coisas nem sempre se passam assim. Dias atrás, ao abrir a sessão anual da Organização das Nações Unidas, Jair Bolsonaro discorreu sobre uma nação desunida, o Brasil; desunião que ele mesmo promoveu, com relevante colaboração do PT.) Decorrido aquele momento mágico, o chefe de Estado não dispõe de meios institucionais para lograr a proeza da pacificação. Precisa ficar de olho no calendário, fazendo das tripas coração para manter intacto seu prestígio ao menos durante o primeiro semestre.

*Que ele volte, se assim o quiserem as urnas, mas volte mais sensato e responsável, sem o ranço populista que cultivou na juventude*

A partir de cem dias, um pouco mais ou um pouco menos, a economia entra em cena. Entra para reforçar ou para solapar o carisma engendrado pela eleição. Desse ponto de vista, a situação brasileira é preocupante. Mencionei acima as formidáveis oportunidades que talvez estejam se abrindo para o Brasil no médio prazo. Ocorre que, no curto prazo, somos um país que mal consegue fechar o Orçamento anual. Crescendo a passos de cágado, a arrecadação diminui, e a realidade econômica não tem o condão de, por si só, tornar racionais os milhares de titulares de cargos públicos e seus respectivos assessores e funcionários de gabinete, que preferem continuar gastando. Nos últimos meses, o que vimos foi o Executivo e o Legislativo praticamente institucionalizarem a transferência de renda para os segmentos mais vulneráveis da sociedade. Muito justo, ainda mais em tempos de pandemia, mas os megainvestidores internacionais pensarão duas vezes antes de trazer para cá seu escasso dinheirinho se não lhes oferecermos sólidas garantias.

Há solução? Precisa haver, não é? Que tal um corte drástico nos desperdícios brasilienses e uma contundente convocação ao setor privado, não no plano da retórica, mas das reformas? Lula fará isso? Tendo a crer que não, mas disponho-me a acreditar que sua estada em Alcácer-Quibir tenha sido instrutiva.

Fiz, anteriormente, uma breve referência às grandes oportunidades que começam a se delinear na economia mundial. Oportunidades são sempre benfazejas, mas nem sempre são aproveitadas. O melhor exemplo que a história econômica registra talvez seja o da Argentina. Com o surgimento da tecnologia da refrigeração de carne em navios, ela rapidamente entrou para o seleto círculo dos países mais ricos do mundo, mas de lá despencou com a mesma velocidade, por obra e graça de suas trapalhadas políticas. Hoje, pelo que me consta, uma importante parcela de sua população está abaixo da linha da pobreza. Nós não estamos tão mal, mas há indicações de que 30% das famílias estejam passando fome. E nem falo de nosso patético sistema de ensino, que clama por providências urgentes. Tais providências não estão à vista, e, ainda que estivessem, se a economia não cresce, se não há emprego, fica tudo como dantes no quartel de Abrantes.

Não desenhei as pedras acima com espírito de Cassandra. Rascunhei-as para lembrar que o nosso eterno momento panglossiano precisa acabar em outubro. Que volte Dom Sebastião, se assim o quiserem as urnas, mas volte mais sensato e responsável, sem o ranço populista que cultivou durante sua juventude. ●

SÓCIO-DIRETOR DA AUGURIUM CONSULTORIA, É MEMBRO DAS ACADEMIAS PAULISTA DE LETRAS E BRASILEIRA DE CIÊNCIAS

## FÓRUM DOS LEITORES



### Eleição presidencial

**Debate**

Hoje, 24/9, às 18h15, haverá mais um debate na TV entre os candidatos à Presidência da República. Temos várias opções para votar no primeiro turno, portanto "voto útil" no primeiro turno é dar um cheque em branco para Lula ou Bolsonaro. Votemos no candidato de nossa preferência, independentemente dos resultados das pesquisas. Vamos fortalecer o nosso candidato e a oposição. Chega de escolher o "menos pior". Vamos assistir ao debate e escolher o candidato de acordo com a nossa preferência. Votar conscientemente.

**Maria Carmen Del Bel Tunes**
carmen_tunes@yahoo.com.br
Americana

**A ausência de Lula**

Nos anos de governo do PT a roubalheira foi tão grande que o grande líder petista – que quando de posse de um microfone é imbatível, segundo seus adoradores – agora se recusa a participar do debate no SBT, promovido em parceria com CNN, **Estadão**/*Rádio Eldorado*, Terra, *Veja* e Rádio NovaBrasilFM. Certamente, ele seria novamente muito questionado sobre episódios como o do mensalão, do petrolão, do sítio de Atibaia, do triplex do Guarujá, dos Correios, dos fundos de pensão, das palestras milionárias, do apartamento de São Bernardo do Campo, das propinas das empreiteiras, do Instituto Lula e até sobre o caso Celso Daniel. A culpa deve ser tão grande que amarelou.

**José A. Muller**
josealcidesmuller@hotmail.com
Avaré

**Velhas ideias**

Em evento com idosos e aposentados, o ex-presidiário Lula disse que em seu partido há cotas para diversos segmentos: negros, mulheres, etc. Adoçando a boca da pequena plateia, sob aplausos da claque à sua retaguarda, como se estivesse discursando no parlatório do Palácio do Planalto, alardeou que "para tudo tem cota, mas não tem cota para nós (*idosos*)". Nada falou sobre os milionários coti$ta$ descobertos nos escândalos da Lava Jato e do mensalão. Logo a seguir, anunciou que criará o Ministério da Previdência Social. Aparelhamento alinhavado, como uma fênix de mau agouro, o sindicato da tunga ao erário ressurgirá das cinzas. Velhas ideias, velhos hábitos, antigos ideais. É deste criminoso mulato inzoneiro que o povo gosta, meu Brasil brasileiro?

**Celso David de Oliveira**
david.celso@gmail.com
São Paulo

### PT

**Sem desculpas**

Oportuníssimo o editorial *Os petistas, ora vejam, estão cansados* (**Estado**, 21/9, A3). Trata-se de preciso e atempado convite à reflexão. Desculpas são devidas há muito tempo, inclusive dos governos do PT e do atual governo, por equivocadas ambições em favor de causas que não são as do Brasil. Mais do que desculpas, que se perdem nos intermináveis discursos vazios, ora dominados pelo tom acusatório recíproco, carecemos do compromisso com o extermínio da cleptocracia sistêmica. E carecemos, sobretudo, da adoção e do cumprimento de programas de governo sérios e focados em saúde, educação, segurança pública e oportunidades de prosperidade para toda a gente.

**João Carlos Araújo Figueira**
jfigueira@uol.com.br
Rio de Janeiro

### A guerra de Putin

**Hora de negociar**

A Rússia está, sim, perdendo a guerra contra a Ucrânia. Ninguém poderia imaginar, seis meses atrás, que hoje Vladimir Putin estaria convocando seus reservistas para irem ao front, uma vez que o Exército regular foi contido e derrotado, obrigado a recuar. A Rússia tem poderio bélico para aniquilar a Ucrânia, mas isso seria completamente inaceitável, o uso de armas nucleares em território europeu iria desencadear reações brutais das forças da Otan. O Ocidente tem de desenhar uma saída honrosa para Putin encerrar a guerra sem partir para a solução atômica. Esta guerra pós-pandemia está levando a uma recessão global sem precedentes, causando trilhões de dólares em prejuízos para todo o mundo. Está mais do que na hora de haver um armistício e negociações sérias visando ao fim definitivo do conflito.

**Mário Barilá Filho**
mariobarila@yahoo.com.br
São Paulo

**Sob pressão**

Quanto tempo um político acuado como Vladimir Putin, da Rússia, suportaria uma pressão do mundo livre e de sua própria população sem fazer uma bobagem nuclear?

**Luiz Frid**
fridluiz@gmail.com
São Paulo

Câmeras inteligentes de monitoramento e assistência ao condutor.

Função Follow - Farol esterçante direcional, de acordo com o trajeto.

**IHC** - Farol alto e baixo inteligente. Altera o farol, monitorando a luz de veículos na faixa oposta.

AGORA COM
6 FARÓIS FULL LED
adaptativos inteligentes.

ESPAÇO ABERTO

# Olhar para a frente

Marco Aurélio Nogueira

*O sol há de brilhar mais uma vez | A luz há de chegar aos corações | Do mal será queimada a semente | O amor será eterno novamente. | É o juízo final | A história do bem e do mal. | Quero ter olhos para ver | A maldade desaparecer.* (***'Juízo Final', de Élcio Soares e Nelson Cavaquinho***).

Foi uma campanha curta. Pouco esclarecedora. Nenhum debate de ideias acendeu o interesse dos eleitores. Mobilizaram-se o simbólico e o afetivo: ganhar o emocional do eleitor, afastar rejeições, valorizar a fé, a paz e o amor, defender a família, ter esperança, repor a alegria. Houve mais memes e vídeos nas redes do que propostas. A polarização entre Lula e Bolsonaro ocupou o centro do palco. Não houve espaço para outras candidaturas crescerem.

Apesar disso, a campanha teve o que importa: decidir se o País seguirá com um governo que nos leva para o precipício ou se mudará de rota, reencontrando-se com a civilidade e a governança democrática.

A esta altura, faltando uma semana para as urnas, tudo indica que Lula será o próximo presidente da República. Isso acontecerá com ou sem segundo turno.

A maioria dos brasileiros está repudiando um presidente que, em quatro anos, nada apresentou de positivo. Bolsonaro conseguiu ser, simultaneamente, autoritário, insensível, incompetente, grosseiro, medíocre, racista e misógino. Passou uma patética imagem de governante. Não enfrentou a pandemia. Agrediu sistematicamente as mulheres. Desmontou a Educação. Atacou as universidades, os intelectuais, os artistas, os jornalistas. Flertou descaradamente com a violência. Instrumentalizou as Forças Armadas. Manteve-se em sintonia com esquemas sórdidos de corrupção. Confrontou o Judiciário. Envergonhou o País e dilapidou sua imagem internacional.

Sua folha de serviços contrários à democracia é assustadora. Bolsonaro está sendo derrotado por ela.

Lula vencerá porque a sociedade não quer a continuidade do bolsonarismo. Será uma vitória mais social do que política: uma imposição da realidade, não uma construção política. Por isso, o que virá além é mais importante do que o veredicto das urnas.

Nada cairá do céu. Para que haja um governo democrático a partir de 2023, será preciso que alguém o produza: organize uma agenda de prioridades e articule um bloco de forças para cumpri-la.

> ***É hora de pensar no depois de amanhã, quando o jogo não será mais do palanque, das ideias simplistas, da recordação dos tempos felizes***

Nas condições atuais, esse ator não poderá ser uma pessoa nem mesmo um partido. Terá de contar com algo que não temos tido nas últimas décadas: uma unidade programática de forças democráticas. Precisará de apoios que não estão dados de antemão e terão de ser construídos.

Porque os desafios são enormes e nenhuma corrente política os vencerá sem cooperação e esforços de muitos. O País está carecendo de iniciativas que colem seus pedaços e promovam um processo de pacificação nacional e de reacomodação política. Não conseguirá avançar se continuarem a se repor os velhos embates entre "nós" e "eles", "povo" e "elite", social-democratas e liberais democratas. Se prosseguirem as disputas para saber quem é mais amigo dos pobres, mais ligado ao mercado, mais fiscalista ou mais desenvolvimentista. Temos de encontrar um ponto de convergência para superar essas divisões que nos empurram para o buraco. Nada será resolvido com conversas de bastidores ou repartição de cargos. O desafio é programático.

A hora é de pensar grande, pular o muro das maquinações partidárias e das ideologias.

O que nos aguarda mais à frente é puro desafio. A agenda está dada: política ambiental, desenvolvimento sustentável, fim da fome, redução da desigualdade e das disparidades regionais, emprego e renda, educação, saúde e segurança, recuperação dos sistemas básicos de gestão destruídos pelo bolsonarismo, a começar do Orçamento, política externa ativa e cooperativa, reforma tributária, correção da parafernália partidária, qualificação da classe política, compostura presidencial, revalorização do Executivo.

As condições de possibilidade dessa agenda passam pelo estabelecimento de um compromisso democrático reformador de longo prazo.

O PT não conseguirá avançar sozinho. Ter Alckmin a seu lado é bom, mas não é suficiente. O partido não poderá ceder aos primeiros acenos do Centrão, que virão muito antes do que se imagina. Terá de perder a autossuficiência: construir consensos, fazer alianças coerentes. Atuar mais preocupado com reformar o País do que com se fortalecer para as próximas eleições. Negociar com os democratas, não com o mercado. Sem isso, não sairemos do inferno político em que temos vivido.

É hora, portanto, de olhar para a frente, pensar no depois de amanhã, quando o jogo não será mais do palanque, das ideias simplistas, da recordação dos tempos felizes. Na encruzilhada em que nos metemos, não há como dizer que a maldade desaparecerá.

A recuperação democrática do País é uma perspectiva estratégica de longo prazo. Suas chances de sucesso dependem do quanto os democratas souberam atender a uma exigência de renovação que ultrapassa as divisões políticas, as batalhas identitárias e as disputas eleitorais. ●

PROFESSOR TITULAR DE TEORIA POLÍTICA DA UNESP

## TEMA DO DIA

DIVULGAÇÃO/IN PRESS PORTER NOVELLI

Em clima de Copa

### Galvão Bueno pinta rua de São Paulo com as cores da seleção brasileira

Galvão Bueno, que vai narrar sua última Copa pela TV Globo, pintou uma rua na cidade de São Paulo com as cores do Brasil. Com a aprovação da Prefeitura, caprichou e deixou até mesmo o meio-fio da calçada em verde e amarelo. ●

### Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Só com o salário dele para comprar latas de tinta. Está caro demais."
FABIO CERICOLA

● "Vamos perder de novo. Acabou o tempo do futebol de verdade, agora é só status."
DORINHA SANTOS

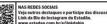
● "Pintar a rua só depois da eleição! Antes não tem como, tenho medo de ser confundido!"
ROMULO RICK

● "Essa tradição era tão legal. Juntava todo mundo da rua, a galera assistindo junto, tudo na paz. Bons tempos."
VIVI SOUSA

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/linkdabio

Siga o @Estadao nas redes sociais

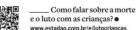
## PRODUTOS DIGITAIS

AMIT ELKAYAM/THE NEW YORK TIMES

The New York Times

Conheça a produção de vinho no deserto israelense. ●
www.estadao.com.br/e/vinhodeserto

E+

Como falar sobre a morte e o luto com as crianças? ●
www.estadao.com.br/e/lutocriancas

Média Estadão Dados

Agregador calcula cenário eleitoral mais provável. ●
www.estadao.com.br/e/mediaestadao

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

#Novos tempos

**Eleições 2022** | Sucessão presidencial

# Bolsonaro convoca para atos na véspera da votação e tenta desacreditar pesquisas

*Tática prevê motociatas e carreatas como cartada para mudar cenário desfavorável; levantamento que aponta liderança do presidente é usado para contestar os institutos*

SÃO PAULO
RIO

O presidente Jair Bolsonaro (PL) e seus apoiadores preparam para a véspera do primeiro turno da eleição uma série de motociatas e carreatas em todo o País como última cartada para tentar reverter o cenário desfavorável apresentado pelas pesquisas de intenção de voto, que apontam a liderança do petista Luiz Inácio Lula da Silva. Bolsonaristas têm classificado as manifestações como um "Datapovo", a fim de tentar desacreditar as pesquisas de opinião e contestar uma eventual derrota, recriando o clima do 7 de Setembro.

Para isso, eles têm usado levantamentos do instituto Brasmarket que apontam o presidente na liderança. No mais recente deles, Bolsonaro aparece com 43% de intenções de voto, ante 28% de Lula. Ontem, em discurso na cidade mineira de Divinópolis, o presidente voltou a dizer que vencerá no primeiro turno. "Nós somos a maioria, nós venceremos em primeiro turno. Temos bandidos que querem o mal de sua população. A gente não vê nenhum dos outros candidatos fazendo comício que sequer se aproxime a 10% do povo que tem aqui", afirmou.

O anúncio para as motociatas foi feito pelo próprio presidente, em uma transmissão feita no 21 de setembro no Facebook, ao lado do major Vitor Hugo (PL), candidato ao governo de Goiás. "O que está sendo discutido é uma grande motociata pelo Brasil no dia 1.º de outubro. A gente vai convidar o pessoal a dar duas ou três voltas pela Esplanada dos Ministérios. Tenho certeza de que milhares de motos estarão presentes", disse Bolsonaro.

A estratégia foi logo abraçada por seus apoiadores mais fiéis. A deputada Carla Zambelli (PL-SP) foi uma das que publicaram o convite para a motociata. "Vamos parar o Brasil e mostrar quem está com nosso presidente", disse Zambelli.

**CONVOCAÇÃO.** Grupos de WhatsApp ligados ao deputado estadual Douglas Garcia (PL-SP) e ao deputado federal pelo Rio Carlos Jordy, vice-líder do PL na Câmara, também republicaram a convocação, que reverberou em outros grupos. Uma mensagem compartilhada no Telegram associa a convocação da motociata à certeza da vitória em primeiro turno. A publicação diz que o ato será um "xeque-mate". "Xeque mate é o nome da jogada vencedora no xadrez que não permite ao adversário saídas alternativas para escapar da derrota", afirma a mensagem.

O empresário Luciano Hang – dono das lojas Havan e alvo de investigação do Supremo Tribunal Federal que apura sua participação num grupo de WhatsApp com conversas em defesa de um golpe de Estado – gravou vídeo convocando bolsonaristas para uma "grande motociata" pelo País às 14h22 do dia 1.º. "Vamos juntos vencer no primeiro turno", disse ele, ao lado do prefeito de Balneário Camboriú, Fabrício Oliveira (Podemos).

Nesta semana, Bolsonaro e seus apoiadores intensificaram os ataques às pesquisas eleitorais que mostram a liderança de Lula. Conforme revelou o **Estadão**, grupos bolsonaristas no Telegram têm espalhado, sem provas, mensagens sobre suposta fraude eleitoral em curso para impedir a vitória do presidente no primeiro turno. Trata-se, segundo especialistas em monitoramento de redes sociais, de um movimento semelhante ao que ocorreu nos Estados Unidos, em 2020, quando o então presidente Donald Trump acusou o Partido Democrata de manipular o resultado das urnas para eleger Joe Biden.

**Telegram**
**Grupos bolsonaristas têm espalhado teoria de fraude nas urnas para impedir vitória do presidente**

Parte dessa retórica também é usada tanto pelo chefe do Executivo como por integrantes do governo. No domingo passado, Bolsonaro afirmou durante visita ao funeral da rainha Elizabeth II: "Se eu tiver menos de 60% dos votos, algo de anormal aconteceu no TSE, tendo em vista, obviamente, o 'Datapovo', que você mede pela quantidade de pessoas que não só vão nos meus eventos, bem como nos recepcionam ao longo do percurso até chegar ao local do evento".

**MOVIMENTO.** Na segunda-feira, pouco antes da publicação da pesquisa Ipec (ex-Ibope) de intenção de voto, o ministro das Comunicações, Fábio Faria, afirmou no Twitter: "TSE, anote esses números que o Ipec está dando, que no dia 2 de outubro a população vai cobrar o fechamento desse instituto". Depois, foi a vez de o presidente da Câmara, o deputado Arthur Lira (Progressistas-AL), afirmar: "Nada justifica resultados tão divergentes dos institutos de pesquisas. Alguém está errando ou prestando um desserviço. Urge estabelecer medidas legais que punam os institutos".

**AGREGADOR.** Ferramenta lançada pelo **Estadão**, o *Agregador de Pesquisas* usa dados de 14 institutos de pesquisa que acompanham a corrida eleitoral desde o ano passado e nenhum deles aponta a liderança de Bolsonaro na disputa pela Presidência da República. Todos mostram Lula na frente. Até ontem, o ex-presidente aparecia com 51% dos votos válidos, ante 36% para o candidato à reeleição.

A exceção é o levantamento da Brasmarket. Há 15 dias, o instituto divulgou uma primeira pesquisa, patrocinada pela Associação dos Supermercados do Rio, na qual Bolsonaro aparecia à frente de Lula. Logo após a primeira pesquisa da Brasmarket, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) se manifestou. "Como falamos há tempos, os demais institutos já começaram a ajustar mais rapidamente a vitória de Bolsonaro. As óbvias exceções serão DataFolha e Ipec, pois estão a serviço da Globo e do PT e vão bancar a farsa até o fim."

Levantamentos recentes dos principais institutos de pesquisa, porém, mostram um cenário diferente do sugerido pelo parlamentar. Além de Datafolha e Ipec, as pesquisas Ipespe e Quaest também indicam liderança do petista.

**BUSCAS.** O Google mostra que as buscas pelo tema "pesquisas presidenciais" cresceram 20% neste ano em relação a 2018. Desde o início da campanha eleitoral, a pergunta que mais cresce sobre o assunto é justamente se a pesquisa Brasmarket é confiável.

O **Estadão** procurou os sócios do instituto Brasmarket, Felipe Fontes de Castro Cademartori e José Carlos Nogueira Cademartori, e o estatístico responsável, Bruno Agra Ferreira, mas não houve resposta. A Associação de Supermercados do Estado do Rio de Janeiro também não se manifestou.

MARCELO GODOY, GUSTAVO QUEIROZ, LEVY TELES, RAYANDERSON GUERRA E DANIELA AMORIM

CRISTIANE MATTOS/REUTERS

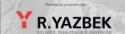
Bolsonaro faz campanha em Divinópolis (MG); presidente e aliados contestam resultado de pesquisas

**LEVANTAMENTO PARA PRESIDENTE**

Pesquisa Brasmarket destoa das demais ao indicar liderança disparada de Bolsonaro

EM PORCENTAGEM

| | 23/set. Ipespe | 23/set. Brasmarket | 22/set. Datafolha | 21/set. Quaest | 19/set. Ipec |
|---|---|---|---|---|---|
| LULA | 46 | 28,8 | 47 | 44 | 47 |
| BOLSONARO | 35 | 43 | 33 | 34 | 31 |
| CIRO | 7 | 4,6 | 7 | 6 | 7 |
| SIMONE | 5 | 2,5 | 5 | 5 | 5 |

FONTES: IPEC/QUAEST/DATAFOLHA/IPESPE/BRASMARKET/ INFOGRÁFICO: ESTADÃO

João Gabriel de Lima *E-mail: joaogabrielsantanadelima@gmail.com; Twitter: @joaogabrieldeli*

# O fantasma do fascismo na Itália

Existem gestos e emblemas que saíram de uso pelas memórias que evocam. Um deles é a "saudação romana": o braço esticado com a palma da mão para baixo marcou o regime nazista. O gesto chegou a ser proibido na Alemanha. Na Itália existe a "chama tricolor", desenho em forma de pira com as cores da bandeira do país, criado pelos saudosistas de Benito Mussolini.

A imagem da chama tricolor acaba de retornar ao mainstream da vida política europeia. Ela está no logotipo do Fratelli d'Italia – partido que, de acordo com as pesquisas, deve sair vitorioso nas eleições deste domingo, dia 25. Sua líder, Giorgia Meloni, é oriunda do movimento neofascista italiano. Caso se torne premiê, será a primeira vez que um político com origem no fascismo governa o país desde a morte de Mussolini, em 1945.

No Parlamento Europeu, o Fratelli d'Italia faz parte de uma federação que abriga várias siglas radicais – entre elas, o Lei e Justiça da Polônia. No leste europeu, tais partidos vêm corroendo as instituições em democracias jovens. A União Europeia vê a provável eleição de Meloni como um teste para as democracias maduras do bloco ocidental.

"A principal preocupação da ciência política atual é a eleição de autocratas e a consequente deterioração da qualidade democrática", diz Carlos Pereira, colunista do **Estadão**.

*Integrantes do Fratelli d'Italia evocam a palavra proibida com gestos que equivalem a gritos*

Ele participou nesta semana do congresso da Associação Americana de Ciência Política em Montreal, no Canadá, em que contabilizou mais de 70 apresentações sobre o tema.

Pereira acredita na resistência da sociedade civil em democracias maduras. "Em países onde há pluralidade de posições políticas e alternância no poder, a vida dos autocratas fica mais difícil." Ele discorre sobre o assunto no minipodcast da semana.

Giorgia Meloni é excelente oradora. Seu discurso de valorização da Itália ganhou força num país machucado por sucessivas crises econômicas. Como muitos radicais europeus, ela defende restrições à imigração e vocifera contra o fantasma do "globalismo".

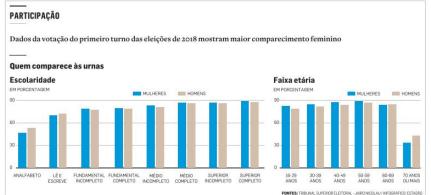
Em entrevistas, Meloni diz que seu partido já fez o ajuste de contas com o passado e evita mencionar a palavra proibida: "fascismo". Seus correligionários não têm o mesmo cuidado. O túmulo de Mussolini, em Predappio, é tradicional ponto de peregrinação dos neofascistas. A maior parte de seus visitantes declara voto no Fratelli d'Italia.

Em comícios e manifestações, os eleitores de Meloni voltaram a usar, aos poucos, a saudação romana. Trata-se de um fascismo que não ousa sussurrar o próprio nome – mas os integrantes do Fratelli d'Italia evocam a palavra proibida com gestos que equivalem a gritos. ●

ESCRITOR, PROFESSOR DA FAAP E DOUTORANDO EM CIÊNCIA POLÍTICA NA UNIVERSIDADE DE LISBOA

**SEG.** Carlos Pereira e Felipe Moura Brasil (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** João Gabriel de Lima ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

**Eleições 2022** | Sucessão presidencial

# Índice de abstenção é maior entre pobres e mobiliza campanha de Lula

***Estudo mostra que pessoas de baixa escolaridade comparecem menos às urnas; petista faz apelo por participação***

ADRIANA FERRAZ

Líder das pesquisas de intenção de voto e com chances de vencer a corrida pelo Palácio do Planalto no primeiro turno, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tem apelado publicamente para que o eleitor não falte às urnas no dia 2 de outubro. A preocupação do petista diz respeito ao eleitorado mais pobre, que registra maior abstenção e que, majoritariamente, o apoia contra a reeleição do presidente Jair Bolsonaro (PL).

Mas há outra estatística que pode favorecer Lula: as mulheres se apresentam mais para votar. O cientista político e pesquisador Jairo Nicolau afirmou que, no primeiro turno de 2018, o porcentual de comparecimento feminino foi de 80,4% e o masculino, de 79,2%. Por outro lado, estudo feito por ele reafirma que pessoas de baixa renda tendem a faltar mais.

"No caso de Lula, talvez uma coisa fique pela outra, mas é difícil saber", disse Nicolau, que não vê motivos para acreditar numa maior abstenção. "Devemos seguir o padrão de eleições anteriores, um pouco acima ou abaixo."

Segundo o último Datafolha, Lula tem 49% entre as mulheres, ante 29% de Bolsonaro. Na camada mais pobre da população, que representa 51% do eleitorado, o petista é preferido por 57%, ante 24% que votam em Bolsonaro.

**Mulheres**
**Em 2018, porcentual de comparecimento feminino foi de 80,4% e o masculino, de 79,2%, diz estudo**

Na entrevista concedida ao *Programa do Ratinho*, do SBT, anteontem, Lula pediu para que as pessoas compareçam às urnas. "Você que não gosta de ninguém, por favor, vá para a urna, vote, escolha quem você acredita que vai consertar esse país, mas vote. Se você não for votar, não vai poder cobrar nada de ninguém."

**ECONOMIA.** O professor de Ciência Política Emerson Urizzi Cervi, da UFPR, citou outros dados, além da participação feminina, que equilibram a conta a favor do ex-presidente. "Municípios pequenos têm menores taxas de abstenção e seus moradores tendem a apoiar Lula. Olhando a conjuntura política, eu diria que é possível termos neste ano até mesmo uma quebra na série histórica de alta gradual da abstenção." Entre 2006 e 2018, o índice de pessoas que deixaram de votar passou de 16,7% para 20,3%.

Uma das apostas de Cervi para uma mudança na curva é a atual crise econômica, marcada por inflação alta, queda de renda e desemprego. A superintendente da Fundação Tide Setúbal, a economista Mariana Almeida, ressaltou que a mulher, especialmente, sente mais a alta do preço da cesta básica, por exemplo, e a queda na qualidade de vida de sua família. "Isso pode realmente gerar uma maior participação das pessoas que buscam melhora em seu dia a dia."

Cervi também leva em conta o nível de conhecimento dos candidatos desta eleição, polarizada entre um presidente e um ex-presidente. "Nunca tivemos isso. E, se eleitor normalmente decide de maneira retrospectiva, nesta eleição a comparação é mais direta. Não é à toa que as maiores taxas de brancos, nulos e indecisos está entre os mais jovens, que não viveram os dois governos."

Nicolau afirmou, ainda, que a biometria realizada pelo TSE nos últimos anos também pode reduzir o porcentual de abstenção. Segundo dados da Corte, mais de 118 milhões de eleitores poderão votar usando cadastro biométrico. Em 2018, foram 73,7 milhões. Ou seja, passou de 50% para 75%.

"Boa parte da abstenção que não é política se deve ao fato de os eleitores estarem fora de seu domicilio eleitoral. Isso tende a ser reduzido com a biometria, que recadastra os eleitores, fazendo uma limpa e tornando o cadastro mais real."

O professor de Direito da USP Renato Ribeiro destacou que mais de 2 milhões de jovens com menos de 18 anos tiraram o título de eleitor neste ano. "É um movimento que gera expectativa de maior participação", afirmou. ●

Eleições 2022 | Religião

# Política em culto racha igrejas evangélicas; rejeição é maior entre os jovens

*Briga por voto de fiéis cria dissidência, com apoiadores de Lula rompendo com igrejas simpáticas a Bolsonaro*

RAYANDERSON GUERRA
RIO

A disputa pelo voto cristão por Jair Bolsonaro (PL), candidato à reeleição, e por Luiz Inácio Lula da Silva (PT) está rachando as igrejas evangélicas. Enquanto as cúpulas das denominações abraçaram o bolsonarismo e tentam influenciar o voto dos fiéis, evangélicos jovens e de baixa renda rompem com grandes congregações e declaram apoio ao petista. Jovens, mulheres e eleitores de periferia, onde Lula se sai melhor, lideram o movimento. Há, ainda, casos de fiéis que, cansados do debate político, se afastaram dos cultos.

Na avaliação do diretor do Observatório Evangélico, Vinicius do Valle, as igrejas evangélicas passam por um "efeito bumerangue" nesta campanha. Ele confirmou que o apoio a Bolsonaro por pastores e a politização dos cultos têm afastado o público. "Muitos deixaram de ir aos cultos, e tivemos uma reação dos fiéis demonstrando desconforto com a discussão eleitoral nos templos. O evangélico quer ver seus valores na política, mas não concorda com a campanha eleitoral nas igrejas."

Ao mesmo tempo que a diferença nas pesquisas eleitorais entre os dois candidatos mais bem colocados na disputa presidencial cai no segmento, coordenadores das campanhas intensificam as agendas com líderes e eleitores evangélicos. Nas últimas semanas, Lula se encontrou com religiosos, na Região Metropolitana do Rio. Bolsonaro participou de culto do pastor Silas Malafaia, um de seus apoiadores, na capital fluminense.

**ROMPIMENTO.** Do lado dos fiéis há reclamações sobre o uso político da religião. Eles reclamam do desvio da finalidade das igrejas e de tentativas de imposição de voto por pastores que apoiam Bolsonaro.

Uma das insatisfeitas é a ativista Débora Amorim, de 34 anos. Desconfortável com a politização da igreja que frequentava, a Metodista, ela rompeu com a congregação. Débora foi criada em templos evangélicos. Agora, integra o coletivo Novas Narrativas Evangélicas.

O grupo tem fiéis de diferentes denominações protestantes. Foi criado para defender a liberdade do voto. Uma das suas estratégias é a produção e divulgação de conteúdo nas redes sociais. Nas últimas semanas, lançou as palavras de ordem #LivrePraVotar e "Deus não tem candidato".

Para Débora, como a maioria dos evangélicos é formada por mulheres pretas e de periferia, é esse o público simpático à candidatura de Lula.

PEDRO KIRILOS / ESTADÃO
**Dani Marinho e Débora Amorim reclamam do que consideram politização das igrejas evangélicas**

**Incômodo**
**Fiéis insatisfeitos de diferentes denominações defendem a liberdade do voto este ano**

Segundo ela, a tentativa de imposição de valores morais por parte dos pastores midiáticos e de consolidação de uma única narrativa como "o caminho para a salvação" tem afastado parte dos fiéis.

Um dos idealizadores do movimento, o advogado Daniel Wanderley destacou que existem inúmeros "crentes" dispostos a construir e expressar "novas narrativas evangélicas". "São pessoas que estavam sofrendo represálias e diversos desafios dentro de suas comunidades à medida que o bolsonarismo foi se apropriando e instrumentalizando a fé evangélica", disse. "O movimento evangélico é muito mais plural. A ideia do grupo é manifestar essa pluralidade."

Dani Marinho, de 24 anos, evangélica da Igreja Batista do Caminho, foi criada "dentro da Universal". A igreja é liderada pelo bispo Edir Macedo, apoiador de Bolsonaro. "Sempre houve a influência da política na igreja, mas hoje está mais escancarada. Há uma tentativa de imposição de um candidato", afirmou a jovem.

**VOTO.** Os evangélicos representam 31% da população (cerca de 65 milhões de pessoas), segundo pesquisa Datafolha divulgada em 2020. De acordo com o Censo Brasileiro, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), 60% (25,3 milhões) dos evangélicos eram pentecostais. Pesquisas mostram que a diferença entre o Lula e Bolsonaro tem recuado, embora permaneça grande. A mais recente rodada do Ipec (ex-Ibope), de 19 de setembro, mostrou Bolsonaro em estabilidade, com 48% das intenções de voto entre evangélicos. Lula cresceu seis pontos e registrou 32%.

O pastor batista Ariovaldo Ramos, coordenador da Frente de Evangélicos pelo Estado de Direito e um dos interlocutores de Lula com os religiosos, disse que o foco da campanha petista nesta reta final será aumentar a influência entre os fiéis. "Lula e sua campanha não querem cometer o erro de ferir o Estado laico. O objetivo é falar com todos", afirma o líder religioso.

O pastor Silas Malafaia, da Assembleia de Deus Vitória em Cristo, negou que pastores imponham candidatos. "Naturalmente há um apoio a Bolsonaro nas igrejas evangélicas. Lula é contra os valores do povo cristão. Apoia aborto, ideologia de gênero e é contra a família. Na minha igreja, eu dou consciência política sem citar nomes. Eles vão reclamar. O choro é livre. Isso é conversa da esquerda que não suporta o contraditório", afirma. ●

# Bolsonaro confirma presença em debate do 'Estadão' e pool; Lula diz que não vai

O presidente Jair Bolsonaro (PL) confirmou ontem que irá participar do debate promovido pelo **Estadão** e pela *Rádio Eldorado*, em um pool com outras empresas jornalísticas, hoje, às 18h15. O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), por sua vez, afirmou que não irá ao evento, que será realizado no SBT e conta com parceria também de CNN, Terra, *Veja* e Rádio NovaBrasil FM.

Foram convidados, conforme exige a legislação, os sete candidatos ao Palácio do Planalto cujos partidos possuem no mínimo cinco deputados federais: Lula, Bolsonaro, Ciro Gomes (PDT), Simone Tebet (MDB), Soraya Thronicke (União Brasil), Felipe d'Avila (Novo) e Padre Kelmon (PTB).

A mediação será do jornalista Carlos Nascimento. Exceto Lula, todos os outros confirmaram presença. O debate será transmitido ao vivo nas plataformas digitais do **Estadão** e pela *Rádio Eldorado*.

Candidato à reeleição, Bolsonaro confirmou a ida ao debate durante comício em Divinópolis (MG). "Vou ao debate amanhã (*hoje*). Vou para Campinas no sábado de manhã, daí me preparo para o debate à noite. Vai dar tudo certo", afirmou o presidente.

Em comício em Ipatinga (MG), também ontem, Lula confirmou a ausência. O petista citou outros compromissos para justificar a falta. "Eu adoraria participar porque eu tenho um profundo prazer de participar de debate. É bom participar de debate. Lamentavelmente o debate do SBT demorou um pouco... minha coordenação mandou uma carta falando que era para fazer um pool. Demorou, quando veio a resposta do debate eu já tinha agenda no Rio de Janeiro e em São Paulo."

Em nota, o conjunto de veículos de comunicação informou que recebeu com surpresa a declaração do ex-presidente, pois, "diferentemente do que foi declarado pelo candidato, a formação do pool deu-se antes mesmo da sugestão feita por sua campanha". A parceria foi firmada em março deste ano.

**PADRE KELMON.** Lula alegou que precisava se preparar para o debate e disse que queria estudar a biografia de Padre Kelmon. "Você precisa conhecer um pouco seus adversários", disse. "Tem gente nova que eu não conheço. Há uma semana entrou um candidato que nem sei quem é. Eu precisava estudar a biografia desse cidadão."

O debate terá quatro blocos, com duração total de cerca de duas horas. Em dois blocos os candidatos se enfrentam diretamente e, nos demais, respondem a perguntas de jornalistas. Não haverá plateia no estúdio. ●

**NA WEB**
Acompanhe o debate entre os candidatos à Presidência
**www.estadao.com.br/**

Eleições 2022 | Justiça Eleitoral

# TSE vê indício de fraude em R$ 605 milhões em gastos das campanhas

*Corte identifica ainda 59 mil doações com suspeitas de irregularidades; seis delas foram feitas por pessoas mortas*

WESLLEY GALZO
BRASÍLIA

A nove dias do primeiro turno das eleições, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) identificou irregularidades no uso do dinheiro público para custear campanhas. Os indícios representam um total de R$ 605 milhões. Na lista de casos suspeitos estão gastos que teriam sido feitos por parentes e empresas de fachada com sócios inscritos em programas de assistência social do governo federal, como o Auxílio Brasil. O TSE encontrou ainda seis casos de doações feitas por pessoas mortas a candidatos.

Como revelou o **Estadão**, partidos políticos têm realizado gastos suspeitos com recursos repassados pelo Fundo Eleitoral. Algumas campanhas chegaram a desembolsar R$ 80 mil com cabos eleitorais e empresas não relacionadas a atividades ligadas às eleições, que oferecem serviços de paisagismo, transporte escolar e festas.

A análise preliminar realizada pelo TSE com dados recebidos de entidades fiscalizadores identificou, até anteontem, ao menos 59.072 casos de doações ou gastos potencialmente irregulares. O relatório parcial produzido por técnicos da Corte Eleitoral foi resultado do cruzamento de informações entre as prestações de contas apresentadas pelos candidatos até o último dia 13 e dados de órgãos de fiscalização, como o Tribunal de Contas da União (TCU), a Receita Federal, o Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), o Ministério Público Eleitoral e a Polícia Federal.

**EMPRESAS.** Entre as irregularidades cometidas com recursos públicos constam ao menos 190 casos de doadores desempregados que repassaram, ao todo, R$ 1,1 milhão às campanhas. Há, ainda, seis pessoas mortas que destinaram R$ 39 mil para candidatos.

Foram identificadas 10.296 situações nas quais um mesmo concorrente recebeu diversas contribuições feitas por diferentes empregados de uma mesma empresa. A principal fonte de suspeita dos órgãos técnicos advém de 42 mil empresas com baixo número de empregados que receberam R$ 309 milhões pela prestação de serviço às campanhas.

Além disso, boa parte do montante de R$ 605 milhões destinado às atividades alvo de suspeitas foi usada para bancar contratações de empresas abertas neste ano ou com sócios filiados a partidos. Mais de R$ 263 milhões foram utilizados para essa finalidade.

Somam-se a essas irregularidades 109 empresas fornecedoras de serviços às campanhas, com sócios inscritos em programas sociais, como o Auxílio Brasil, que paga R$ 600 mensais. Juntas, elas repassaram mais de R$ 1 milhão a candidatos neste ano.

**FAMÍLIA.** Segundo o TSE, existem 2.361 pessoas que têm relação familiar com os candidatos e, mesmo assim, receberam mais de R$ 10 milhões para atuar como fornecedoras de material ou prestadoras de serviços das campanhas.

O **Estadão** mostrou, nesta semana, que ao menos 160 candidatos gastaram R$ 10,9 milhões somente com empresas que subcontratam cabos eleitorais. Como não há registro público dos nomes dos contratados, não é possível saber quem são eles nem se existem comissionados ou parentes na lista.

O Fundo Eleitoral deste ano tem R$ 4,9 bilhões, montante a ser dividido entre os partidos. Os casos identificados pelo TSE são encaminhados ao Ministério Público Eleitoral para investigação e, se comprovadas as irregularidades, transformam-se em processos na Justiça Eleitoral. ●

COM BROADCAST

**Desembolso**

**R$ 309 mi**

**foi o valor recebido por 42 mil empresas com um baixo número de empregados, o que chamou a atenção de técnicos que fizeram a auditoria**

## Ex-ministro diz que 'pode ter recebido' empresário

VINÍCIUS VALFRÉ
BRASÍLIA

O ex-ministro da Educação Milton Ribeiro admitiu que "pode ter conhecido e recebido" o empresário Ailson Souto da Trindade, que declarou ao **Estadão** ter recebido sinal verde do então chefe da pasta para negociar propina com os pastores Gilmar dos Santos e Arilton Moura. Integrantes do "gabinete paralelo" do MEC, os religiosos teriam proposto um contrato fictício para reformas de igrejas em troca de uma propina de R$ 5 milhões, valor que deveria ser enviado dentro de um pneu de caminhonete de Belém a Goiânia, onde está a sede da Assembleia de Deus - Ministério Cristo para Todos.

"A uma semana (*da eleição*) apareceu um empresário que eu posso ter conhecido. Tirei foto com muita gente. Inclusive, posso ter recebido ele lá no MEC. Mas imagina se eu, na presença de outras pessoas, eu ia fazer proposta para vir dinheiro dentro de roda de carro. É uma calúnia. Nunca pedi uma coisa dessas", disse ao site O Antagonista ontem.

Segundo o empresário, Ribeiro autorizou a negociação com os religiosos e foram eles quem propuseram o valor e a ocultação em um pneu. O ex-ministro quebrou o silêncio após o caso vir à tona e afetar a campanha à reeleição de Jair Bolsonaro, que enfrenta dificuldades. Nas declarações, o ex-ministro buscou livrar Bolsonaro. O inquérito que apura corrupção no MEC foi enviado ao Supremo Tribunal Federal (STF) depois de uma suspeita de interferência do presidente no caso. ●

Sucessão presidencial

### Pesquisa XP/Ipespe mostra Lula na frente da disputa com 46%; Bolsonaro tem 35%

**Luiz Inácio Lula da Silva (PT) cresceu três pontos e ampliou a vantagem sobre Jair Bolsonaro (PL) na disputa pela Presidência, segundo pesquisa XP/Ipespe divulgada ontem. O petista aparece com 46% das intenções de voto, enquanto o chefe do Executivo se manteve estável, com 35%. A pesquisa foi realizada entre 19 e 21 de setembro com 2 mil eleitores por telefone. O levantamento está registrado no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o número o BR-08425/2022. ●**

Estados

### Em São Paulo, Garcia avança cinco pontos e fica em segundo com Tarcísio; Haddad está na frente

**Candidato reeleição em São Paulo, Rodrigo Garcia (PSDB) cresceu cinco pontos porcentuais e empatou, na margem de erro, com Tarcísio de Freitas (Republicanos) em segundo lugar, conforme pesquisa XP/Ipespe divulgada ontem. Fernando Haddad (PT) segue na liderança, com 36%. Garcia passou de 16% para 21%. Tarcísio foi de 21% para 23%. A pesquisa com mil eleitores foi registrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) com o número SP-02673/2022. ●**

Justiça Eleitoral

### Corregedor eleitoral proíbe presidente de usar imagens do discurso na ONU em propaganda

**O corregedor-geral do Tribunal Superior Eleitoral, Benedito Gonçalves, determinou ontem a remoção de vídeos de campanha do presidente Jair Bolsonaro (PL) compartilhados nas redes com trechos do discurso realizado por ele na Assembleia-Geral das Nações Unidas (ONU), em Nova York. A retirada dos conteúdos deve ser feita em até 24 horas, sob pena de multa diária de R$ 10 mil. A Corte já havia vetado imagens dele no velório da rainha Elizabeth e do 7 de Setembro. ●**

Judiciário

### Justiça paulista bloqueia R$ 185 mil de contas de Ciro Gomes em ação movida por José Serra

**A Justiça de São Paulo determinou a quebra do sigilo das declarações de Imposto de Renda do candidato a presidente Ciro Gomes (PDT) e o bloqueio de R$ 185 mil das contas do pedetista. As decisões da juíza Mônica Di Stasi, da 3.ª Vara Cível de São Paulo, foram tomadas em ação por danos morais movida pelo senador José Serra (PSDB-SP). Ciro foi condenado a pagar indenização por dizer que faltavam "escrúpulo e ética" ao tucano, em 2002, quando concorriam ao Planalto. ●**

GERALDO MAGELA/AGÊNCIA SENADO - 4/3/2020

**Senador José Serra (PSDB-SP), que processou Ciro por declaração**

Crime organizado

### Em carta, PCC nega que tenha plano para atacar policiais e autoridades no dia da eleição

**A cúpula do Primeiro Comando da Capital (PCC) divulgou um "salve", diretriz para todos os integrantes da facção, negando qualquer plano para atacar autoridades e policiais nas eleições. "Está circulando uma notícia fake, referente a um suposto salve geral que saiu do sistema prisional", diz carta apreendida por autoridades que combatem o crime organizado em São Paulo. Uma outra carta, com ameaças para o dia da eleição, também foi recolhida. A polícia investiga ambas. ●**

Eleições 2022 | Saúde

# Governo corta verba contra o câncer para bancar orçamento secreto

***Valor vai passar de R$ 175 milhões para R$ 97 milhões em 2023; redução atinge programa estratégico do Ministério da Saúde***

FELIPE FRAZÃO
BRASÍLIA

O corte de despesas promovido pelo governo Jair Bolsonaro (PL) para acomodar os R$ 19,4 bilhões reservados ao orçamento secreto, usado para acordos políticos, atingiu os recursos destinados a investimentos para prevenção e controle do câncer, historicamente a segunda doença que mais mata no País. A verba foi reduzida em 45%, passando de R$ 175 milhões para R$ 97 milhões, em 2023.

Os recursos fazem parte de um dos programas estratégicos do Ministério da Saúde, a Rede de Atenção à Pessoa com Doenças Crônicas – Oncologia. Anualmente, a pasta costuma recorrer a deputados e senadores para turbinar as verbas do programa, por meio das emendas parlamentares individuais ou de bancada.

Com a rubrica "estruturação de unidades de atenção especializada", atingida pela tesourada, o Ministério da Saúde repassa dinheiro a governos estaduais, prefeituras e entidades sem fins lucrativos para implementar, aparelhar e expandir os serviços de saúde hospitalares e ambulatoriais. A verba pode bancar construção, ampliação, reforma e aquisição de equipamentos.

O governo reservou para este ano R$ 520 milhões para todas as ações, que foram reforçadas por emendas e chegaram a R$ 1,9 bilhão. Em 2023, o governo reservou apenas R$ 202 milhões, somados todos os planos de aplicação, uma queda de R$ 318 milhões.

**ÁREAS.** Além do controle do câncer, o governo Bolsonaro reduziu a reserva de dinheiro público para incrementar a estrutura de hospitais e ambulatórios especializados que fazem parte de redes focadas em outros três grupos: gestantes e bebês, dependentes de drogas e portadores de transtornos mentais e pessoas com deficiência. As três são consideradas "estratégicas".

Entre os equipamentos que costumam ser adquiridos com recursos do programa estão tomógrafos, aparelhos de raio X, de ressonância magnética, macas e cadeiras de rodas, entre outros. O corte pode prejudicar, por exemplo, a reforma e a compra de equipamentos para centros de parto normal, maternidades, bancos de leite, UTIs neonatais, hospitais psiquiátricos, centros de reabilitação, oficinas ortopédicas, centros de referência de alta complexidade em oncologia, laboratórios e serviços de referência para diagnóstico do câncer de mama e do colo de útero. O governo não cortou a verba do Instituto Nacional de Câncer (Inca): serão R$ 430 milhões para 2023, R$ 5 milhões a mais do que dispõe atualmente. Porém, o impacto vai além.

> **Recursos**
>
> **R$ 19,4 bi**
> **é o valor reservado pelo governo Jair Bolsonaro para o orçamento secreto em 2023**
>
> **45%**
> **é o corte da verba destinada a investimentos para prevenção e controle do câncer**

No caso da Rede de Atenção a Pessoas com Deficiência a queda foi de 56%, passando de R$ 133 milhões para R$ 58 milhões previstos pelo governo. A Rede Cegonha e a Rede de Atenção Psicossocial tiveram redução de 61%, com orçamento caindo, respectivamente, de R$ 44 milhões para R$ 17 milhões e de R$ 18 milhões para R$ 7 milhões. Despesas diversas caíram de R$ 150 milhões para R$ 23 milhões.

**ATENDIMENTO.** O acesso a médicos em áreas remotas da Amazônia também foi prejudicado. Os atendimentos feitos por militares do Exército e da Marinha a ribeirinhos e moradores de regiões de fronteira ou de difícil acesso serão limitados, por causa da queda orçamentária. O repasse do Fundo Nacional de Saúde aos comandos militares cairá para R$ 8,1 milhões, ante os R$ 21 milhões transferidos atualmente.

De um total de R$ 1,64 bilhão atualmente, a saúde indígena terá em 2023 somente R$ 664 milhões, com as maiores perdas nas ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde nas tribos e saneamento básico em aldeias.

O Brasil Sorridente, programa com foco na saúde bucal, também perdeu 61% das verbas destinadas a compras de equipamentos, reforma e construção de centros de especialidades e laboratórios de próteses dentárias. Antes com R$ 27 milhões, o programa agora terá R$ 10,5 milhões.

Para reservar R$ 19,4 bilhões ao orçamento secreto, o governo determinou um corte linear de 60% nas verbas da saúde. Como revelou **Estadão**, a decisão comprometeu, além das verbas para investimento, programas de atendimento direto, como o Farmácia Popular, que distribui medicamentos gratuitamente ou com desconto, e os atendimentos do Mais Médicos e Médicos pelo Brasil, cujo objetivo é minimizar a disparidade regional na distribuição de profissionais.

No caso do Farmácia Popular, a verba caiu de R$ 2,4 bilhões para R$ 1 bilhão, corte de 59%. Mais Médicos e Médicos pelo Brasil perderão metade dos recursos: de R$ 2,96 bilhões para R$ 1,46 bilhão.

Depois da repercussão negativa, Bolsonaro, que é candidato à reeleição, e ministros disseram que os programas poderão ter orçamento revisto durante negociação no Congresso. "O Ministério da Saúde está atento às necessidades orçamentárias e buscará, em diálogo com o Congresso Nacional, as adequações necessárias na proposta orçamentária para 2023", disse a pasta, em nota.

> **Negociação**
> **Ministério da Saúde afirma que vai avaliar 'adequações necessárias' na proposta orçamentária**

"Perdem a população e os investimentos estratégicos para estruturar a rede, que serão reduzidos em prol de gastos de baixa qualidade, que atendem muitas vezes a interesses particulares em detrimento da alocação a partir da gestão tripartite do SUS (*Sistema Único de Saúde*)", afirmou o economista Carlos Ocké. ●



# André Mendonça libera reportagens do UOL

RAYSSA MOTTA
PEPITA ORTEGA

O ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal, derrubou na noite de ontem decisão que censurou reportagens do portal UOL sobre a compra de imóveis em dinheiro vivo pela família do presidente Jair Bolsonaro (PL).

As reportagens haviam sido tiradas do ar por determinação do desembargador Demétrius Gomes Cavalcanti, do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios, que atendeu a um pedido do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

Indicado por Bolsonaro para o STF, Mendonça disse que a plena liberdade de imprensa é "categoria jurídica proibitiva de qualquer tipo de censura". "No estado democrático de direito, deve ser assegurado aos brasileiros de todos os espectros político-ideológicos o amplo exercício da liberdade de expressão. O cerceamento a esse livre exercício, sob a modalidade de censura, a qualquer pretexto ou por melhores que sejam as intenções, máxime se tal restrição partir do Poder Judiciário, protetor último dos direito e garantias fundamentais, não encontra guarida na Carta Republicana de 1988", disse o ministro do Supremo.

Ao determinar a retirada das reportagens do ar, o desembargador alegou que os textos usaram informações de investigações sigilosas. "A continuidade na divulgação das matérias trará prejuízos à imagem e honra perante a opinião pública, com potencial prejuízo à lisura do processo eleitoral", disse. ●

● A Guerra de Putin

# Mercado financeiro russo se rebela contra alistamento militar de Putin

*Temendo o colapso de setores cruciais da economia, governo recua e isenta do recrutamento trabalhadores de bancos, de empresas de TI e do setor de telecomunicações*

MOSCOU

Mal anunciou a convocação de 300 mil reservistas para a guerra na Ucrânia, o Kremlin foi obrigado a reduzir a abrangência do recrutamento após uma chiadeira generalizada, especialmente por parte do mercado financeiro. O Ministério da Defesa da Rússia disse ontem que russos que trabalham em bancos, empresas de TI e telecomunicações não serão chamados.

O argumento do setor financeiro é que o recrutamento obrigatório afetaria a capacidade de funcionamento dos mercados e das empresas, prejudicando a economia do país. Ontem, um artigo publicado no jornal *Kommersant*, especializado em economia, afirmou que empresários, incluindo dos setores aéreo, de tecnologia e agrícola, estavam preocupados com o recrutamento.

Três empresas estimaram que de 50% a 80% de seus funcionários poderiam ser mobilizados para o serviço militar, informou o jornal. Grandes conglomerados em setores cruciais estavam preparando listas de trabalhadores essenciais antes de solicitar sua isenção do projeto, de acordo com o *Kommersant*.

Representantes das empresas disseram que o recrutamento, ainda que de alguns poucos funcionários, pode complicar ou até paralisar suas operações. Algumas companhias aéreas já trabalham sob pressão de pessoal após a fuga de especialistas de TI, depois da invasão da Ucrânia.

Quem também reclamou foi a Associação de Desenvolvedores de Software da Rússia, que exigiu isenção para seus filiados, segundo a edição russa da *Forbes*. A resposta do governo foi imediata.

**PASSO ATRÁS.** "Cidadãos com ensino superior de setores de telecomunicações, tecnologia da informação, bancos e empresas de mídia estão isentos do recrutamento", anunciou o Ministério da Defesa, em comunicado – que não mencionou companhias aéreas e funcionários de aeroportos, que estariam entre os setores mais afetados.

**Convocação**
**EUA e Europa acreditam que o objetivo de Putin seja recrutar até 1 milhão de pessoas para a guerra**

O líder do sindicato dos controladores de tráfego aéreo da Rússia escreveu uma carta ao premiê, Mikhail Mishustin, para alertar que o recrutamento "compromete o funcionamento do sistema de aviação russo", incluindo a segurança e a regularidade dos voos, tanto civis como militares.

Muitos pilotos e médicos estão aptos ao recrutamento, o que aumenta o temor de perder profissionais altamente qualificados na força de trabalho. Dmitri Khubezov, chefe do comitê de proteção à saúde do Parlamento russo, afirmou ontem que cerca de 3 mil médicos seriam convocados.

Na quarta-feira, o Kremlin garantiu que apenas russos com passagem pelo Exército estariam entre os 300 mil recrutas. No entanto, relatos de várias partes da Rússia deixaram claro que a convocação era mais ampla e muitos haviam sido chamados sem nunca ter pisado em um quartel.

Por isso, agências de inteligência de EUA e Europa acreditam que o objetivo não declarado de Vladimir Putin seja chamar mais do que 300 mil reservistas – o número pode chegar a 1 milhão. Autoridades ocidentais já identificaram um claro viés regional no recrutamento, que se concentra em áreas pobres e minoritárias no leste do país, evitando a classe média em centros urbanos. ● NYT

AP

Despedida de recrutas em Yakutsk, na Rússia; cresce insatisfação contra convocação de reservistas

**Rússia inicia referendos sobre anexação de regiões ocupadas**

**Quatro regiões ucranianas ocupadas pelos russos iniciaram ontem referendos para decidir suas anexações à Rússia. As votações em Luhansk, Donetsk, Kherson e Zaporizhzhia terminam na terça-feira. Os EUA chamaram as consultas de "farsa" e temem uma escalada da guerra, já que um ataque a essas regiões, após as anexações, pode desencadear respostas mais agressivas de Moscou. Para o presidente da Ucrânia, Volodmir Zelenski, os referendos são um "teatro" sem nenhuma validade.** ● AFP

# EUA vêm advertindo secretamente a Rússia contra uso de arma nuclear

WASHINGTON

Os EUA vêm há vários meses enviando comunicações privadas a Moscou, alertando sobre as graves consequências em caso de uso de armas nucleares. Segundo assessores, o presidente Joe Biden decidiu manter vagos os alertas para que o Kremlin se preocupe com o peso da resposta de Washington.

O Departamento de Estado está envolvido na tentativa de dissuasão, mas as fontes não disseram quem entregou as mensagens ou o alcance de seu conteúdo. Também não se sabe se alguma foi enviada após as ameaças recentes de Vladimir Putin. Um alto funcionário dos EUA disse, porém, que as comunicações vêm ocorrendo de forma consistente nos últimos meses.

Autoridades do governo Biden disseram que a Rússia já vem ameaçando usar armas nucleares há algum tempo, mas ainda não há indicação de que Moscou esteja movendo seu arsenal em preparação para um ataque.

Em Washington, a leitura é que as declarações anteriores de Putin pareciam mais um alerta para o Ocidente não ir longe demais no apoio à Ucrânia. "Os comentários mais recentes, porém, sugerem que a Rússia considera usar uma arma nuclear para congelar ganhos e forçar Kiev e seus apoiadores à submissão", disse Daryl Kimball, diretor da Associação de Controle de Armas, em Washington. "As consequências seriam catastróficas."

Em entrevista ao programa *60 Minutes*, da CBS News, que foi ao ar no domingo, Biden foi questionado sobre o que diria a Putin caso ele usasse armas nucleares na Ucrânia. "Não. Não. Não", respondeu Biden. "Você mudará a face da guerra como nunca feito desde a 2.ª Guerra."

**CRISE.** Biden se recusou a detalhar como responderia. A Casa Branca, certamente, enfrentaria uma crise se a Rússia usasse uma pequena arma nuclear na Ucrânia. Qualquer resposta militar direta arriscaria a possibilidade de uma guerra mais ampla. Matthew Kroenig, professor da Universidade Georgetown, diz que a melhor resposta seria apoiar a Ucrânia e realizar um ataque convencional limitado às forças ou bases russas que lançaram o ataque. "Enviaria a mensagem de que é um ataque limitado."

Mas mesmo um ataque limitado é visto como imprudente por muitos em Washington. James Acton, do Carnegie Endowment for International Peace, disse que não faz sentido listar as respostas dos EUA porque há uma gama de ações russas possíveis – de um teste nuclear subterrâneo até uma explosão em grande escala que mate milhares de civis. ● WP

Fareed Zakaria

# Putin fez do planeta um lugar mais perigoso

*Sob as ameaças do presidente russo, entramos em um período perigoso das relações internacionais*

Não minimizemos o que ocorreu esta semana. O líder da maior potência nuclear do planeta ameaçou usar armas nucleares. Em discurso proferido em Moscou, na quarta-feira, Vladimir Putin declarou que a Rússia usaria "todos os sistemas de armamentos à disposição" para defender o país. Ele enfatizou: "Isto não é um blefe".

Pode ser. A ameaça de Putin contraria a doutrina militar soviética tradicional, que no passado descartou a possibilidade de "usar primeiro". Sob sua liderança, os militares russos contemplam agora cenários nos quais poderiam usar armas nucleares. Mas Putin sabe que o Ocidente possui suas próprias armas nucleares; e sabe que a doutrina da "destruição mútua assegurada" evita que qualquer potência as acione desde 1945.

Além disso, esse tipo de ameaça certamente inquieta China, Índia e todos os outros países que têm tentado encontrar um rumo próprio entre a Rússia e o Ocidente. Mas o que nos diz o fato de Putin ter decidido, mesmo assim, fazer sua declaração? Que a guerra vai muito mal para ele.

Neste mês, forças ucranianas escorraçaram o Exército russo em uma série de vitórias surpreendentes. A primeira resposta de Putin foi inaugurar uma nova roda-gigante em Moscou, dizendo para as pessoas "relaxarem" e curtirem a vida.

> *Putin parece estar jogando um jogo arriscado, cujo desfecho pode ser catastrófico*

**DESESPERO.** Dias depois, dando-se conta de que a estratégia de "relaxar" não estava funcionando, ele marcou um discurso em rede nacional de televisão no horário nobre – e simplesmente não deu as caras. Ele transmitiu seu discurso na manhã seguinte, usando a ocasião para fazer sua ameaça nuclear.

Para entender como a guerra na Ucrânia vai mal, segundo o ponto de vista de Putin, considere a decisão dele de anunciar uma mobilização parcial. A Rússia não mobilizou sua população durante os nove anos de guerra no Afeganistão. E não o fez durante a Guerra Russo-Japonesa, em 1904 e 1905. Moscou mobilizou sua população duas vezes para a guerra desde o início do século 20, primeiro na iminência da 1.ª Guerra, depois para se defender contra a invasão da Alemanha de Adolf Hitler, em 1941.

Para Putin, em particular, a situação é difícil de engolir. Seu contrato social com o povo russo tem sido: "Fiquem fora da política, não se importem com minha cleptocracia e lhes darei um país pacífico e estável no qual vocês conseguirão ganhar a vida decentemente". Esta mobilização significa que, pela primeira vez, ele tem de violar esse contrato.

E, pela primeira vez em seus 22 anos de reinado, ele enfrenta oposição tanto da direita quanto da esquerda. Pelo menos 1,3 mil manifestantes antiguerra foram presos desde o anúncio de Putin. Mais ameaçadoramente, porém, os nacionalistas de direita estão criticando abertamente o governo por não se dedicar à guerra com mais zelo, mais homens e mais poder de fogo.

**RESPONSABILIDADE.** Quando uma guerra vai mal, as pessoas procuram alguém para culpar. Em uma ditadura tão centralizada, é difícil designar culpa a outro indivíduo, a não ser o próprio Putin. Todas as suas ações recentes elevaram a aposta.

Além de ameaçar usar armas nucleares e ter mobilizado os russos, ele sinalizou que quatro regiões da Ucrânia logo se tornarão parte da Rússia – a Crimeia foi incorporada em 2014. Isso tornará mais difícil negociar um acordo de paz, porque, sob a legislação russa, essas áreas seriam parte do território russo.

A anexação também torna mais fácil afirmar que os ataques da Ucrânia a esses territórios não são parte de um conflito contestado, mas um ataque contra a própria Rússia, requerendo respostas com todo e qualquer meio possível.

Evidentemente, isso não irá dissuadir os ucranianos. Eles sabem que a Rússia invadiu suas terras, destruiu suas cidades, torturou seu povo e matou dezenas de milhares de pessoas. Eles lutarão para retomar seu país. E as ameaças de Putin não impedirão o Ocidente de ajudar e de armar a Ucrânia.

Então, qual é o jogo de Putin? Para onde ele vai a partir deste ponto? Ninguém sabe. Nem o próprio Putin. Ele deu alguns sinais para o indiano Narendra Modi e para o turco Recep Tayyip Erdogan de que quer negociar. Mas ele parece mesmo estar jogando um jogo arriscado, cujo desfecho, ele bem sabe, poderia ser catastrófico.

Ainda é difícil vislumbrar, mesmo em caso de derrota, alguém em Moscou capaz de derrubá-lo. Talvez mais do que qualquer outra nação no planeta, a Rússia hoje é governada por um só homem. Não há instituições, nem Politburo, nem comitê central, nenhuma monarquia. Não há nada.

O maior país do mundo, que possui mais armas nucleares, é governado por um só homem. É, conforme ele descreveu certa vez, um "poder vertical". E essa verticalidade parece hoje mais instável do que nunca. Tudo isso sugere que entramos em um dos períodos mais perigosos nas relações internacionais da nossa geração. ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

É COLUNISTA DO 'WASHINGTON POST', PUBLICADO NO 'ESTADÃO' AOS SÁBADOS

Italianos votam amanhã

# Líder da direita radical da Itália é fã de Tolkien e 'O Senhor dos Anéis'

ROMA

Giorgia Meloni, líder da direita radical e favorita para ser a próxima premiê da Itália, costumava se fantasiar de hobbit, uma das criaturas inventadas por J. R. R. Tolkien. Quando era jovem ativista do pós-fascista Movimento Social Italiano, ela e seus colegas reverenciavam *O Senhor dos Anéis* e outras obras do escritor britânico.

Na Itália, *O Senhor dos Anéis* é, há meio século, um elemento central sobre o qual descendentes do pós-fascismo reconstruíram a identidade da ultradireita, mirando uma era mítica e tradicionalista em busca de símbolos e heróis para criar mitos isentos de tabus fascistas.

"Acredito que Tolkien é capaz de expressar melhor do que nós as crenças dos conservadores", afirma Meloni, de 45 anos. Mais do que sua série de livros favorita, *O Senhor dos Anéis* é também seu livro sagrado. "Não considero *O Senhor dos Anéis* fantasia", afirmou.

**NACIONALISMO.** O universo agrário de Tolkien, repleto de mocinhos defendendo reinos idílicos e arborizados de hordas de monstros violentos, há décadas provoca debates a respeito das inclinações ideológicas e conceitos de raça do autor, assim como sua visão sobre modernidade e globalização.

Recentemente, as obras de Tolkien também proveram campo fértil para nacionalistas que se veem refletidos em seus arquétipos heroicos. Na Itália, as aventuras desse universo formaram várias gerações de jovens pós-fascistas, incluindo Meloni – que, segundo as pesquisas, sairá da eleição de amanhã como a primeira premiê mulher do país e a primeira descendente do pós-fascismo.

Depois da guerra, muitos fascistas recorreram ao Movimento Social Italiano, mas os esforços de se reintegrar às instituições fracassavam. Os jovens do movimento, sentindo-se excluídos da sociedade, mergulharam na edição italiana de *O Senhor dos Anéis*, prefaciada por Elémire Zolla, filósofo referência da direita radical.

Meloni – que lidera o partido Irmãos da Itália – leu pela primeira vez Tolkien aos 11 anos. Ela afirmou que o entendimento que tem sobre o poder e sua capacidade de corromper e isolar uma pessoa está muito "ligado à leitura" de sua obra. ● NYT, TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

Irã

## Regime islâmico prende ativistas e reforça repressão a protestos contra o uso do hijab

**O Irã ampliou ontem a repressão aos protestos contra a morte da jovem Mahsa Amini, de 22 anos, na semana passada – que se tornou símbolo da insatisfação com a repressão e o controle clerical. Até agora, 17 pessoas morreram, segundo o governo, mas ativistas garantem que o número passa de 30.** ●

Argentina

## Cristina assume própria defesa e diz que acusação de corrupção contra ela criou clima para ataque

**A vice-presidente da Argentina, Cristina Kirchner, argumentou que a acusação de corrupção contra ela criou o clima para o ataque que ela sofreu no dia 1º. Cristina, que também é advogada, disse que, até o atentado, acreditava que as acusações tinham como objetivo apenas difamá-la.** ●

Questão migratória

## Naufrágio de barco que partiu do Líbano com 150 imigrantes deixa 77 mortos no litoral da Síria

**O ministro da Saúde da Síria informou ontem que 77 imigrantes morreram no naufrágio de um barco que havia partido do Líbano, na quinta-feira, com destino à Europa. De acordo com a TV estatal síria, cerca de 150 pessoas, principalmente libaneses e sírios, estavam a bordo.** ●

Sociedade

# Brasil tem 9% da população identificada como LGBT+

*Proporção é maior entre os mais jovens, aponta pesquisa. Dimensionar e conhecer a comunidade auxiliam em políticas públicas, dizem especialistas*

PEDRO KIRILOS / ESTADÃO

**Quando uma minoria ganha direitos, ninguém perde, diz Bruno**

ROBERTA JANSEN
RIO

Pelo menos 9,3% da população brasileira se identifica como integrante da comunidade LGBT+, formada por pessoas lésbicas, gays, bissexuais, trans, queer, intersexo, assexuadas, pansexuais, não binárias e mais. O porcentual pode ser ainda maior, porque 8% não quiseram responder, enquanto 81% disseram não fazer parte do grupo. Os números fazem parte da Pesquisa do Orgulho divulgada esta semana pelo Instituto Datafolha.

Com metodologia semelhante à das pesquisas eleitorais, o trabalho foi realizado com 3.674 pessoas em 120 municípios das cinco regiões do País – representativos da população total – entre maio e junho. A margem de erro é de dois pontos porcentuais para mais ou para menos. O trabalho foi contratado pela ONG All Out e pela marca Havaianas.

A pesquisa revela que a proporção de pessoas que se identifica com alguma das letras da sigla LGBTQIAPN+ é bem maior entre os jovens do que entre os mais velhos. Dos 16 aos 24 anos, o porcentual de pessoas que se identifica como integrante da comunidade é de 18%. Cai para 13% na faixa dos 25 aos 34 anos. E vai caindo progressivamente até chegar a 5,3% entre aqueles com mais de 60 anos. O número alto de pessoas que não quiseram responder pode indicar tanto um receio de conversar com o entrevistador quanto simplesmente a não compreensão das opções.

**LIBERDADE.** "A questão de gênero tem pautado muitos debates", constata Paulo Alves, do Datafolha, responsável pela pesquisa. "Dimensionar essa comunidade é importante para orientar políticas públicas e também as ações das empresas e dos cidadãos. É natural que o porcentual seja maior entre os mais jovens, tem a ver com a liberdade de ser, de se expressar, de falar. Os mais velhos não tiveram sequer a chance de pensar nessas possibilidades. A sociedade brasileira mudou muito nos últimos anos."

Gerente de campanhas da ONG All Out, Ana Andrade concorda como colega. "O dimensionamento nos dá mais assertividade para cobrar políticas públicas e cobrar de forma específica: nessa região, o problema maior é de violência; nessa outra, é saúde. Esse é um avanço importante."

A comunidade tende a ser mais presente nas regiões metropolitanas (10,9%) do que nas cidades do interior (8,2%). O mesmo ocorre entre as pessoas com maior nível de escolaridade (11% das que têm curso superior). A maioria é solteira (59%) e não tem filhos (70%). A variação entre as diferentes regiões do País também é significativa. São 10,1% no Centro-Oeste, 9,9% no Sudeste, 9,8% no Norte, 8,7% no Sul e 8,5% no Nordeste.

**SILÊNCIO.** O trabalho mostrou também que 62% da população LGBTQIAPN+ economicamente ativa não costuma falar sobre sua orientação sexual ou identidade de gênero no trabalho. A hostilidade ou preconceito dentro da família é 16 pontos porcentuais mais alta do que entre o restante da população. Além disso, 17% dizem sofrer discriminação, ante 9% dos demais.

Para os 81% que disseram não fazer parte da comunidade, o Datafolha perguntou a opinião sobre a população LGBTQIAPN+. Segundo a pesquisa, 85% afirmaram respeitar as pessoas LGBTQIAPN+. O porcentual cai para 79% quando a pergunta é se a comunidade deve ter os mesmos direitos da população heteronormativa. E cai ainda mais, para 53%, quando o Datafolha indagou se os LGBTQIAPN+ têm direito de realizar demonstrações públicas de afeto. "Sabíamos que encontraríamos discriminação e visões preconceituosas, mas alguns números são muito fortes", diz Paulo Alves, do Datafolha. ●

**A visão da maioria**
**Datafolha mostra que há resistência quando se fala sobre demonstrações públicas de afeto**



## Medo de violência afeta casais: 'Não tenho vergonha, mas tenho receio'

Para o servidor público Bruno Ferreira, de 27 anos, que mora em Niterói, região metropolitana do Rio, o dado que indica discriminação não foi uma surpresa. "Existe esse mito de que a sociedade brasileira acolhe bem a diversidade", afirma. Ferreira já foi abordado na fila do cinema por estar de mãos dadas com o namorado. "Isso vem de uma percepção equivocada de que, quando uma população minoritária ganha direitos, o outro grupo está perdendo direitos. E não é isso que acontece. Ninguém está perdendo nada."

A designer Luiza Ribeiro, de 28 anos, que vive em Belém, no Pará, concorda. "Eu não tenho vergonha de andar de mãos dadas com a minha namorada, mas tenho receio", afirma. "Principalmente por ser mulher. Já fomos questionadas dentro de um Uber, o motorista começou a tratar a gente de forma diferente, ficou um clima tenso no carro... Aquela agonia de estar com uma pessoa que não gosta da gente."

**Preocupação**
**Ao menos cinco pessoas da comunidade foram vítimas de homicídio por semana no País**

**DADOS.** A violência é real e vem aumentando. Em maio deste ano, levantamento do Observatório de Mortes e Violências contra LGBT+ mostrou que pelo menos cinco pessoas da comunidade haviam sido vítimas de homicídio por semana no País. Ao todo, foram 262 assassinatos, um aumento de 21,9% em relação ao ano anterior.

Também em maio deste ano, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou pela primeira vez dados oficiais sobre a orientação sexual da população brasileira. Segundo a Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), 1,9% da população se declara homossexual ou bissexual, enquanto outros 3,4% não quiseram responder ou não sabiam.

A pesquisa não propôs questões sobre identidade de gênero e os números foram considerados subestimados. No lançamento, a coordenadora do trabalho, Maria Lúcia Franca Pontes Vieira, elogiou a iniciativa. "Ainda que os números estejam subnotificados, considero um passo importante para podermos, de alguma forma, entender as características sociodemográficas desse grupo." ●

**Fernando Reinach** fernando@reinach.com

# Rumo a uma agricultura sustentável

Foi descoberta uma maneira eficiente de produzir adubos nitrogenados sem utilizar combustíveis fósseis. Isso vai tornar a agricultura sustentável.

Plantas precisam de nitrogênio para crescer. Apesar de o nitrogênio ser o elemento mais comum na atmosfera, elas não conseguem utilizá-lo diretamente.

Elas dependem de microrganismos presentes nas raízes de algumas plantas (como a soja e o feijão) para transformar o nitrogênio gasoso em compostos nitrogenados. As plantas que não possuem esses microrganismos (a maioria) precisam retirar esses compostos do solo. Como existe pouco nitrogênio no solo, ele precisa ser adubado.

É aí que entram os compostos nitrogenados usados como adubo. Hoje esses compostos são produzidos a partir da amônia; e a amônia é obtida em um processo industrial chamado de Haber-Bosch, inventado no início do século 20. Nesse processo, o nitrogênio do ar é combinado com hidrogênio vindo de combustíveis fósseis.

É a utilização de combustíveis fósseis para produzir a enorme quantidade de adubo que a humanidade utiliza que torna a agricultura menos sustentável. Para se ter uma ideia do tamanho desse problema, basta lembrar que 175 milhões de toneladas de amônia produzidos anualmente são responsáveis por aproximadamente 2% de todo o gás carbônico liberado na atmosfera.

Faz algumas décadas que os cientistas tentam produzir amônia sem utilizar combustíveis fósseis. Um dos métodos mais promissores consiste em usar eletricidade (que pode vir de fontes renováveis como a eólica ou solar) para combinar íons de lítio com o nitrogênio gasoso, produzindo nitreto de lítio. No segundo passo, os três átomos de lítio são substituídos por três átomos de hidrogênio, produzindo amônia. Nesse processo, o lítio funciona somente como um auxiliar na reação, uma vez que ele é consumido e depois regenerado. O resultado final é que se usam os elétrons da corrente elétrica para permitir a ligação dos hidrogênios aos átomos de nitrogênio. Esse é um processo absolutamente limpo e sustentável. O problema até agora é que ele não era economicamente viável, pois somente uma pequena parte da energia proveniente da eletricidade era utilizada.

*175 milhões de toneladas de amônia respondem por 2% do gás carbônico liberado na atmosfera*

Esse processo é muito parecido com uma eletrólise, aquele experimento que fazemos na escola, em que passamos uma corrente elétrica em uma solução aquosa para separar os átomos de hidrogênio e oxigênio presentes em uma molécula de água (não tente fazer em casa). Manipulando a composição dos íons presentes na solução em que ocorre a reação e os eletrodos imersos na solução, os cientistas conseguiram melhorar muito a eficiência do processo. Com o novo processo, 100% da energia presente na eletricidade consumida é retida nas moléculas de amônia. Com esse aumento de eficiência, e consequente diminuição dos custos, os cientistas acreditam que será possível construir fábricas de amônia totalmente sustentáveis, usando como fonte de energia a eletricidade renovável, em vez dos combustíveis fósseis.

Outra vantagem desse processo é que o capital necessário para construir essas fábricas é muito menor e portanto elas poderão ser menores e instaladas em locais próximos dos que produzem a energia elétrica. Podemos imaginar um futuro em que parques de energia solar serão instalados no Cerrado brasileiro, junto a fábricas de fertilizantes. Essa produção local, distribuída e de menor escala, vai permitir cortar os custos de importação e transporte.

Quando essas fábricas estiverem produzindo toda a amônia necessária para fabricar os compostos nitrogenados utilizados como adubo, a produção de alimentos vai deixar de contribuir com os 2% da emissão de gás carbônico liberados na atmosfera todos os anos. Mas lembre que essa descoberta ainda está nos laboratórios e não sabemos com precisão quando as primeiras fábricas-piloto serão construídas. Mas pode ter certeza que, caso as fábricas atuais de amônia tiverem de pagar pelo carbono liberado na atmosfera pela queima de combustíveis, essa transição será bem mais rápida. ●

MAIS INFORMAÇÕES: ELECTROREDUCTION OF NITROGEN WITH ALMOST 100% CURRENT-TO-AMMONIA EFFICIENCY. NATURE HTTPS://DOI.ORG/10.1038/S41586-022-05108-Y

É BIÓLOGO, PHD EM BIOLOGIA CELULAR

**SAB.** Fernando Reinach ● **DOM.** Renata Cafardo (a cada 15 dias) e Rosely Sayão (a cada 15 dias)

**Sob investigação**

# Petiscos contaminados já mudam a rotina dos donos de cães

***Eles passaram a evitar industrializados e usar itens caseiros e frutas; especialistas orientam a respeitar orientações de profissionais***

**RENATA OKUMURA**

Com a série de mortes de cães com suspeita de intoxicação por petiscos para pets, donos de animais de estimação já alteram a rotina. Entre as mudanças, evitam snacks industrializados, recorrem a petiscos caseiros e até frutas. Já os fabricantes afirmam seguir padrões de qualidade e dizem que os clientes devem evitar somente os lotes especificados pelo governo. E os especialistas alertam que os pets devem ingerir somente comida indicada por profissionais.

Além da Petitos, a Bassar Indústria e Comércio Ltda, a FVO Alimentos Ltda, a Peppy Pet Indústria e Comércio de Alimentos para Animais e a Upper Dog comercial Ltda receberam a determinação para o recolhimento de produtos após a detecção do uso de dois lotes de propilenoglicol contaminados com monoetilenoglicol (AD5035C22 e AD4055C21), fornecidos pela empresa Tecnoclean. Ao menos 54 mortes de cachorros são investigadas em diversos Estados. Ainda de acordo com o ministério, até o momento, não existe diretriz de suspender o uso de produtos que contenham propilenoglicol na sua formulação.

**FRUTAS.** Apreensivo com os relatos, o dono da cachorrinha Milka de 3 anos, o diretor de arte Julian Yokomizo, de 30 anos, afirma que mudou alguns hábitos alimentares dela. "Em casa, tenho dado mais alimentos naturais, frutas que não fazem mal, como maçã e banana, favoritas da Milka. A veterinária recomendou as frutas e disse para inicialmente observar algum estranhamento. Ela se adaptou bem."

**Sem substituição**
**Independentemente de ser natural ou não, veterinária destaca que petisco não é alimentação**

No dia a dia, o tutor também começou a verificar com mais cautela as marcas e fórmulas presentes nos rótulos das embalagens. "Estou mais atento e cauteloso com relação à escolha da marca, elementos e ingredientes, um hábito que deveria ser frequente, mas que na correria diária acaba passando batido", ressaltou ao dizer que já havia comprado petiscos de uma das marcas que tiveram produtos recolhidos.

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO

**Julian Yokomizo alterou alguns dos hábitos alimentares de Milka**

Yokomizo apenas mantém o uso de petiscos – recomendados pelo adestrador – durante os treinos realizados pela Milka, cachorrinha bastante alegre, expressiva e energética que ele adotou há dois anos. "Os petiscos são um grande aliado do adestramento e compramos de marcas mais conhecidas", disse ele.

O adestrador comportamentalista Thiago Barbieri, de 41 anos, logo que teve conhecimento dos casos envolvendo intoxicação de cães, orientou os tutores sobre a importância de ser adotado o hábito de ler cuidadosamente o rótulo das embalagens. "Sempre procurei usar petiscos mais naturais de fornecedores que conheço, por entender que petiscos mais naturais oferecem mais benefícios aos cachorros."

Dona do Bud, um Shih-tzu, de 5 anos, a arquiteta Rafaela Galvagni, de 32 anos, afirma que sempre foi cautelosa com a alimentação de seu companheiro de quatro patas. "Recentemente, começamos a comprar uma marca de petiscos que é 100% natural e orgânica, mas diante de tudo que está acontecendo não tem como não ficarmos ainda mais cautelosos."

**MINAS.** Edmeia Braga, veterinária há 13 anos, tem duas unidades na região leste de Belo Horizonte, um pet shop (Pet Floresta), e uma clínica com de banho e tosa (Vetmais). Ela conta que vem recolhendo praticamente 90% dos petiscos de suas lojas. Entre seus clientes está Lilian Cunha, gerente administrativa, de 55 anos, tutora da Nina, uma shitsu, de 14 anos, que morreu no dia 14. "Foi uma morte súbita, infelizmente. Eu me sinto muito culpada, porque mesmo a Edmeia, que sempre foi nossa veterinária, sendo contra, eu sempre dei petiscos."

Sobre os produtos industrializados, a veterinária Verônica Ferreira de Oliveira Souza, da Clínica Veterinária Confiança, recomenda que o tutor busque marcas conhecidas. "E que oferecem vitaminas aos animais. Independentemente de ser natural ou não, é importante lembrar que o petisco não é uma alimentação."

Para Luiza Cervenka, consultora comportamental de cães e gatos e autora do Blog Comportamento Animal do **Estadão**, mesmo com relação aos alimentos naturais, os cuidados não podem ser deixados de lado com a conservação dos alimentos utilizados. "Alguns tutores, que estão apreensivos em dar petiscos aos cães, solicitam receitas de petiscos caseiros. Porém, são alimentos mais perecíveis, que devem ser usados em poucos dias para que não haja contaminação por fungos ou bactérias", explica. ● COLABOROU MARINA RIGUEIRA, ESPECIAL PARA O ESTADÃO

## Empresas destacam segurança de produtos

Entre as empresas que receberam a notificação do Ministério da Agricultura, a Petitos Indústria e Comércio de Alimentos, logo após o início da fiscalização, afirmou que, preventivamente, iniciou a retirada dos produtos dos pontos de venda.

A Bassar Pet Food também continua realizando o recolhimento de todos os produtos fabricados a partir de 7 de fevereiro de 2022. E vem tomando todas as providências para ajudar na investigação dos fatos.

Já a FVO Alimentos informa que o propilenoglicol é utilizado na composição apenas dos produtos retirados do mercado. Todas as demais marcas produzidas pela companhia continuam sendo comercializadas, não havendo dúvidas quanto à segurança para consumo.

Procuradas novamente pela reportagem, a Peppy Pet Indústria e Comércio de Alimentos para Animais e a Upper Dog Comercial Ltda não se pronunciaram até o momento. Especializada em serviços e venda de produtos para animais de estimação, a Petz afirma que foi criado um canal de teleorientação com veterinários e reforça que adota "rigorosos processos de controle de qualidade" com aos fornecedores. Todos os produtos investigados foram retirados das lojas.

Por sua vez, a Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação (Abinpet) recomenda que os consumidores consultem o SAC das respectivas empresas, para ter mais informações sobre o respectivo lote do produto adquirido. E fiquem atentos às informações do Ministério da Agricultura. ●

NOTAS E INFORMAÇÕES

# O direito à educação infantil

***Ao determinar que toda criança tem direito a vaga em creche, STF apenas manda respeitar a Constituição***

Por unanimidade, o Supremo Tribunal Federal (STF) determinou que toda criança tem direito a vaga em creche ou pré-escola. A decisão, tomada na última quinta-feira, não só é acertada, como representa um avanço para que o direito à educação infantil, já previsto na Constituição, seja efetivado em todo o País. Isso porque o julgamento no STF teve repercussão geral, ou seja, estabeleceu um parâmetro que deverá orientar as demais decisões da Justiça brasileira, em qualquer instância, sobre o tema.

A determinação foi categórica: de acordo com o Supremo, a educação infantil, em creches (para crianças de 0 a 3 anos) e pré-escolas (4 e 5 anos), faz parte da educação básica e é direito fundamental de todas as crianças, "assegurado por normas constitucionais de eficácia plena e aplicabilidade direta e imediata". Logo, é dever do poder público, notadamente das prefeituras, oferecer as vagas necessárias à concretização desse direito fundamental. O STF reconheceu ainda o direito das famílias de acionar a Justiça, em ações individuais, quando a matrícula for negada.

O julgamento se deu em razão de recurso ajuizado pela prefeitura de Criciúma (SC) contra decisão do Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJ-SC), que havia assegurado a vaga de uma criança em creche da rede municipal. Há cerca de 28,8 mil processos semelhantes que estavam parados aguardando o veredicto.

Os ganhos serão enormes. Quanto ao desenvolvimento das crianças, seja do ponto de vista cognitivo, motor ou socioemocional, não há o que discutir. A ciência já demonstrou que o acesso à educação infantil tem impacto positivo na formação de cada indivíduo, com reflexos na futura trajetória escolar. A oferta de vagas em creches e pré-escolas faz-se necessária também para que os pais, especialmente as mães, possam trabalhar, o que obviamente traz vantagens econômicas para as famílias e para a sociedade como um todo.

Não deixa de ser espantoso que o Supremo seja chamado a decidir sobre a validade de um direito que já é previsto na Constituição e cuja efetivação produz uma espiral de desdobramentos positivos para o País. A educação infantil, etapa sob responsabilidade das prefeituras, é contemplada pelo Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb). E a União e os governos estaduais, conforme a própria Constituição, devem cooperar técnica e financeiramente com os municípios.

No caso das creches, principal foco da controvérsia, não se trata de universalizar o atendimento. O Plano Nacional de Educação (PNE) estabeleceu a meta de cobertura de 50% da população de 0 a 3 anos até 2024 – índice que era de 35,6% em 2019. Cabe aos prefeitos rever prioridades e buscar arranjos que viabilizem a expansão da educação infantil. Impedir a matrícula de crianças nas redes municipais sob a alegação de falta de dinheiro denota incompetência administrativa e profunda insensibilidade social. Felizmente, o Supremo interveio para obrigar os governos a providenciar o que for necessário para que um direito tão básico como a educação seja respeitado.●

AGENDA COVID

**Cronograma da vacinação**

**SÃO PAULO**
Pessoas com 18 anos ou mais podem tomar a quarta dose, desde que a terceira dose tenha sido tomada há pelo menos 4 meses. Neste sábado, as Assistências Médicas Ambulatoriais (AMAs)/UBSs Integradas funcionam das 7h às 19h para a imunização.

**RIBEIRÃO PRETO**
Podem receber a quinta dose todas as pessoas acima de 40 anos com alto grau de imunossupressão que receberam a última dose há pelo menos quatro meses no município. E segue a prioridade para quem tem doses em atraso. ●

**Números**

A SITUAÇÃO NO PAÍS, COM DADOS DO CONSÓRCIO DA IMPRENSA E DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (RECUPERADOS)

| | |
|---|---|
| TOTAL DE MORTES | 685.816 |
| NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H* | 91 |
| MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS | 67 |
| TOTAL DE VACINADOS | 181.151.701 |
| TOTAL DE TESTES POSITIVOS | 34.686.387 |
| NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H* | 6.861 |
| NÚMERO DE RECUPERADOS** | 33.795.688 |

* ATÉ AS 20H DE ONTEM ** NÚMEROS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

## PREVISÃO DO TEMPO

| HOJE: | MANHÃ | TARDE | NOITE | VOLUME DE CHUVA | UMIDADE RELATIVA |
|---|---|---|---|---|---|
| | 65% 8° | 40% 21° | 75% 13° | 0 MM | 40 % |

| DOMINGO | SEGUNDA | TERÇA | QUARTA |
|---|---|---|---|
| 10°/24° | 15°/20° | 16°/24° | 14°/18° |

SOL
NASCENTE: 5H53
POENTE: 18H03

LUA: **MINGUANTE**

| | |
|---|---|
| MINGUANTE | 17/9 18H52 |
| NOVA | 25/9 18H54 |
| CRESCENTE | 2/10 21H15 |
| CHEIA | 9/10 17H54 |

**Estado de SP**

VOTUPORANGA 10°/30°
FRANCA 12°/28°
S. J. DO RIO PRETO 11°/29°
ARAÇATUBA 10°/29°
RIBEIRÃO PRETO 12°/29°
ARARAQUARA 11°/28°
ADAMANTINA 11°/28°
PRESIDENTE PRUDENTE 10°/21°
MARÍLIA 9°/25°
BAURU 10°/26°
SÃO CARLOS 10°/21°
C. DO JORDÃO 4°/19°
PIRACICABA 9°/26°
CAMPINAS 9°/26°
S. J. DOS CAMPOS 6°/23°
OURINHOS 9°/24°
ITAPETININGA 8°/22°
SOROCABA 8°/23°
SÃO PAULO 8°/21°
UBATUBA 12°/23°
GUARUJÁ 13°/21°
ITAPEVA 6°/21°
SANTOS 13°/21°
IGUAPE 13°/23°
CANANEIA 14°/20°

ACIMA DE 32° – 28° – 24° – 19° – ABAIXO DE 19°

● Começo de manhã frio, com temperatura amena à tarde. Tempo firme ao longo do dia.

**Tábuas das marés:** Porto de Santos

N / NE / L / SE / S / SO / O / NO — 18 nós — SE

2,0m

| HOJE | | |
|---|---|---|
| 0h52 | ↑ | 1,4 |
| 7h40 | ↓ | 0,1 |
| 13h57 | ↑ | 1,4 |
| 19h56 | ↓ | 0,3 |

| DOMINGO, 25 | | |
|---|---|---|
| 1h29 | ↑ | 1,5 |
| 8h14 | ↓ | 0,0 |
| 14h29 | ↑ | 1,3 |
| 20h30 | ↓ | 0,3 |

| SEGUNDA, 26 | | |
|---|---|---|
| 2h06 | ↑ | 1,4 |
| 8h48 | ↓ | 0,1 |
| 15h01 | ↑ | 1,2 |
| 21h05 | ↓ | 0,3 |

| TERÇA, 27 | | |
|---|---|---|
| 2h45 | ↑ | 1,4 |
| 9h23 | ↓ | 0,1 |
| 15h33 | ↑ | 1,1 |
| 21h41 | ↓ | 0,3 |

| Capitais | MÍN./MÁX. | | MÍN./MÁX. |
|---|---|---|---|
| ARACAJU | 22°/29° | MACEIÓ | 20°/29° |
| BELÉM | 23°/34° | MANAUS | 23°/34° |
| BELO HORIZONTE | 14°/27° | NATAL | 24°/30° |
| BOA VISTA | 23°/34° | PALMAS | 24°/36° |
| BRASÍLIA | 19°/28° | PORTO ALEGRE | 9°/17° |
| CAMPO GRANDE | 15°/29° | PORTO VELHO | 23°/35° |
| CUIABÁ | 21°/36° | RECIFE | 24°/28° |
| CURITIBA | 6°/19° | RIO BRANCO | 23°/34° |
| FLORIANÓPOLIS | 10°/20° | RIO DE JANEIRO | 13°/25° |
| FORTALEZA | 23°/31° | SALVADOR | 23°/28° |
| GOIÂNIA | 19°/33° | SÃO LUÍS | 25°/31° |
| JOÃO PESSOA | 22°/30° | TERESINA | 21°/40° |
| MACAPÁ | 25°/31° | VITÓRIA | 19°/22° |

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

| Mundo | FUSO | MÍN./MÁX. | | FUSO | MÍN./MÁX. |
|---|---|---|---|---|---|
| ASSUNÇÃO | -1 | 10°/27° | MÉXICO | -2 | 13°/24° |
| ATENAS | 6 | 17°/22° | MIAMI | -1 | 25°/34° |
| BARCELONA | 5 | 19°/22° | MONTEVIDÉU | 0 | 8°/16° |
| BERLIM | 5 | 12°/15° | MOSCOU | 6 | 8°/10° |
| BRUXELAS | 5 | 12°/17° | NOVA YORK | -1 | 10°/20° |
| BUENOS AIRES | 0 | 12°/18° | PARIS | 5 | 10°/14° |
| CARACAS | -1 | 21°/28° | ROMA | 5 | 15°/23° |
| CHICAGO | -2 | 16°/22° | SANTIAGO | -1 | 8°/16° |
| ESTOCOLMO | 5 | 10°/13° | SYDNEY | 13 | 10°/17° |
| GENEBRA | 5 | 8°/9° | TEL-AVIV | 6 | 21°/30° |
| JOHANNESBURGO | 5 | 17°/28° | TÓQUIO | 12 | 23°/29° |
| LIMA | -2 | 15°/16° | TORONTO | -1 | 11°/18° |
| LISBOA | 4 | 18°/23° | WASHINGTON | -1 | 11°/23° |
| LONDRES | 4 | 10°/17° | | | |
| LOS ANGELES | -4 | 24°/33° | | | |
| MADRID | 5 | 18°/26° | | | |

CLIMATEMPO
A StormGeo Company

Golpe

# ‘Galã do Tinder’, acusado de ‘estelionato sentimental’, é preso

***Ele mudava de nome e sobrenome de acordo com o perfil e nunca passava endereço ou identidade real às vítimas***

**JOÃO KER**

Policiais civis da Delegacia Especializada em Investigações Criminais (Deic) de São Bernardo do Campo prenderam na manhã de anteontem Renan Augusto Gomes, de 35 anos. Conhecido como “galã do Tinder”, ele utilizava um nome falso para atrair as vítimas em sites e aplicativos de relacionamento e depois convencê-las a transferir dinheiro para suas contas.

Pelo menos sete mulheres já haviam registrado queixa formal contra Gomes até quinta-feira, na capital e no interior de São Paulo. Uma delas chegou a ter prejuízo superior a R$ 200 mil. O modus operandi do “galã” era sempre o mesmo: ele se descrevia como “recém-solteiro”, sem filhos e avesso a aventuras sexuais ou casuais, sempre em busca de um relacionamento estável.

A vítima então conhecia um engenheiro “afetuoso, atencioso e carinhoso”, que por vezes se descrevia órfão e em outros como se não tivesse vínculos com a família. Alegando estar ocupado com o trabalho, ele se infiltrava no círculo social das mulheres, ao mesmo tempo que conseguia impedir o movimento contrário. Assim, elas nunca viram ou visitaram os supostos apartamentos que ele dizia ter, ora nos Jardins, ora na Avenida Paulista.

**Vários anos em ação**
**Uma mulher chegou a ter prejuízo superior a R$ 200 mil; polícia achou registros que datam de 2012**

“Era sempre a mesma historinha, o mesmo formato. Ele roubava um dinheiro, aplicava o golpe e sumia”, conta o delegado Miguel Ferreira da Silva. Gomes, que tinha perfis “em todo site e aplicativo de pegação imaginável”, mudava de nome e sobrenome de acordo com o perfil e nunca passava endereço ou identidade real às vítimas, variando de nome e sobrenome, conforme a ocasião.

**‘SEDUTOR’.** O primeiro golpe do “galã” de que se tem registro foi em Fernandópolis, quando ele ainda era menor de idade. Segundo a promotora Érika Pucci da Costa Leal, que atua no caso, Gomes teria seduzido a secretária de um hemocentro local e convencido a mulher a desviar R$ 30 mil do local de trabalho. Érika se deparou com o caso quando pediu os antecedentes de Gomes, após receber a denúncia de uma de suas vítimas em São Bernardo do Campo. “Então apurei que, de fato, o que ela relatava era uma prática constante dele.” Além do relato recebido pelos delegados de Fernandópolis, ela encontrou boletins de ocorrência que começavam ainda em 2012.

Na quinta, ao se dar conta de que foi encontrado pela Polícia Civil, Gomes tentou fugir de carro pela Avenida Raimundo Pereira Magalhães. Na perseguição, acabou batendo o veículo, que está no nome de uma ex-companheira, contra outros três e foi detido. Na carteira, foram encontrados R$ 4 mil em espécie. ●

## SÃO PAULO RECLAMA

### Mais um caso de veículo abandonado

**Reclamação de Péricles Carrocini:** “Muito lento o serviço da Prefeitura de São Paulo para retirar carros abandonados na cidade de São Paulo. Na Rua Carrocini, na Vila Gumercindo, em frente ao número 88, na zona sul da capital paulista, há um veículo abandonado há mais de três anos, apesar de vários pedidos já feitos por moradores da região. Esta demora acarreta abrigo para desocupados, acúmulo de água pluviais com procriação de mosquitos, além de péssimo visual com o carro já semidesmontado.”

**Resposta:** “A Subprefeitura do Ipiranga informa que o veículo foi adesivado pela administração regional. Os procedimentos necessários serão realizados. O proprietário tem o prazo de cinco dias corridos para retirá-lo do local. Conforme determina o Decreto 51.832/10, quando for constatada uma denúncia sobre carro abandonado, inicialmente é fixada no automóvel uma notificação. Após cinco dias dessa notificação, sem providências por parte do proprietário ou responsável, o automóvel é considerado abandonado.” ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

## HÁ UM SÉCULO

### Um amistoso de futebol

Realisa-se hoje um jogo internacional entre o combinado da associação Paulista de Esportes Athleticos e o quadro tchequesloveno que se acha nesta capital. Esse encontro se realisará no campo da Floresta (Ponte Grande), às 15 horas e meia, não havendo jogo preliminar. Por esse motivo os portões daquella praça de esporte só se abrirão às 14 horas. Os preços serão os mesmos do jogo com o combinado hespanhol, ultimamente realisado, isto é 5$000 para archibancadas e $3$000 para as geraes...

O futebol no interior
Casa Esporte
SORTIMENTO COMPLETO DE OBJECTOS PARA ESPORTE
S. PAULO

## CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

## LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

## FALECIMENTOS

**Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão** ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

**Maria do Carmo Lima** – Aos 88 anos. Era casada com José Ferreira de Lima. Deixa os filhos José, Jurandir, João, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

**Antonio Pissutti** – Aos 95 anos. Era casado com Dalva Aparecida Pissutti. Deixa os filhos Vanderlei, Sergio, Mateus, Deuscelia, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

**Antonio de Aguiar Carvalho** – Aos 81 anos. Era casado com Benon de Oliveira Carvalho. Deixa os filhos Daniel, Silvia, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

**José Paulo de Souza** – Dia 23, aos 75 anos. Filho de José Miguel de Souza e Izaura dos Santos Souza. Era casado com Conceição Aparecida Campaneli de Souza. Deixa as filhas Denise, Débora, Daniele, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Bebedouro.

**José Joaquim da Silva** – Aos 61 anos. Era casado com Rosa Sebastião Araújo da Silva. Deixa os filhos Viviane, Nikolas, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

**IN MEMORIAM**

**Lucas Abbamonte** – Amanhã, às 7h15, na Capela São Pio X, na R. Maurício Francisco Klabin, 223, Vila Mariana.

**MISSAS**

**Nádia Bechara Bruck Lacerda** – Amanhã, às 9 horas, na Catedral Maronita Nossa Senhora do Líbano, na R. Tamandaré, 355, Liberdade (7º dia).

**Maria Cristina Pinheiro Dias De Souza** – Dia 27, às 19h30, na Paróquia Santa Teresa de Jesus, na R. Clodomiro Amazonas, 50, Itaim Bibi (7º dia).

**Pedro Augusto Marcondes de Almeida** – Dia 27, às 17 horas, na Paróquia São José, na Rua Dinamarca, 32, Jardim Europa (1 ano).

**Cemitério Israelita do Butantã (Shloshim)**

**Paula Schneider** – Amanhã, às 10h30, no S R – Q 365 – Sep. 43.

**(Matzeiva)**

**Orgenia Hoffman** – Amanhã, às 10 horas, no S R – Q 388 – Sep. 87.

**Peisach Uszer Bromberg** – Amanhã, às 10 horas, no S R – Q 369 – Sep. 98.

**Sara Rivkind** – Amanhã, às 11 horas, no S O – Q 334 – Sep. 17.

Vôlei: Brasil aposta em Gabi para faturar o Mundial feminino



Copa do Catar

# Seleção brasileira atropela Gana com futebol envolvente

*Equipe do técnico Tite faz esquema ofensivo funcionar e Brasil vence africanos por 3 a 0 no penúltimo amistoso antes do Mundial*

RICARDO MAGATTI

O Brasil passou com sobras em seu penúltimo teste antes da estreia na Copa do Mundo do Catar. Escalada por Tite com um quinteto ofensivo, a seleção brasileira superou Gana por 3 a 0 ontem, em Le Havre, na França, em noite de brilho de Richarlison, autor de dois gols. Marquinhos anotou o outro, que abriu o caminho para a vitória tranquila.

Deu certo a união de Lucas Paquetá, Neymar, Raphinha, Vinicius Junior e Richarlison, formando o esquema mais ofensivo que Tite já havia escalado na seleção. Ele viu sua escolha dar resultado porque o Brasil atacou com inteligência e defendeu com competência as poucas investidas da seleção ganesa. Foi um time equilibrado, virtude que seria necessária para a estratégia funcionar, conforme havia avisado o treinador um dia antes da partida amistosa em solo francês.

Os torcedores na França se empolgaram com a seleção principalmente no primeiro tempo, etapa em que o time construiu todo o placar, com dois gols de cabeça, um de Marquinhos e outro de Richarlison, e mais um gol do atacante, mas por baixo, em bonita finalização rasteira no canto esquerdo do goleiro.

A movimentação do quinteto encantou os torcedores. Vini Jr. driblou como quis, Neymar deu duas assistências e Richarlison foi eficiente. Caberia uma goleada no amistoso em Le Havre. O placar não foi mais elástico em decorrência de escolhas erradas em algumas conclusões. Paquetá, Raphinha e Vini Jr. tiveram oportunidades para ir às redes, mas erraram suas finalizações.

Foi, a bem da verdade, um passeio da seleção brasileira na etapa inicial. Em 45 minutos, o time de Tite finalizou 13 vezes, mostrou um futebol intenso, leve, ousado e envolvente e foi atacado apenas uma vez pelos ganeses, acuados em seu campo de defesa.

A seleção brasileira reduziu naturalmente seu ritmo no segundo tempo. Os 45 minutos finais serviram para Tite rodar o elenco e para os reservas mostrarem serviço.

O treinador colocou o zagueiro Bremer, o volante Fabinho, o meio-campista Everton Ribeiro e os atacantes Matheus Cunha e Rodrygo.

Mas os suplentes, no geral, estiveram tímidos. Se Richarlison brilhou, Matheus Cunha deixou a desejar ao perder um gol impressionante, quase em baixo da trave, no final da partida, quando a seleção tocava passes à espera do apito final.

Neymar, muito caçado em campo, jogou toda a partida. O craque brasileiro não foi às redes, mas fez uma apresentação virtuosa.

Movimentou-se bastante, jogou coletivamente, deu bonitos dribles, assistências e não marcou um golaço em uma jogada com direito a caneta no marcador porque concluiu fraco, nas mãos do goleiro.

O Brasil faz seu último compromisso antes do Mundial do Catar na próxima terça-feira, 27, às 15h30 (horário de Brasília), em Paris. O adversário será a Tunísia, outra seleção africana.

A previsão é de que Tite anuncie os 26 jogadores que levará para a Copa do Mundo no dia 7 de novembro. A estreia no Mundial será contra a Sérvia, dia 24 de novembro. Os outros rivais da primeira fase no Grupo G são Suíça e Camarões, nos dias 28 de novembro e 2 de dezembro.

**DESABAFO.** Depois da partida, Richarlison fez um curto desabafo. O atacante mostrou certo incômodo ao pedir que a torcida brasileira confie nele.

"Faço meu trabalho calado e aproveito cada oportunidade. Espero que o povo acredite mais em mim porque eu, quando visto a camisa da seleção, faço bastante gols", pediu. "Estou vestindo a camisa 9 hoje e toda vez que eu visto ela eu estou metendo gol." ●

AMISTOSO DA SELEÇÃO

BRASIL 3 × GANA 0

**Gols**: Marquinhos, aos 8 minutos, Richarlison, aos 27 e aos 39 do 1ºT.
**BRASIL:** Alisson; Militão, Marquinhos, Thiago Silva (Bremer) e Alex Telles; Casemiro (Fabinho), Paquetá (Everton Ribeiro) e Neymar; Vini Jr. (Antony), Raphinha (Rodrygo) e Richarlison (Matheus Cunha).
**Técnico**: Tite.
**GANA:** Wallacott; Odoi (Owusu), Amartey, Djiku e Rahman Baba; Kudus (Kyereh), Iddrisu Baba (Lamptey) e Andre Ayew (Semenyo); Sulemana (Iñaki Williams), Afena-Gyan (Salisu) e Jordan Ayew.
**Técnico:** Otto Addo.
**Juiz:** Mikael Lesage (França).
**Amarelos:** Casemiro, Odoi, Baba, André Ayew, Neymar, M. Cunha.
**Público e Renda:** Não disponíveis.
**Local:** Estádio Océane (Le Havre).

CHRISTOPHE PETIT TESSON/EFE

Jogadores da seleção comemoram o gol do zagueiro Marquinhos

## Tite aprova exibição e Neymar diz que não há vaidade no grupo

**Tite gostou do que viu na França, tanto que abriu um sorriso ainda durante a partida para indicar que estava aprovando a performance de seus comandados diante da seleção de Gana, a quem considera um adversário com qualidade técnica "apreciável".**

**"Foi um grande primeiro tempo", avaliou. Nas palavras do treinador, a equipe foi 'fresh' tecnicamente e competente defensivamente. "Um time que soube absorver e jogar competitivamente o amistoso. A perda e a retomada da bola foram impressionantes, o ritmo que botamos", afirmou.**

**Em grande forma, Neymar deixou a modéstia de lado e avisou que, quando está em sua plenitude física e bem mentalmente, "fica difícil para os adversários".**

**"Meu problema nunca foi dentro de campo. Algumas lesões acabaram atrapalhando", disse. O astro do PSG garantiu que as coisas fluem no Brasil porque se trata de um time 'sem vaidade'.**

Maradona

# Justiça proíbe Napoli de usar imagem do ídolo

NÁPOLES

O Napoli está impedido de usar imagens com o rosto de Maradona, maior ídolo da história do clube italiano, em seus uniformes. Filhos do jogador argentino, morto em 2020, venceram a batalha judicial contra o empresário responsável por firmar o acordo com o time pelo direito de estampar a face do ídolo em sua camisa.

Em março, o Napoli lançou um uniforme com um desenho da impressão digital e do rosto de Maradona. Cinco herdeiros – Dalma, Gianinna, Diego Fernando, Diego Júnior e Jana – foram à Justiça pelo uso indevido da imagem do pai.

O empresário Stefano Ceci, representante legal da empresa Diez Fze e ex-agente de Maradona, foi quem fez o contrato com o Napoli. A pedido dos herdeiros, um juiz do Tribunal de Nápoles multou Ceci em 150 mil euros (R$ 760 mil) por assinar o acordo sem o consentimento da família. ●

DANIELE MASCOLO/REUTERS-21/11/2021

Time prestou homenagem em camisa com o rosto do ídolo

## O MELHOR DA TV

TÊNIS
● Laver Cup
Segundo Dia
**9h e 15h / ESPN 2**

VÔLEI
● Campeonato Mundial Feminino
Itália x Camarões
**10h / SporTV 2**
Brasil x República Checa
**15h30 / SporTV**

FUTSAL
● Liga Nacional
Joinville x Campo Mourão
**10h30 / SporTV**
Jaraguá x Joaçaba
**20h30 / SporTV 3**

FUTEBOL
● Série B
Ituano x Brusque
**11h / Premiere**
Bahia x Operário
**18h15 / SporTV e Premiere**
● Brasileirão Feminino
Corinthians x Internacional
**14h / Band e SporTV**
● Copa Paulista
Portuguesa x Marília
**15h / Cultura**
● Liga das Nações
Eslovênia x Noruega
**13h / SporTV 3**
Espanha x Suíça
**15h45 / ESPN**
República Checa x Portugal
**15h45 / SporTV 3**

GLYN KIRK/AFP

Rafael Nadal, Novak Djokovic e outros tenistas emocionados no adeus às quadras de Roger Federer

Tênis

# Com elegância e emoção, Federer se despede do circuito profissional

***Ao lado do amigo Rafael Nadal, suíço perde nas duplas a última partida da carreira, mas deixa legado gigantesco***

LONDRES

O lendário tenista suíço Roger Federer não é mais jogador profissional de tênis. Despediu-se ontem com uma derrota, embora tenha exibido a elegância habitual em quadra. Ao lado do espanhol Rafael Nadal, seu amigo e maior rival, representou o Time Europa no primeiro jogo por duplas da Laver Cup, em Londres, e perdeu para os americanos Jack Sock e Frances Tiafoe, do Time Mundo. A derrota foi por 2 sets a 1, com parciais de 6/4, 6/7 (2/7) e 9/11 no super tie-break, após mais de 2 horas.

A entrada de Federer e Nadal em quadra fez a O2 Arena estremecer de aplausos e vibrações. Assim que o jogo começou, o suíço de 41 anos e o espanhol de 36 mostraram vigor físico e fizeram valer a qualidade de técnica que os alçou ao posto de maiores da história.

Depois do jogo, a emoção aflorou. Não apenas Federer chorou, mas também Nadal, Novak Djokovic, Andy Murray e outros tenistas que dividiram a carreira com o suíço. Após aplausos, ele tentou falar com a plateia. "Foi uma jornada perfeita. Faria tudo de novo. Tantas pessoas torceram por mim... Terminei jogando com Rafa no mesmo time... Era tudo o que eu queria, muito obrigado", disse, antes de voltar a chorar.

**O FIM DE UMA ERA.** A aguardada partida encerrou oficialmente uma das carreiras mais vitoriosas da história do tênis. Federer decidiu finalizar sua trajetória nas quadras em razão dos seguidos problemas físicos que vem enfrentando desde 2020. Foram três cirurgias no joelho direito em apenas um ano e meio, o que acabou com o ritmo de jogo do atleta.

Na semana passada, com uma longa carta aos fãs, o suíço avisou que se despediria do circuito na Laver Cup. Depois, confirmou que faria apenas uma partida, de duplas. E escolheu o grande rival e amigo Rafael Nadal para ser seu parceiro neste ponto final em sua carreira.

Aos 41 anos, Federer estendeu sua carreira o quanto pôde. Nos últimos anos, escolheu a dedo cada torneio que disputou, dando prioridade aos quatro Grand Slams. Criou, assim, uma nova forma de encarar a reta final de uma carreira no tênis. Influenciou o próprio Nadal e o sérvio Novak Djokovic, que já adotam a mesma estratégia.

Federer ainda detém marcas importantes no circuito, como o recorde de semanas seguidas na liderança do ranking: 237. É também o número 1 mais velho da história, por ter alcançado o topo aos 36 anos, em 2018.

Com 20 Grand Slams, o suíço é o recordista de títulos em Wimbledon (8) e no ATP Finals (6), o torneio que encerra a temporada do circuito mundial. ●

E&N **Pessimismo nos mercados**

# Sob temor de recessão global, Bolsa cai 2,06% e dólar sobe 2,62%

ANTONIO PEREZ
LUIZ EDUARDO LEAL

Os sinais de piora da economia europeia e a perspectiva de aperto monetário mais intenso nos Estados Unidos, depois de o Federal Reserve (Fed, o banco central americano) ter elevado os juros em 0,75 ponto porcentual pela terceira vez consecutiva num esforço contra a inflação, provocaram ontem uma corrida global pelo dólar e deprimiram os preços das commodities. No Brasil, isso se traduziu em queda de 2,06% da Bolsa, com destaque para os papéis da Petrobras, e alta de 2,62% do dólar, que foi a R$ 5,24.

"O real vinha se segurando bem nos últimos dias, com desempenho bom frente a uma cesta de moedas. Mas hoje (*ontem*), com as Bolsas apanhando, queda das commodities e busca pela moeda americana, não resistiu", afirmou Rodrigo Jolig, diretor da Alphatree Capital. Com o resultado de ontem, o dólar, que apresentava queda acumulada de 2,76% nos últimos quatro dias, encerrou a semana com baixa de apenas 0,20%. No mês, apresenta ganhos de 0,90%.

Lá fora, o índice DXY (que mede o desempenho do dólar frente a seis divisas fortes) subiu mais de 1,5%, e superou os 113 mil pontos. O euro perdeu mais de 1,5% em relação ao dólar. A libra esterlina derreteu, com baixa superior a 3%, após o governo do Reino Unido anunciar um plano de corte de impostos e subsídios, com custo estimado por analistas em mais 150 bilhões de libras nos próximos dois anos.

**BOLSA.** A cautela quanto ao ritmo de atividade nas maiores economias pressionou o petróleo, afetando diretamente o desempenho do Ibovespa, com perdas superiores a 6% tanto para Petrobras ON (-7,06%) como para a PN (-6,26%). O petróleo Brent, referência global, cedeu 4,76% e fechou cotado a US$ 86,15 por barril no exterior.

**Tombo**

**Ante a perspectiva de menor consumo, ações da Petrobras desabam mais de 7% em um dia**

Mesmo com avanço de 1,34% no minério de ferro em Dalian, na China, Vale ON (-2,07%) e as siderúrgicas CSN ON (-1,16%) e Usiminas PNA (-2,31%) também não escaparam do sinal negativo no pregão de ontem. Segundo Gabriel Felix, especialista em renda variável da Blue3, prevaleceu no mercado "a interpretação de que a recessão mundial diminuirá a demanda global pelas commodities". ●

E&N **13 semanas de queda**

# Gasolina já baixou 34%

O preço médio da gasolina comum nas bombas caiu pela 13.ª semana consecutiva. Desta vez, entre os dias 18 e 24, a queda foi de 1,8%, com o litro indo de R$ 4,97 para R$ 4,88, segundo a Agência Nacional de Petróleo Biocombustíveis e Gás Natural.

Desde o pico histórico de R$ 7,39, na penúltima semana de junho, a gasolina já recuou 34% nos postos. A trajetória de queda começou em 24 de junho, quando o governo federal sancionou o teto para o ICMS sobre combustíveis, e foi favorecida pelo movimento de baixa do petróleo no mercado internacional. O preço médio do diesel S10, entre os dias 14 e 23, caiu 1,7%, de R$ 6,94 para R$ 6,82. ●

GABRIEL VASCONCELOS/RIO

## BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: **111.716,00 PTS.** | Dia **-2,06%** | Mês **2,00%** | Ano **6,58%**

**MAIORES ALTAS DO IBOVESPA**

| | R$ | Var. % | Neg. |
|---|---|---|---|
| EQUATORIAL ON | 26,97 | 7,75 | 50.155 |
| PETZ ON | 11,16 | 4,49 | 17.557 |
| FLEURY ON | 18,27 | 3,69 | 12.861 |

**MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA**

| | R$ | Var. % | Neg. |
|---|---|---|---|
| EMBRAER ON | 12,66 | -7,46 | 16.153 |
| PETROBRAS ON | 32,90 | -7,06 | 51.477 |
| AZUL PN | 16,14 | -6,81 | 18.578 |

**TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 20/9 A 20/10 | 0,1841 | 1,0056 | 0,6850 | 0,5000 |
| 21/9 A 21/10 | 0,1836 | 1,0051 | 0,6845 | 0,5000 |
| 22/9 A 22/10 | 0,1815 | 1,0030 | 0,6824 | 0,5000 |

| | Pontos | Dia% | Mês% | Ano% |
|---|---|---|---|---|
| NOVA YORK DJIA | 29.590,41 | -1,62 | -6,09 | -18,57 |
| FRANKFURT - DAX | 12.284,19 | -1,97 | -4,29 | -22,67 |
| LONDRES - FTSE | 7.018,60 | -1,97 | -3,65 | -4,96 |
| TÓQUIO - NIKKEI | 27.153,83 | -0,58 | -3,34 | -5,69 |

| TESOURO DIRETO (*) | Vcto. | Ano % | R$ |
|---|---|---|---|
| IPCA | 15/8/2026 | 5,58 | 3.203,63 |
| | 15/5/2035 | 5,71 | 1.966,09 |
| JUROS SEMESTRAIS | 15/8/2032 | 5,69 | 4.075,48 |
| PREFIXADO | 1º/1/2025 | 11,60 | 780,16 |
| | 1º/1/2029 | 11,61 | 503,77 |
| SELIC | 1º/3/2025 | 0,06 | 12.188,15 |

(*)TÍTULOS A VENDA

**INFLAÇÃO (%)**

| Índice | Julho | Agosto | No ano | 12 Meses |
|---|---|---|---|---|
| INPC (IBGE) | -0,60 | -0,31 | 4,65 | 8,83 |
| IGPM (FGV) | 0,21 | -0,70 | 7,63 | 8,59 |
| IGP-DI (FGV) | 0,38 | 0,55 | 6,84 | 8,67 |
| IPC (FIPE) | 0,16 | 0,12 | 5,64 | 9,29 |
| IPCA (IBGE) | -0,68 | -0,36 | 4,39 | 8,73 |
| CUB (Sinduscon) | 0,70 | -0,02 | 8,68 | 10,02 |
| FIPEZAP-SP (FIPE) | 0,10 | 0,46 | 2,95 | 4,09 |

**Índices de reajuste do aluguel (Setembro)**

| | | | |
|---|---|---|---|
| IGP-M (FGV) | 1,0859 | IPCA (IBGE) | 1,0873 |
| IGP-DI (FGV) | 1,0867 | INPC (IBGE) | 1,0883 |
| IPC-FIPE | 1,0929 | ICV-DIEESE | - |

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

**INSS - COMPETÊNCIA (SETEMBRO)**
**Trabalhador assalariado e doméstica***

| Salário de contribuição | Alíquota |
|---|---|
| ATÉ R$ 1.212,00 | 7,5% |
| DE 1.212,01 ATÉ R$ 2.427,35 | 9% |
| DE R$ 2.427,36 ATÉ R$ 3.641,03 | 12% |
| DE R$ 3.641,04 ATÉ R$ 7.087,22 | 14% |

| Autônomo (BASE EM R$) | Alíquota | A pagar (R$) |
|---|---|---|
| DE 1.212,00 A 7.087,22 | 20% | DE 242,40 A 1.417,44 |

VENCIMENTO (15). O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

**CDB - CDI**

| Data | Taxa ano | Taxa dia | Mês% | Ano% |
|---|---|---|---|---|
| CDB (21/31) | 13,66 | 0,00 | -0,15 | 49,29 |
| CDI | 13,65 | 0,00 | 0,00 | 49,18 |

**AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO**

| | Venc. | Aju.C. | Abe. | Min. | Máx. | Var.% |
|---|---|---|---|---|---|---|
| AÇÚCAR NY* | OUT/22 | 18,28 | 74.986 | 18,04 | 18,55 | -0,21 |
| CAFÉ NY* | MAR/23 | 214,10 | 47.806 | 211,30 | 217,00 | -3,50 |
| SOJA CBOT** | NOV/22 | 14,26 | 310.938 | 14,206 | 14,56 | -31,00 |
| MILHO CBOT** | MAR/23 | 6,82 | 222.579 | 6,7475 | 6,9025 | -13,50 |

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

**AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO**

| | Ult. | Var. (%) | Var. 1 ano(%) |
|---|---|---|---|
| **SOJA** Cepea/esalq, R$/sc 60 kg | 179,52 | -2,24 | 6,21 |
| **BOI** Cepea/esalq, R$/@ | 300,60 | 1,55 | 0,60 |
| **MILHO** Cepea/esalq, R$/sc 60 kg | 84,54 | -0,02 | -6,93 |
| **CAFÉ** Cepea/esalq, R$/sc 60 kg | 1.272,91 | -12,90 | 16,88 |

**MOEDAS E COMMODITIES**

| | Venda | Dia % | Mês % | Ano % |
|---|---|---|---|---|
| DÓLAR COMERCIAL | 5,2485 | 2,62 | 0,90 | -5,87 |
| DÓLAR TURISMO | 5,4560 | 2,42 | 0,94 | -4,90 |
| EURO | 5,0890 | 1,13 | -2,62 | -19,40 |
| OURO | 274,500 | 0,55 | -3,68 | -16,82 |
| WTI US$/BARRIL | 79,110 | -5,25 | -10,94 | 3,49 |
| IBRENTUS$/BARRIL | 86,480 | -3,77 | -8,89 | 11,03 |

| | US$ 1/NY | 1 Euro/ Europa | 1 Libra/ Londres | R$ 1/ Brasil |
|---|---|---|---|---|
| DÓLAR AMERI | 1,000 | 0,9694 | 1,0868 | 0,1903 |
| EURO | 1,032 | 1,0000 | 1,1211 | 0,1963 |
| FRANCO SUÍÇO | 0,982 | 0,9519 | 1,0671 | 0,1868 |
| LIBRA ESTERLINA | 0,920 | 0,8920 | 1,0000 | 0,1751 |
| IENE | 143,324 | 138,9455 | 155,7680 | 27,2700 |

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

**Por conta própria**

# De trabalhador rural a dono de grife para alta renda

*Raritom Pasquini foi boia-fria antes de virar empresário do ramo de moda em 1993. Fatura hoje R$ 260 milhões*

PEDRO ZUCCO NETO-7/6/2022

**Raritom Pasquini começou vendendo roupa de porta em porta**

**WESLEY GONSALVES**

"Eu sempre quis ganhar dinheiro." Foi com esse pensamento em mente que o empresário Raritom Pasquini, fundador do Grupo de Moda Pasquini, decidiu, aos 10 anos, se juntar a um amigo para trabalhar na colheita de laranja em uma lavoura em Taquaritinga (a 327 km de São Paulo). Na época, a promessa de pagamento era de meio salário mínimo por mês.

No entanto, os dois foram vítimas de um golpe e acabaram nunca recebendo pelo trabalho. "Todo dia, às 4h da madrugada, nós esperávamos no ponto onde o caminhão passava recolhendo os boias-frias. Nós ganhávamos por caixa recolhida. Quando chegou o dia do pagamento, não deram nosso dinheiro."

Apesar desse baque, Pasquini continuou a buscar formas de ganhar dinheiro durante a adolescência: foi vendedor de móveis e ajudante em um cartório até que, em 1991, aos 17 anos, foi contratado como vendedor em uma loja de roupas. Ali, ele começaria sua jornada dentro do mercado têxtil.

**MARCAS DA ESTRADA.** Dois anos depois, em 1993, o empresário criaria as marcas Acostamento e Vicinal, hoje focadas no público de alta renda. Hoje, o grupo Pasquini de Moda distribui peças de roupa para mais de 4 mil revendedores.

O começo da vida de empreendedor, no entanto, não foi fácil. O nome da empresa foi inspirado no fato de que Pasquini lotava o bagageiro do carro com os produtos e dirigia pelas estradas da região de São José do Rio Preto (a 415 km da capital) vendendo direto para os clientes, de porta em porta, ou para pequenas lojas que revendiam peças multimarcas.

"Eu comprava da loja e saía revendendo o produto nas cidades do interior. Com isso, fui entendendo como o mercado funcionava e o que os meus clientes queriam", conta.

Depois de formar uma carteira sólida de clientes, o empresário decidiu, em 1993, iniciar uma confecção própria para distribuir a seus revendedores. A primeira marca foi a Acostamento.

Conforme o negócio crescia, Pasquini passou a produzir as peças na confecção que criou em São José do Rio Preto. Em 2019, Pasquini quis deixar o interior de São Paulo e mudou sua fábrica para a região do Vale do Itajaí, em Santa Catarina, conhecida por ser um polo do setor têxtil. "Eu precisei me mudar para ter mais qualidade no produto e poder continuar crescendo no mercado", avalia. A nova confecção possui 16 mil metros quadrados de área construída e 450 funcionários diretos.

Hoje, o grupo produz cerca de 250 mil peças por mês, em quatro coleções anuais, e atende mais de 4 mil revendedores multimarcas em todo o País. Conforme projeções do empresário, a companhia deve encerrar 2022 com faturamento de R$ 260 milhões, crescimento de 30% ante 2021 e o dobro em relação a 2020. ●

**Congresso** Piso da enfermagem

# Senado põe orçamento secreto na mira

*Proposta de Emenda à Constituição com a assinatura de 27 senadores prevê que sejam redirecionados R$ 9,9 bi para bancar pagamento de piso nacional* MAIS INFORMAÇÕES NA PÁG. B2

# O desmanche

ARTIGO

**Ernesto Lozardo**
Professor de Economia da EAESP-FGV, é autor do livro 'OK, Roberto. Você Venceu! O Pensamento Econômico de Roberto Campos' (Editora Topbooks)

O filósofo e economista liberal escocês Adam Smith enfatizou que a base do crescimento econômico está atrelada à paz, ao controle de gastos públicos e ao Estado Democrático de Direito. Desvirtuar esses fundamentos não requer muita sabedoria: basta o governante populista encontrar um ambiente de desesperança que as sementes antidemocráticas afloram.

O ex-mandatário Lula da Silva, candidato à Presidência da República, se for eleito, pretende revogar a Lei Trabalhista, a privatização da Eletrobras e a Emenda Constitucional (EC) n.º 95/2016, que estabeleceu o teto de gastos federais.

O ex-presidente Michel Temer entendeu que o ponto de partida para a estabilidade econômica era restabelecer a harmonia social, resgatar o equilíbrio das contas públicas e assegurar o Estado Democrático de Direito. Estabeleceu a EC n.º 95/2016, a do teto fiscal, instaurou o Conselho de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas (Cmap), para avaliar políticas públicas, e eliminou bilhões de reais em desperdícios, assim, fortaleceu a

*É urgente lideranças que resgatem os princípios do crescimento da nação do pai da da economia moderna*

Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

Nas contas públicas federais, o que era deficitário se reverteu em superávit. Modernizou a Lei Trabalhista, propiciando enorme redução das ações trabalhistas. Em maio deste ano, elas chegaram a 75 mil por mês, quando eram 200 mil em 2019. Por fim, alcançou-se a harmonia social refletida na elevação do preço dos ativos financeiros, queda da inflação e dos juros e aumento do produto e do emprego.

Com o presidente Jair Bolsonaro, a governança pública federal é de outra natureza. As arbitrariedades mais notórias foram a redução do ICMS e a aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) eleitoreira. A imposição do teto de 17% do ICMS sobre os combustíveis foi uma determinação à revelia das Assembleias Estaduais. O preço da gasolina caiu, em média, R$ 1: passou de R$ 7 para R$ 6, porém se trata de um feito temporário na queda da inflação. Já o preço do litro de leite subiu de R$ 6 para R$ 10. Esse é o alimento básico das crianças pobres, mas elas não votam.

Os Estados e municípios estão perdendo receitas e a União desperdiçando-as com benesses fiscais aos apoiadores dos presidentes do Senado e da Câmara e de Bolsonaro – a PEC Eleitoreira. Ao somar os R$ 41 bilhões gastos dessa PEC em bondades políticas, mais os R$ 19 bilhões do orçamento secreto, os desperdícios dos recursos públicos somam R$ 60 bilhões. Para evitar que o País sucumba, é urgente o surgimento de lideranças políticas que resgatem os princípios do crescimento da nação apregoados pelo pai da economia moderna. ●

---

**Congresso** Remanejo de recursos

# PEC mira o orçamento secreto para bancar piso de enfermagem

***O presidente do Senado afirma que acredita em solução, 'inclusive por meio de emendas parlamentares'***

ANDRÉ BORGES
BRASÍLIA

Uma nova proposta em análise no Congresso prevê que o piso salarial dos enfermeiros passe a ter como fonte de recursos uma cifra de R$ 9,9 bilhões que, por decisão do governo Bolsonaro, foi incluída no orçamento secreto previsto para 2023.

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 22 foi protocolada ontem, na secretaria-geral do Senado, com a assinatura de 27 senadores – entre elas, a da senadora Soraya Thronicke, presidenciável pelo União Brasil. A ideia é que uma cifra de R$ 9,9 bilhões que foi inserida como orçamento secreto para a área de Saúde em 2023 seja usada para bancar os custos com o piso salarial dos enfermeiros.

O piso sancionado pelo presidente Jair Bolsonaro estabelece o valor base de R$ 4.750 para enfermeiros, R$ 3.325 para técnicos de enfermagem e R$ 2.375 para auxiliares de enfermagem e parteiras. Mas liminar do ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal (STF), suspendeu o pagamento, com o argumento de que nem Congresso nem governo definiram uma fonte de recursos para a nova despesa – o que poderia afetar o orçamento de Estados e municípios. O valor previsto para bancar o piso da categoria em 2023 é estimado em cerca de R$ 10 bilhões.

**GASTOS.** Ao enviar sua proposta para gastos com Saúde em 2023, Bolsonaro previu um total de R$ 149,9 bilhões, valor inferior aos R$ 150,5 bilhões autorizados para este ano. Acontece que, como parte dessa cifra de R$ 149,9 bilhões, R$ 9,9 bilhões dos recursos foram capturados pelo orçamento secreto.

Ao **Estadão**, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), disse que "acredita em uma solução". Uma vez apresentada a PEC, cabe agora a Pacheco dar andamento ao processo, com a possibilidade de que o texto possa seguir, inclusive, para votação direta no plenário da Casa. "Todos os esforços estão sendo feitos para viabilizar o piso. Inclusive por meio de emendas parlamentares, que são mais uma alternativa possível. Acredito muito na solução", afirmou Pacheco.

A PEC 22 foi apresentada pela bancada do PT no Senado, mas já soma apoio de membros de diversos partidos. "Entramos com uma nova PEC para pagar o piso salarial aos profissionais de enfermagem. Propomos repassar de forma transparente a Estados, municípios e hospitais filantrópicos sem fins lucrativos, já no Orçamento de 2023, os recursos hoje usados no orçamento secreto", disse o senador Fabiano Contarato (PT-ES), que é o autor da proposta do piso salarial para a enfermagem. "Em paralelo, continuamos empenhados, junto ao presidente do Congresso, senador Rodrigo Pacheco, na aprovação de outras propostas para custeio do piso da enfermagem. Esta vitória histórica sairá do papel."

O senador Alexandre Silveira (PSD-MG), que está entre os signatários da proposta, acredita que a medida também tem capacidade de resolver o problema. "Temos de apontar e achar as fontes de receita para a criação do piso, que defendo de forma contundente. Podemos usar, em especial, esses recursos da emenda de relator, que realmente são uma distorção da verdadeira função do Parlamento e de sua missão constitucional de fiscalizar o Executivo e suas ações, além da execução orçamentária."

O economista Bruno Moretti, assessor econômico da bancada do PT no Senado, explica que a medida tem o potencial de dar uma destinação clara aos R$ 9,9 bilhões da área da Saúde que foram capturados pelo orçamento secreto e que, se assim fossem mantidos, poderiam ser utilizados em qualquer tipo de atividade nesta área, sem respeitar necessidades mais urgentes do País, baseado apenas em interesses políticos.

"Na prática, a proposta extingue o orçamento secreto para a Saúde, porque esse gasto sem transparência passa, agora, a ter um destino", comentou Moretti. "Se o Orçamento ficar como está, esse valor fica solto. Deputados e senadores poderiam indicar para Estados e municípios como bem entendessem." O assunto deve ser tratado nos próximos dias entre Rodrigo Pacheco e líderes partidários. Não há prazo para que a PEC seja votada, mas a pressão política imposta pelo novo piso – neste momento, uma lei com efeitos suspensos pelo STF – deve acelerar as decisões.

**ORÇAMENTO ESVAZIADO.** As receitas da área de Saúde têm sido esvaziadas pelo orçamento secreto – esquema revelado pelo **Estadão** de transferência de verba a parlamentares sem critérios de transparência. Como mostrou o **Estadão**, o corte de despesas promovido pelo governo Bolsonaro para acomodar cifras do orçamento secreto atingiu, por exemplo, os recursos destinados a investimentos para prevenção e controle do câncer – a segunda doença que mais mata no País. A verba foi reduzida em 45%, passando de R$ 175 milhões para R$ 97 milhões em 2023.

Para reservar um total de R$ 19,4 bilhões ao orçamento secreto, o governo Bolsonaro determinou um corte linear de 60% nas verbas da Saúde. A decisão comprometeu programas de atendimento direto, como o Farmácia Popular, que distribui medicamentos gratuitamente ou com desconto, e os atendimentos do programa Mais Médicos e Médicos pelo Brasil, cujo objetivo é suprir a carência por atendimentos e minimizar a disparidade regional na distribuição dos profissionais pelo território.

No caso do Farmácia Popular, a verba caiu de R$ 2,4 bilhões para R$ 1 bilhão. O programa fornece medicamentos para asma, hipertensão e diabetes, entre outros, assim como fraldas geriátricas. Mais Médicos e Médicos pelo Brasil perderão metade dos recursos. ●

**Cronologia**

**Do trâmite no Congresso à suspensão no STF**

● **24 de novembro de 2021**
Senado aprova projeto de lei que institui piso nacional de enfermagem em R$ 4.750

● **4 de maio de 2022**
Câmara dos Deputados aprova o projeto de lei

● **2 de junho**
Senado aprova fixar piso nacional da enfermagem na Constituição e aprova PEC em dois turnos

● **13 de julho**
Câmara dos Deputados aprova a PEC em dois turnos

● **14 de julho**
Congresso promulga a PEC

● **4 de agosto**
Bolsonaro sanciona lei, publicada no dia 5 no *Diário Oficial* da União

● **4 de setembro**
Ministro Luís Roberto Barroso, do STF, suspende piso em decisão liminar

● **15 de setembro**
STF confirma decisão de Barroso por suspensão do piso em plenário virtual

Juros altos **Desaceleração da atividade**

# Aperto monetário global é novo entrave para economia do País

***Alta de juros adotada pelos principais bancos centrais no mundo deve reduzir a atividade e afetar as exportações do Brasil***

LUIZ GUILHERME GERBELLI

O movimento de alta de juros nas principais economias do mundo deve se transformar em mais um entrave para o desempenho da atividade econômica do Brasil. O aperto monetário em andamento tem potencial para provocar uma desaceleração global e pode empurrar a economia brasileira para um desempenho ainda mais pífio no ano que vem – hoje, as previsões de crescimento estão próximas de 0,5%. Os analistas dizem também que a atuação mais dura dos bancos centrais aumenta a pressão sobre o rumo das contas públicas do País.

Com um cenário de inflação elevada disseminada pela economia global, a lista de bancos centrais que subiu os juros é extensa – das grandes economias, apenas a China e o Japão não integram esse grupo. Na quarta-feira, o Federal Reserve (Fed, BC dos EUA) promoveu mais uma alta das taxas de juros em 0,75 ponto porcentual. Na quinta, foi a vez do Banco da Inglaterra (BoE) subir os juros em 0,50 ponto porcentual. Há duas semanas, o aperto monetário veio da Banco Central Europeu.

"Há uma particularidade nesse momento. A inflação é global. É necessário que os principais BCs tomem as rédeas da alta de preços e subam os juros", diz Silvio Campos Neto, economista da consultoria Tendências. "É um aperto global não visto há muitos anos."

No Brasil, o Comitê de Política Monetária (Copom) manteve a Selic em 13,75% ao ano na quarta-feira, interrompendo o maior ciclo de aperto monetário em 23 anos.

> **A dança das taxas**
>
> **0,75 ponto porcentual foi em quanto o Fed subiu a taxa básica nos EUA**
>
> **0,50 ponto porcentual foi a alta de juros feita pelo Banco da Inglaterra (o BC inglês) nesta semana**
>
> **13,75% é a taxa básica de juros em vigor no Brasil**

Na prática, juros mais altos encarecem o crédito das famílias e o investimento das empresas, prejudicando o desempenho da economia. Com vários países endurecendo a política monetária, o mundo tende a crescer menos, com impactos sobre o comércio global, levando, por exemplo, a uma queda dos preços das commodities. O Brasil é um grande exportador de minério de ferro e soja, e, portanto, é afetando quando os preços desses itens recuam.

"Um PIB global mais baixo no ano que vem é ruim para as exportações brasileiras. Hoje, a gente projeta um crescimento de 0,7%, 0,8% para o Brasil em 2023. E por que não projetamos 1,2%? Porque uma parte desse pedaço vem justamente da desaceleração da economia global, acabando por resvalar na nossas exportações", diz Marco Maciel, sócio e economista da Kairós Capital.

**OLHO NO FISCAL.** O cenário de aperto global ainda deve fazer com que os investidores se debrucem de forma mais criteriosa sobre o rumo das contas públicas do País. Há uma dúvida sobre qual será o futuro do teto de gastos – considerada a principal âncora fiscal – e como o próximo governo vai lidar com as pressões de aumento de gastos, em especial com a manutenção do valor de R$ 600 para o Auxílio Brasil.

Ao subir os juros, os países mais avançados tiram a atratividade das economias consideradas emergentes, como a brasileira, porque são considerados mais seguros para investir. Com um retorno melhor lá fora, os investidores devem olhar com mais detalhes os fundamentos econômicos dos países com potencial para receber algum tipo de recurso.

"É um mundo muito complexo, e o dinheiro tem de ir para algum lugar. Isso faz aparecer algumas janelas de oportunidade. Mas quem ganhar a eleição precisa fazer o dever de casa, que é consertar o fiscal", afirma Alexandre Espírito Santo, economista-chefe da Órama Investimentos. "O problema é não fazer o dever de casa. Nesse cenário, o juro ficaria alto por muito mais tempo, e o crescimento seria prejudicado."

A gestão das contas públicas se tornou o principal nó da gestão macroeconômica do Brasil. A União acumula déficits primários desde 2014. Neste ano, as contas até devem voltar para o azul, mas a previsão do próprio governo é a de que déficit volte em 2023.

"O problema é que a luta para mais estímulos fiscais estará dada (*em 2023*), e isso poderá fazer com que a política fiscal fique ainda mais difícil, o que coloca dificuldade na gestão de política monetária", afirma Sergio Vale, economista-chefe da MB Associados. ●

EXCEPCIONALMENTE A COLUNA DE ADRIANA FERNANDES NÃO É PUBLICADA HOJE

## SEGUROS SURA S.A.

CNPJ/MF nº 33.065.699/0001-27 - NIRE 35.300.151.577

**CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

Ficam convocados, na forma da lei, os Srs. Acionistas da **SEGUROS SURA S.A.**, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará às 14 horas, do dia 03 de outubro de 2022, na sede social, na Avenida das Nações Unidas, nº 12.995, 4º andar, São Paulo/SP, a fim de deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia:** (a) Deliberar sobre o aumento de capital da Companhia.

São Paulo, 24 de setembro de 2022

**JORGE ANDRÉS MEJÍA DELGADO** - Diretor Presidente

**SUBPREFEITURA PERUS/ANHANGUERA**

### AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão eletrônico nº: **03/SUB/PR/2022.** Processo SEI: **6049.2022/0000906-3.**

Objeto: **contratação de prestação de serviços para a subprefeitura perus/anhanguera, de empresa especializada em serviços de capina elétrica, por meio de equipamento para comutação eletrônica de eletrodos múltiplos para eletrocussão de plantas daninhas (sem remoção de residuos), conforme termo de referência constante do anexo i deste edital, pelo periodo de 12 (doze) meses, com possibilidade de prorrogação na forma da lei.**

Documentação/Retirada do Edital: **www.comprasnet.gov.br e http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br.**

Data e horário: **11/10/2022 - Horário: 10h00.**

Local: **ambiente eletrônico www.comprasnet.gov.br - uasg nº 925085.**

## CONDOMÍNIO COSTA VERDE TABATINGA (CCVT)

**CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**

Ficam convocados os Senhores Representantes dos Condomínios, Setores e Subsetores integrantes do Condomínio Costa Verde Tabatinga para a Assembleia Geral Ordinária que será realizada no **dia 08 de Outubro de 2.022 (sábado) de forma hibrida, presencial** no salão interno da Pizzaria – **Setor CLUBE ESPORTIVO** do CCVT, localizada na Rua Central s/nº, no Condomínio Costa Verde Tabatinga, situado na Rodovia SP 55 nº 2.500, Caraguatatuba, SP e **telepresencial**, por meio de plataforma digital com acesso pelo aplicativo Zoom, pelo link https://us06web.zoom.us/j/88976469467?pwd=cEtsV0gvY2hOOUswbnJVM3o5bzRGZz09 ID da reunião: **889 7646 9467** - senha de acesso: **ccvt**, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **1.** Prestação de contas do Conselho de Administração referente ao período setembro de 2.021 a agosto de 2.022. **2.** Eleição do Presidente e 2 (dois) Vice-Presidentes para o Conselho de Administração do Condominio Costa Verde Tabatinga, com mandato até outubro de 2.024. **3.** Eleição dos membros do Conselho Fiscal (3 efetivos e 3 suplentes) com mandato até outubro de 2.023. **4.** Eleição dos membros do Conselho Técnico 3 (três), com mandato até outubro de 2.024. **5.** Previsão orçamentária do Condominio Costa Verde Tabatinga para o exercício social setembro/2.022 a agosto/2.023. **6.** Investimentos propostos para o exercício social setembro/2.022 a agosto/2.023 com utilização das reservas financeiras. A Assembleia será instalada em primeira convocação às 08:00 horas, desde que presentes Representantes previamente credenciados com a apresentação de ata do Setor ou Subsetor que for representar devidamente registrada ou assinada, cuja soma das cotas de participação atinjam no mínimo 51% (cinquenta e um por cento) do total das quotas de participação. Não havendo *quorum*, será instalada em segunda convocação, às 10:00 horas, com "*quorum*" mínimo de 30% (trinta por cento) do total das quotas de participação. Não atingido o *quorum*, será instalada às 10:05 horas, em terceira convocação, com qualquer número de Representantes credenciados / cotas de participação. **Esclarecimentos: 1º.)** Nos termos da Convenção de Condominio, é facultada a presença de condôminos dos Condomínios, Setores e Subsetores, com direito de palavra, sem direito a voto, que será exercido exclusivamente pelo Representante credenciado. **2º.)** Somente poderão participar da assembleia os Representantes e Condôminos dos Condominios, Setores e Subsetores que estejam em dia com o pagamento das suas cotas de condominio (Código Civil, artigo 1.335, inciso III). Caraguatatuba, 06 de setembro de 2.022. **Condominio Costa Verde Tabatinga. José Antonio khattar - Presidente do Conselho de Administração.**

## FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ: 56.577.059/0006-06

**COMPRA PRIVADA / ICESP 2033/2022**

**A FFM/ICESP,** entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, através do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 - Cerqueira César, São Paulo - SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO**, para fornecimento de **DIETAS ENTERAIS, MODULOS E SUPLEMENTOS ALIMENTARES**, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM**.

**COMPRA PRIVADA FFM/ICESP 2044/2022**

**A FFM/ICESP,** entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, através do Departamento de Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 - Cerqueira César, São Paulo - SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO**, para contratação de empresa especializada em fornecimento de **Consignação de MATERIAIS MÉDICOS - OPME - IMPLANTES PARA CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO E CRÂNIO MAXILO FACIAL"** cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM**.

**COMPRA PRIVADA / ICESP 2070/2022**

**A FFM/ICESP,** entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, através do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 - Cerqueira César, São Paulo - SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO**, para fornecimento de **INSTRUMENTAIS CIRURGICOS**, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM**.

**COMPRA PRIVADA FFM/ICESP 1985/2022**

**CONCORRÊNCIA - PROCESSO DE COMPRA FFM RC Nº 6816/2022 - ADJUDICAÇÃO**

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** a empresa **TECNAL IND. COM. IMP. E EXP. DE EQUIPAMENTOS PARA LABORATORIO LTDA, CNPJ nº 47.010.566/0001-68**, para o fornecimento de **Equipamento - AUTOCLAVE DE BANCADA**, com base no **Regulamento de Compras da FFM.**

**COMPRA PRIVADA ICESP 2022/2022 - ADJUDICAÇÃO**

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** a empresa **SORATH COMERCIO DE MATERIAL ELETRICO, EMBALAGENS, LIMPEZA E HIGIENE LTDA, CNPJ Nº 39.842.712/0001-93**, a fornecer **COPO DESCARTAVEL 200 ML "PP" PCT C/100**, com base no **Regulamento de Compras da FFM.**

**COMPRA PRIVADA ICESP 2023/2022 - ADJUDICAÇÃO**

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** a empresa **FBS PRODUTOS DESCARTAVEIS EIRELI, CNPJ Nº 26.444.507/0001-28**, a fornecer **BOBINA PARA SELADORA 40CM X 0,12**, com base no **Regulamento de Compras da FFM.**

**COMPRA PRIVADA / ICESP 2058/2022**

**A FFM/ICESP,** entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, através do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 - Cerqueira César , São Paulo - SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO**, para fornecimento de **Reagentes Liofizados**, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM**.

## CONSTRUTORA TENDA S.A.

CNPJ/ME nº 71.476.527/0001-35 - NIRE 35.300.348.206 - Companhia Aberta

**Edital de Convocação da Assembleia Geral Extraordinária**

Ficam os senhores acionistas da Construtora Tenda S.A. ("Companhia") convocados a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária ("Assembleia") a ser realizada, em primeira convocação, havendo quórum, no dia 19 de outubro de 2022, às 14:00 horas, a ser realizada **de modo exclusivamente digital**, por meio da plataforma eletrônica "Zoom", conforme prerrogativa prevista no artigo 124, §2-A, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das Sociedades por Ações") e disciplinada na Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 81"), tendo sido considerada como realizada na sede da Companhia, nos termos do artigo 71, §2º, da Resolução CVM 81, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: (i) Alteração do Estatuto Social da Companhia para excluir os dispositivos estatutários que tratam da oferta pública por aquisição de participação relevante (i.e. artigos 46 a 52 do Capítulo VIII do Estatuto Social da Companhia), com a consequente renumeração dos demais artigos; e (ii) Consolidação do Estatuto Social da Companhia para refletir a alteração proposta no item (i) acima, caso seja aprovada. **1. Documentos à Disposição dos Acionistas:** Encontra-se à disposição dos acionistas, na sede da Companhia e nas páginas na internet da Companhia (ri.tenda.com); da CVM (www.cvm.gov.br); e da B3 (www.b3.com.br) toda a documentação pertinente às matérias que serão deliberadas na Assembleia ora convocada. **2. Legitimação e Representação**: Nos termos do artigo 6º, §3º, da Resolução CVM 481, os acionistas que pretenderem participar da Assembleia digital deverão enviar correio eletrônico para o e-mail ri@tenda.com até 2 (dois) dias antes da Assembleia (*i.e.* até o dia 17 de outubro de 2022), solicitando suas credenciais de acesso ao sistema eletrônico de participação e votação à distância e enviando os seguintes documentos: **(i)** extrato atualizado da conta de depósito das ações escriturais fornecido pela instituição financeira depositária emitido, no máximo, 2 (dois) dias úteis antes da Assembleia; e **(ii)** no caso de pessoa física, documento oficial, com foto, que comprove sua identidade; ou no caso de pessoa jurídica, estatuto social/contrato social e os demais documentos societários que comprovem a sua representação legal. Para os fundos de investimento, é necessária a apresentação do último regulamento consolidado, estatuto social/contrato social do administrador ou gestor do fundo e os demais documentos societários que comprovem os poderes de representação. Na hipótese de representação por procuração, a via original do instrumento de mandato devidamente formalizado e assinado pelo acionista outorgante (outorgado há menos de um ano, nos termos do art. 126, §1º da Lei das Sociedades por Ações e das decisões do colegiado da CVM), conforme instruções constantes da Proposta da Administração referente à Assembleia ora convocada. A Companhia ressalta que, de maneira estritamente excepcional, aceitará que os referidos documentos sejam apresentados sem reconhecimento de firma ou cópia autenticada, ficando cada acionista responsável pela veracidade e integridade dos documentos apresentados. Os acionistas participantes da Custódia Fungível de Ações Nominativas da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") que desejarem participar da Assembleia deverão apresentar extrato atualizado de sua posição acionária fornecido pelo órgão competente datado de até 02 (dois) dias úteis antes da data prevista para a realização da Assembleia. A Assembleia ora convocada será realizada de modo exclusivamente digital, nos termos da Resolução CVM 81. Nesse sentido, as instruções gerais para participação na Assembleia ora convocada, inclusive aquelas relativas à participação por meio do sistema eletrônico contratado pela Companhia, encontram-se dispostas detalhadamente na Proposta da Administração, divulgada pela Companhia juntamente com o presente Edital de Convocação nas páginas na internet da Companhia (ri.tenda.com); da CVM (www.cvm.gov.br); e da B3 (www.b3.com.br). Adicionalmente, a Companhia adotará o sistema de votação à distância nos termos da Resolução CVM 81, permitindo que seus acionistas participem da Assembleia ora convocada à distância, por meio do preenchimento e envio de boletins de voto à distância por meio de seus respectivos agentes de custódia, por meio da instituição financeira depositária responsável pelo serviço de ações escriturais da Companhia ou diretamente à Companhia, conforme orientações constantes do Formulário de Referência da Companhia, da Proposta da Administração relativa à Assembleia ora convocada, bem como do próprio Boletim de Voto à Distância disponibilizado nesta data. São Paulo, 16 de setembro de 2022. **Claudio José Carvalho de Andrade** - Presidente do Conselho de Administração.

## Prefeitura de São José dos Campos

**Secretaria de Gestão Administrativa e Finanças**

**Edital de licitação:** Pregão Eletrônico 234/SGAF/2022 Objeto: Aquisição de livros "Aprova Brasil e Buriti". Abertura: 06/10/2022 às 09h00. // Pregão Eletrônico 235/SGAF/2022 Objeto: Fornecimento de cesta de natal. Abertura: 06/10/2022 às 09h00. **Informações:** Rua José de Alencar, 123 - 1º andar - sala 03, das 08h15 às 17h00. **Sergio Nilson Ferreira – Chefe de Compras/ Departamento de Recursos Materiais.** Os editais completos podem ser retirados através do site: www.sjc.sp.gov.br.

## UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

**FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA**

**AVISO DE LICITAÇÃO**

Encontra-se aberta na UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO por intermédio da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, a TOMADA DE PREÇO de nº 02/2022 FMVZ, Processo nº 22.1.428.10.1, destinada à Reforma da Sala de Tomografia do Hovet da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia - USP, do tipo MENOR PREÇO, a realização da sessão de abertura dos envelopes será na data de 13/10/2022 às 10h00min. As especificações e condições constantes do edital e seus anexos estão à disposição dos interessados na Avenida Professor Orlando Marques de Paiva, 87, Cidade Universitária, São Paulo/SP, no Bloco 17, Piso Superior, Departamento de Licitação, Telefone (011) 3091-1431.

**SEGURANÇA URBANA**

### AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão eletrônico nº: **028/SMSU/2022** Processo SEI: **6029.2021/0016260-0** Oferta de Compra nº **801005801002022OC00099 (Participação Ampla)** e Oferta de Compra **nº 801005801002022OC00100 (Participação Exclusiva).**

Objeto: **Aquisição de peças originais e acessórios para realização de manutenção corretiva em motocicletas marca Honda e Yamaha pertencentes à frota própria da SMSU/Guarda Civil Metropolitana.**

Documentação/Retirada do Edital: **https://www.bec.sp.gov.br/bec_pregao_ui/oc/pregao_oc_pesquisa.aspx?chave=**

Data e horário da sessão: **13/10/2022 às 10h30.**

## PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU

**NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA**

**ÓRGÃO: PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

Processo: **107.170/2022 - Modalidade:** Pregão Eletrônico **SMS nº 367/2022 - AMPLA PARTICIPAÇÃO** - por meio da INTERNET - Tipo Menor Preço por Item - **Objeto:** *aquisição anual estimada de suplementos alimentares para atendimento ao Programa de Nutrição e Suplementação Alimentar (PNSA)*. A Data do Recebimento das **Propostas será até dia 07/10/2022 às 09h** - A abertura da Sessão dar-se-á no dia **07/10/2022 às 09h** - Pregoeira: Monica Alesandra de Oliveira. O Edital completo e informações poderão ser obtidos na Divisão de Compras e Licitações, Rua Gérson França, 7-49, 1º andar, Centro, CEP: 17015-200 - Bauru/SP, fone (14) 3104-1463/1465, ou pelo site www.bauru.sp.gov.br ou www.bec.sp.gov.br, **OC 820900801002022OC00502** e **820900801002022OC00503 AMPLA PARTICIPAÇÃO**, onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados.

Bauru, 23/09/2022 - compras_saude@bauru.sp.gov.br

Mariana Mendes Vilela Avallone - Diretora da Divisão de Compras e Licitações - S.M.S.

## PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU

**NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA**

**ÓRGÃO: PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

Processo: **99.954/2022 - Modalidade:** Pregão Eletrônico **SMS nº 362/2022** - Sistema de Registro de Preço - **AMPLA PARTICIPAÇÃO** - por meio da INTERNET - Tipo Menor Preço por Item - **Objeto:** *aquisição anual estimada de diversos medicamentos para o Município*. A Data do Recebimento das Propostas será até dia **07/10/2022 às 9h** - A abertura da Sessão dar-se-á no dia **07/10/2022 às 9h** - Pregoeira: Mari Yasuoka. O Edital completo e informações poderão ser obtidos na Divisão de Compras e Licitações, Rua Gérson França, 7-49, 1º andar, Centro, CEP: 17015-200 - Bauru/SP, fone (14) 3104-1463/1419, ou pelo site www.bauru.sp.gov.br ou www.bec.sp.gov.br, **OC 820900801002022OC00506** e **OC 820900801002022OC00507** onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados.

Bauru, 23/09/2022 - compras_saude@bauru.sp.gov.br

Mariana Mendes Vilela Avallone - Diretora da Divisão de Compras e Licitações - S.M.S.

## Prefeitura Municipal de Assis

**Paço Municipal Profª. "Judith de Oliveira Garcez"**

**COMUNICADO DE LICITAÇÃO ABERTA**

Ref.: Processo 156/22 - Tomada de Preços 19/22 - Contratação de serviços com fornecimento de materiais para execução de serviços de engenharia para Reforma do CAPS Alcool e Drogas. Encerramento: 09:00 horas do dia 13/10/2022. Íntegra do Edital no Departamento de Licitações, na Avenida Rui Barbosa, 1066, Assis(SP), e na pagina http://www.assis.sp.gov.br; Informações: (18) 3322-2574.

Assis (SP), 23 de setembro de 2022.

**COMUNICADO DE LICITAÇÃO ABERTA**

Ref.: Processo 157/22 - Tomada de Preços 20/22 - Contratação de serviços com fornecimento de materiais para reforma e ampliação da Emeif. Profº Firmino Leandro. Encerramento: 09:00 horas do dia 14/10/2022. Íntegra do Edital no Departamento de Licitações, na Avenida Rui Barbosa, 1066, Assis(SP), e na pagina http://www.assis.sp.gov.br; Informações: (18) 3322-2574.

Assis (SP), 23 de setembro de 2022.

**COMUNICADO DE LICITAÇÃO ABERTA**

Ref.: Processo 158/22 - Tomada de Preços 21/22 - Contratação de serviços com fornecimento de materiais para execução de serviços de engenharia para Ampliação de Edificação do Tribunal de Justiça – Vara da Fazenda Publica. Encerramento: 15:00 horas do dia 14/10/2022. Íntegra do Edital no Departamento de Licitações, na Avenida Rui Barbosa, 1066, Assis(SP), e na pagina http://www.assis.sp.gov.br; Informações: (18) 3322-2574.

Assis (SP), 23 de setembro de 2022.

**COMUNICADO**

Ref.: Processo 140/22 - Concorrência 08/22 - Contratação de serviços com fornecimento de materiais para Recapeamento Asfáltico em diversas ruas do município. Comunica expedição de Edital Modificativo. Nova data de Encerramento: 09:00 horas do dia 06/10/2022. Íntegra do Edital no Departamento de Licitações, na Avenida Rui Barbosa, 1066, Assis(SP), e na pagina http://www.assis.sp.gov.br; Informações: (18) 3322-2574.

Assis (SP), 22 de setembro de 2022.

José Aparecido Fernandes - Prefeito

## PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU

**NOTIFICAÇÃO DE PRORROGAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO**

Edital nº **345/2022** - Processo nº **18.520/2020 (apenso 6309/2022) - Modalidade:** Concorrência Pública nº **016/2022 - Regime de Empreitada Por Preço Global - Tipo Menor Preço Global - Objeto: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE ENGENHARIA PARA RETOMADA DE OBRA DE REFORMA (PARTE DA OBRA JÁ FOI REALIZADA) DE UM PRÉDIO QUE ABRIGAVA A ANTIGA ESTAÇÃO FERROVIÁRIA CIA PAULISTA [ÁREA CONSTRUÍDA A SER REFORMADA DE 536,45 M²] COM REFORMA AMPLA, CONTENDO OS SERVIÇOS: TROCA DO PISO, REVESTIMENTO, PINTURA COMPLETA [PARTE DO PRÉDIO], REDE DE CAPTAÇÃO DE ÁGUA PLUVIAL, NOVA INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS E ELÉTRICAS, SUBSTITUIÇÃO DE FORROS, INSTALAÇÃO DE NOVOS CAIXILHOS, CONSTRUÇÃO DE ESPAÇOS PARA FUNCIONAMENTO DE SERVIÇOS DE CARÁTER CULTURAL, COMO: PRAÇA PARA EXPOSIÇÕES EXTERNAS, SALAS PARA GALERIAS, MUSEU, ETC... SENDO TODOS PARA ABRIGAR OS SERVIÇOS DE CULTURA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA NO CENTRO DA CIDADE DE BAURU/SP - LOCAL: RUA AGENOR MEIRA, QT.º 02, S/N.º [COM A RUA JULIO PRESTES] CEP 17010-220 - SETOR 04 - PÁTIO FERROVIÁRIO - CENTRO - BAURU - SP, COM DEMAIS FORNECIMENTO DE MATERIAIS, MÃO DE OBRA, EQUIPAMENTOS E TUDO O MAIS QUE SE FIZER BOM E NECESSÁRIO, EM CONFORMIDADE COM AS ESPECIFICAÇÕES E NORMAS OFERECIDAS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS, PERTENCENTE AO CONVÊNIO ESTADUAL Nº 153/2019 - POR INTERMÉDIO DO CONSELHO GESTOR DO FUNDO ESTADUAL DE DEFESA DOS INTERESSES DIFUSOS - Interessado:** Gabinete Convênios/Secretaria Municipal de Cultura. Notificamos aos interessados que o processo em epígrafe com data para processamento da concorrência prevista para o dia: **18/10/22 às 09h30. FOI PRORROGADO**, por ter saído com incorreções no Anexo IV (planilha/cronograma). Ficando a sessão pública de abertura dos envelopes na Sala de reunião da Secretaria Municipal de Administração, sito na Praça das Cerejeiras, 1-59, 2º andar, Vila Noemy - CEP. 17014-500, **até o horário da sessão**, que será às **09h30 do dia 01/11/2022**, os envelopes a que se refere o item VIII do Edital. O edital de licitação poderá ser obtido **até o dia 31/10/2022**, junto à Divisão de Licitações - Seção de Gestão de Compras, localizada na **Praça das Cerejeiras, 1-59 - 2º andar - Vila Noemy** ou pelo site através de **download** gratuito no site www.bauru.sp.gov.br, a partir da primeira publicação do presente), no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e fones (14) 3235-1337 ou (14) 3235-1145.

Bauru, 23/09/2022 - Cristiano Ricardo Zamboni - Diretor da Divisão de Licitação.

**Energia** **Alinhado com a inflação**

# Reajuste de tarifa deve ser de 5% em 2023, projetam especialistas

MARLLA SABINO
BRASÍLIA

O reajuste médio das tarifas de energia no próximo ano deve ficar próximo da projeção oficial do Banco Central para a inflação, de 4,6%. Cálculos de consultorias especializadas no setor elétrico indicam que as tarifas devem subir cerca de 5%, em média. Os especialistas explicam que algumas medidas já adotadas neste ano continuarão a amenizar os efeitos aos consumidores, como a devolução integral de créditos tributários e novo aporte da Eletrobras, além de uma redução nas tarifas da Itaipu Binacional.

As projeções correspondem a uma média Brasil, ou seja, os índices são diferentes para cada Estado, a depender da distribuidora que atua em cada localidade. As tarifas de energia são reajustadas anualmente pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), de acordo com o "aniversário" do contrato de cada concessionária.

O gerente de projetos da PSR, Mateus Cavaliere, explica que a devolução de créditos tributários de PIS/Cofins terá um efeito diferente para cada distribuidora. "Algumas distribuidoras têm um saldo grande a ser distribuído e, provavelmente, terão um reajuste negativo", analisa.

Em uma linha próxima, a Thymos Energia projeta que o reajuste médio deve ser de 4,8%. A head de regulação e tarifas da consultoria, Carolina Ferreira da Silva, explica que há alguns aumentos previstos, como o efeito da inflação. Mas outros itens devem amortizar o impacto aos consumidores. Além dos créditos tributários, a lei que permitiu a privatização da Eletrobras determinou repasses anuais da empresa na Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), o que ameniza o valor dos subsídios embutidos na conta de luz. Há ainda uma previsão de avanço nas discussões sobre a revisão das tarifas de Itaipu Binacional. ●



# MP que aumenta conta de luz pode perder validade

BRASÍLIA

A sessão do Senado de segunda-feira, especialmente marcada para analisar medida provisória que pode aumentar a conta de luz, tem chance de ser cancelada. A proposta perde a validade no dia seguinte, mas os parlamentares não se entendem sobre o texto final.

Ao *Estadão/Broadcast*, o líder do governo na Casa, senador Carlos Portinho (PL-RJ), confirmou que há possibilidade de o texto caducar.

Em meio ao processo eleitoral, há uma batalha entre aqueles que argumentam benefícios à economia com os trechos extras, adicionados em análise da matéria na Câmara, e aqueles que criticam o aumento na conta de luz que os jabutis (inclusões no texto) provocarão.

Originalmente, a MP tratava apenas de concessões de créditos tributários para o setor de combustíveis. De última hora, o relator na Câmara, deputado Danilo Forte (União-CE), incluiu dispositivos que afetam o setor de energia e as tarifas.

Da forma como está, associações do setor avaliam que o texto provocaria impacto anual que pode variar de R$ 8 bilhões a R$ 10 bilhões. O valor é referente à extensão de dois anos no prazo para que usinas de fontes incentivadas que ainda terão direito a receber subsídios fiquem prontas e comecem a funcionar. Até então, esses empreendimentos deveriam operar em até 48 meses, mas o texto aprovado pelos deputados estende o prazo a 72 meses.

Na quarta, pressionado por senadores para a retirada destes trechos, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), adiou de quinta para segunda a sessão de análise da MP. Parlamentares, incluindo o líder do governo, apresentaram pedidos de impugnação às partes do texto que tratam de energia, o que cabe ao comandante da Casa analisar.

**Controvérsia**
**Para parte dos senadores, o texto teria de retornar à Câmara em caso de ajustes, mas falta tempo**

Contudo, há divergências de entendimento sobre mudanças em MPs. Uma ala acredita que, por se tratar de impugnação por inclusão de matéria estranha ao tema original, o presidente do Senado tem a prerrogativa de decidir de ofício – de forma monocrática – a questão.

Mas há senadores que veem que o Senado, como Casa revisora, não pode efetuar mudanças de mérito profundas em propostas. Assim, elas teriam de retornar à Câmara, para nova análise. Não há tempo hábil para isso antes de a MP perder a validade. ● DÉBORA ÁLVARES e M.S.

Eleições 2022 | Como estão hoje os assentados

# De volta ao foco com a campanha eleitoral, modelo de reforma agrária está em xeque

***Assentados há mais de 10 anos que ainda não conquistaram autonomia retratam o desafio da questão de terra no Brasil***

JOSÉ MARIA TOMAZELA
MARABÁ PAULISTA E IARAS (SP)

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO

**Eurimar e Conceição, há 15 anos no Assentamento Zumbi dos Palmares, dependem de rendas extras**

Em outubro de 2009, quando integrantes do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) invadiram uma fazenda da empresa de sucos Cutrale, entre Iaras e Borebi (SP), e usaram tratores da própria fazenda para destruir 7 mil pés de laranja, a assentada Conceição do Marinho, de 74 anos, estava entre os invasores. "Fiquei sentadinha em um canto com a minha Bíblia orando ao Senhor e vendo o pessoal quebrar tudo." Hoje, a agricultora agradece a Deus pelo MST não ter conseguido tomar a fazenda da Cutrale. Seu marido é empregado da empresa há sete anos, e o salário de R$ 1,5 mil por mês sustenta o casal.

Assentados há 15 anos no Assentamento Zumbi dos Palmares, vizinho à Cutrale, Conceição e Eurimar Francisco da Silva, de 60 anos, moram em um barraco de madeira coberto com lona preta e não conseguem se sustentar com a renda do lote de 15 hectares – cada hectare equivale a um campo de futebol. O casal obtém renda extra coletando a resina dos pinus que restaram quando as terras de um horto florestal foram divididas.

Nesta campanha presidencial, o tema dos assentamentos e das invasões de terras voltou às discussões. No dia 7, em discurso pelo Bicentenário da Independência, no Rio, o presidente Jair Bolsonaro (PL), candidato à reeleição, disse que seu governo botou um fim nas invasões do MST: "Você não ouve mais falar de invasão do MST pelo Brasil. Demos dignidade aos assentados titulando terras para a eles".

O tema está no programa de governo de sete dos 12 candidatos. Quatro defendem a redistribuição de terras para quem ainda não tem, entre eles o ex-presidente Lula. Três, como Bolsonaro, defendem a regularização fundiária, a titulação dos assentados como proprietários das terras. Os outros são Simone Tebet (MDB) e Ciro Gomes (PDT).

Em seu mandato, Bolsonaro suspendeu a desapropriação de terras para novos assentamentos e investiu na entrega de títulos aos assentados: até agora, quase 360 mil. Em sabatina no *Jornal Nacional*, da TV Globo, ele já havia dito que pacificou o MST, "titulando as terras pelo Brasil".

Questionado pelo mesmo programa sobre a proximidade do seu partido com o MST, Lula disse que o movimento só invadiu terras improdutivas e está "cuidando de produzir". Segundo ele, o MST de 30 anos atrás não existe mais e o atual convive pacificamente com o agronegócio. "Para mim, o pequeno produtor rural, o médio produtor rural, tem de viver pacificamente com o grande negócio que o Brasil tem. O Brasil tem a possibilidade de ter os dois. Um produz mais internamente, o outro produz externamente."

Conforme apurou o *Estadão Verifica*, embora o número de ocupações de terra tenha diminuído no governo de Bolsonaro, elas não deixaram de ocorrer. Segundo relatório da Comissão Pastoral da Terra (CPT), em 2021 houve 50; em 2020, 29; e em 2019, ano em que o presidente assumiu o mandato, 46. Em 2018, foram 157, e há uma década, em 2012, eram 255. Os números são referentes à soma de ocupações realizadas por diferentes movimentos sociais. O MST, citado pelo presidente, diz ter paralisado as ações por dois anos devido à pandemia, mas que as retomou em 2022 e ocupou, no primeiro semestre, 28 áreas que considera improdutivas.

> ***"O perfil das famílias verificado no levantamento de campo, cerca de 70% de origem urbana, faz necessário acompanhamento mais efetivo dos técnicos."***
> **Marina Caraffa**
> **Autora de pesquisa sobre o Zumbi dos Palmares**

**QUESTIONAMENTO.** Para especialistas, o modelo de reforma agrária baseado na instalação de assentamentos para apaziguar os conflitos rurais não se sustenta. Segundo eles, sem uma seleção que leve em conta a aptidão do assentado para a prática agrícola, além de investimentos e de uma estrutura de apoio, os projetos estão fadados ao fracasso.

Conceição e Eurimar são, de certa forma, exemplo disso. Têm uma trajetória de lutas pelo MST. Ele participou das ocupações do Horto Florestal de Iaras, reserva estadual de pinus, em 2005, e foi assentado nessa área três anos depois. Conceição obteve um lote em outra área do mesmo assentamento depois de participar de várias ocupações quando ainda não estava casada com Eurimar. "Não consegui tocar o lote e passei para minha filha e meu genro, mas eles ficaram dois anos e passaram para um pessoal de Campinas", contou a mulher.

Ela ainda sonha com a casa de alvenaria e com água na torneira. Segundo Eurimar, o dinheiro liberado pelo governo federal para a construção da casa ficou em contas das inúmeras associações criadas para organizar os mutirões. As paredes de alvenaria nunca foram erguidas.

Conforme a prefeitura de Iaras, menos de um terço das 434 famílias assentadas no Zumbi dos Palmares permanece em seus lotes. Um número ainda menor consegue tirar renda para sobreviver sem depender de outras fontes. Só a Cutrale emprega de 200 a 300 assentados ou dependentes. Outros assentados se tornaram servidores públicos da prefeitura ou do Estado. ●

# MST diz que houve desmonte da política pública para assentados

Gilmar Mauro, da direção nacional do MST, disse que já são seis anos de desmonte da política da reforma agrária, com corte total no orçamento do Incra, que deixou de investir nos assentamentos existentes e não assentou novas famílias. "Houve desmonte de políticas públicas para a pequena agricultura e assentamentos. Acabou o crédito, acabou o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), e a Conab (*Companhia Nacional da Abastecimento*) foi sucateada. Toda a prioridade foi para a grande agricultura e o agronegócio. Hoje o Brasil planta 40 milhões de hectares em soja e apenas 4,3 milhões em feijão e arroz", disse.

Segundo ele, a lógica da exportação levou o País a exportar trigo e depois importar o produto em larga escala. "O benefício é da Lei Kandir de 1996, de que quem exporta não precisa pagar imposto. Ou seja, o produtor exporta o trigo produzido aqui e depois o governo precisa importar. Chegamos à vergonha de ter 33 milhões de pessoas passando fome, por isso defendemos que as terras públicas sejam destinadas à reforma agrária para a produção de alimentos."

O líder do MST disse que, no Pontal do Paranapanema, ainda existe 1 milhão de hectares de terras públicas griladas (com títulos fraudulentos). "Que essas terras sejam destinadas para a reforma agrária, ao plantio de alimentos, ao estilo de agrofloresta, que se garantem alimentos e reflorestamento."

Para a pesquisadora Marina Caraffa, que baseou sua dissertação de mestrado na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP em estudo do assentamento Zumbi dos Palmares, os assentamentos rurais do programa de reforma agrária implantados nos pequenos municípios do interior de São Paulo são resultado de ações esparsas que carecem de um planejamento estratégico territorial articulado, no qual as esferas federal, estadual e municipal funcionam com participação social.

"O Estado distribui terras, mas não investe capital necessário para um planejamento de longo prazo. Não são criadas as condições institucionais e financeiras para prover a estruturação dos assentamentos e dos seus sistemas produtivos. O que se verifica é um relativo abandono dos assentados após a entrada no lote." ● J.M.T.

## Canjerana Empreendimentos Imobiliários Ltda.

CNPJ/ME nº 18.167.248/0001-07 - NIRE nº 35.227.558.66-8

**Extrato da 9ª Alteração e Consolidação do Contrato Social**

Por considerarem que o capital social é excessivo ao objeto da sociedade, as sócias aprovaram, a redução do capital social, de R$ 6.517.641,00 para R$ 2.517.641,00, sendo a redução de R$ 4.000.000,00 realizada mediante o cancelamento proporcional do número de quotas, atualmente no valor nominal de R$ 1,00 cada. Será restituído capital em dinheiro no valor R$ 4.000.000,00 à sócia **Even Construtora e Incorporadora S.A**. A sócia **Evenpar Participações Societárias Ltda.** declara sua expressa concordância com a devolução de capital ora aprovada, sendo certo que não receberá qualquer pagamento em decorrência de sua participação minoritária no capital social. A redução implicará a diminuição proporcional do número de quotas, que passará a ser de 2.517.641 quotas, no valor nominal de R$ 1,00 cada. Em seguida, foi aprovada a Consolidação do Contrato Social. São Paulo, 21.09.2022. **Even Construtora e Incorporadora S.A.** e **Evenpar Participações Societárias Ltda.** ambas por Pedro Augusto Guadalupe de Morais e Ana Claudia de Almeida Yamada.

## JOCKEY CLUB SÃO VICENTE

FUNDADO EM 02 DE ABRIL DE 1949

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**
**ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**
**01 de outubro de 2022**

Para a finalidade prevista no art. 23º, inciso II, alínea "F" e art. 25º do Estatuto Social do JOCKEY CLUB SÃO VICENTE, no uso da prerrogativa conferida pelo art. 31, I e no cumprimento das exigências contidas no art. 24, incisos I, II, II e § único, do Estatuto Social do JCSV, por intermédio deste Edital ficam todos os associados CONVOCADOS para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no salão social "Fabio Salvador Bei", localizado no Hipódromo Vicentino sediado à Av. Senador Salgado Filho s/nº, São Vicente, no dia 01/10/2022 SABADO, às 17:00 horas, em primeira convocação, com o comparecimento mínimo de 100 (cem) associados com direito a voto, ou meia hora após, às 17:30 horas, em segunda convocação com qualquer número de associados presentes, ou aqueles virtualmente presentes que participarem através do endereço eletrônico (https://us02web.zoom.us/u/kbP1V3ZuP), conforme notas, para observar o cumprimento da seguinte:

**ORDEM DO DIA**

I- Leitura, discussão e votação da ata da Assembleia Geral Extraordinária anterior; II Conhecer, apreciar e votar sobre proposta de intenção de compra de parte do patrimônio imobiliário. 1.A Presidência do Conselho Deliberativo informa que: a) as procurações com firmas reconhecidas em Cartório, deverão estar registradas na Secretaria do Jockey, até as 17:00 horas do dia 28/09/2022, contendo outorga de poderes específicos para representação na AGE ora convocada; b) de acordo com o artigo 8º, IV do Regimento interno do JCSV, dispensam-se os reconhecimentos de firma em Cartório, se as assinaturas dos outorgantes de procurações forem autenticadas pela Secretaria do clube e se referidos outorgantes dispuserem de cadastros sociais atualizados; c); Nenhum(a) associado(a) poderá representar, mais do que 5 (cinco) associados(as) com cadastros sociais atualizados (artigo 29 do Estatuto Social), sendo vedada a outorga de procurações a membros dos Conselhos Deliberativo, Fiscal ou de Administração (art. 8º, "d" e "V" do Regimento Interno; d)A presente reunião, além da forma presencial, também realizar-se-á em formato digital, em ambiente virtual, usando a plataforma Zoom, no seguinte endereço www.zoom.us. e)As instruções especiais para a participação na reunião serão encaminhadas por e-mail diretamente aos Associados, a partir das fichas cadastrais fornecidas pelos próprios Associados. Na hipótese de qualquer dúvida os associados poderão contatar a Administração do JCSV pelo e-mail **jcsv-adm@hotmail.com** f)A partir da entrada do(a) Associado(a) na sala virtual da plataforma Zoom, o registro de presença será permitido a partir das 17:00 caso não haja quórum em primeira convocação, será encerrada a lista de presença em segunda convocação às 17:30 horas para fins de registro. g)Para participar da AGE em sua forma virtual, o equipamento do(a) Associado(a) deverá dispor de câmera frontal habilitada e desobstruída, sendo de sua responsabilidade possíveis custos. O sinal e a conexão, não são de responsabilidade do JCSV, por problemas derivados dos aparelhos de informática ou de conexão à rede mundial destes. São Vicente, 23 de setembro de 2022. - Dr. Osvaldo Teruya - Presidente do Conselho Deliberativo

## FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

**ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA**

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura dos processos de **COMPRA PRIVADA,** tipo **MENOR PREÇO,** cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br), e que serão regidos pelo seu **Regulamento de Compras:**

**CONCORRÊNCIA:**

**FFM 0823-2022-00** – "INSTALAÇÕES DO HELIPONTO E RENOVAÇÃO DA PORTARIA DE CADASTRO DE AERODROMOS" **FFM 0828-2022-00** – "MANUTENÇÃO CORRETIVA DE UMA TORRE DE RESFRIAMENTO DO SISTEMA DE CLIMATIZAÇÃO" **FFM 0963-2022-00** – "EQUIPAMENTO DE ELETROENCEFALÓGRAFO COM POLISSONOGRAFIA" **FFM 0997-2022-00** – "HIGIENIZAÇÃO DE PURIFICADORES DE ÁGUA" **FFM 1084-2022-00** – "SISTEMA MAPA COMPLETO PARA MONITORIZAÇÃO" **FFM 1085-2022-00** – "MANUTENÇÃO CORRETIVA EM ULTRAFREEZER" **FFM 1090-2022-00** – "EXAMES DE RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE JOELHO" **FFM 1127-2022-00** – "SUÍNOS VIVOS" **FFM 1209-2022-00** – "CAIXILHO DE ALUMINIO" **FFM 0783/2022-01** – "FISIOTERAPIA / SERVIÇO SOCIAL / TERAPEUTA OCUPACIONAL / FISIATRIA / FONOAUDIOLOGIA"

**ADJUDICAÇÃO – COMPRAS PRIVADAS**

**FFM 0810-2022-00** (RC 35.970)
STERIS SOLUTIONS DO BRASIL IMP. E COM. DE PROD DA SAÚDE LTDA, 59.233.783/0004-49
**FFM 0132-2022-00** (RC 35.129)
KOLPLAST C I S.A, 59.231.530/0001-93
**FFM 0833-2022-00** (RC 35.990)
LABOR MED APARELHAGEM DE PRECISÃO LTDA, 32.150.633/0006-87
**FFM 0832-2022-00** (RC 35.991)
GASTROTECH COM. E ASSIST. TEC. DE EQUIP. MED. LTDA, 32.921.889/0001-36
**FFM 0651-2022-00** (RC 35.762)
ALM STEEL COM. DE FERRO E AÇO LTDA, 15.470.718/0001-19
**FFM 0789-2022-00** (RC 35.921)
DCONTROLL EMPREENDIMENTOS E FACILITIES LTDA, 32.137.670/0001-40
**FFM 0791-2022-00** (RC 36.415)
NEXXTO SERVIÇOS EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO S.A, 12.982.578/0001-70
**FFM 0427-2022-00** (RC 35.535)
ANALISE PLANEJAMENTO E CONSTRUÇÃO LTDA, 58.059.759/0001-20

**CANCELAMENTO**

A FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA, comunica o **CANCELAMENTO** dos PROCESSOS DE COMPRAS: **FFM 0318/2022-00** – "CHAVEIRO", conf. Item 10.3 do edital. **FFM 0562/2022-00** – "ENXOVAL (LENÇÓIS E FRONHAS) PARA O IRLM", conf. solicitação da área requisitante. **FFM 0636/2022-00** – "ADEQUAÇÃO DA SALA DE MONITORAMENTO", por alteração de escopo. **FFM 1081/2022-00** – "ELETRODO MULTIFUNÇÃO ADULTO", conforme item 9.3 do Edital. **FFM 1082/2022-00** – "05 NOTEBOOKS DELL VOSTRO 5510, 11ª GERAÇÃO, MEMÓRIA RAM 8GB, SSD 256GB", conf. solicitação da área requisitante. **FFM 0783/2022-00** – "FISIOTERAPIA / SERVIÇO SOCIAL / TERAPEUTA OCUPACIONAL / FISIATRIA / FONOAUDIOLOGIA", conf. Item 11.3 do edital. **FFM 0872/2022-00** – "11 DESKTOPS / 08 MONITORES 22" / 03 MONIOTRES 24", conf. Solicitação da área requisitante.

NOTAS E INFORMAÇÕES

# Superávit enganoso

***Receita extraordinária garantirá resultado positivo em 2022; para 2023, a projeção é de novo déficit primário***

Em 2022, pela primeira vez nos últimos nove anos, as contas do governo federal fecharão o exercício fiscal com superávit primário (isto é, sem considerar o custo da dívida pública). A projeção, contida no relatório de avaliação das despesas e receitas primárias no quarto trimestre apresentado pela Secretaria Especial do Tesouro e Orçamento do Ministério da Economia, é surpreendente. No relatório anterior, a previsão era de déficit primário de R$ 59,3 bilhões; no mais recente, projeta-se superávit de R$ 13,6 bilhões.

Isso significa uma melhora de R$ 72,9 bilhões (cobre-se o déficit e ainda se obtém um superávit). O governo explica a mudança no resultado primário com uma inopinada evolução das receitas. Entre os relatórios do terceiro e do quarto trimestre, a previsão de receitas líquidas (já excluídas as transferências para Estados e municípios) aumentou R$ 69,9 bilhões. Já as projeções para as despesas tiveram redução de R$ 2,95 bilhões.

Trata-se, de fato, caso o resultado se confirme, de uma multiplicação inesperada de receitas. Mas é uma melhora que, por sua natureza, deixa dúvidas. O aquecimento da atividade econômica nos últimos meses já havia sido considerado nas projeções da arrecadação federal ao longo deste ano. O aumento expressivo entre as estimativas para o terceiro e para o quarto trimestres, por isso, se deve basicamente a receitas especiais, que não decorrem do ritmo da economia, mas de fatores específicos que não se repetirão em outros exercícios fiscais.

O governo conta, por exemplo, com a devolução de R$ 69 bilhões dos recursos que forneceu ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para fortalecer sua capacidade de operação. O empréstimo do Tesouro ao banco seria amortizado em longo prazo, mas, por meio de acerto com a instituição e determinação do Tribunal de Contas da União (TCU), está sendo quitado antecipadamente.

O superávit primário a ser alcançado em 2022 poderá até ser maior, admite o secretário especial do Tesouro e Orçamento, Esteves Colnago, pois ainda há "um dever fiscal a ser feito". No entanto, qualquer que seja o resultado, embora positivo, está longe de representar pelo menos o início do necessário ajuste estrutural das finanças do governo federal. O resultado primário positivo de 2022 será obtido por meio de receitas que não se repetirão no próximo exercício. O próprio governo reconheceu problemas nas contas em 2023 quando elaborou o projeto do Orçamento do ano que vem com rombo de R$ 65,9 bilhões.

Mesmo o resultado primário de 2022 não será suficiente para encobrir severas dificuldades na gestão fiscal. A lei do teto do gasto público imporá novo bloqueio de R$ 2,6 bilhões, que se somam aos R$ 7,9 bilhões já bloqueados. Sejam quais forem os gastos a serem cortados desta vez, é certo que R$ 5,6 bilhões de emendas parlamentares, incluindo R$ 3,5 bilhões do orçamento secreto, serão preservados. Isso mostra como o governo estabelece prioridades na gestão do dinheiro do contribuinte.●

**Eleições 2022** | Programas de governo

# Plano de infraestrutura de Lula vai se espelhar no PAC, diz ex-ministra

**AMANDA PUPO**
BRASÍLIA

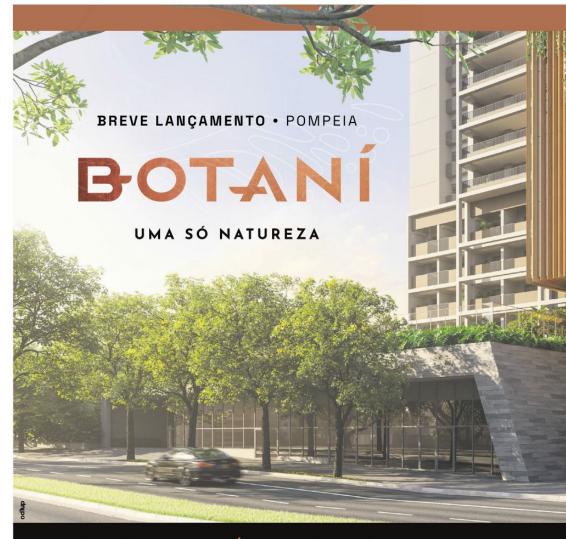
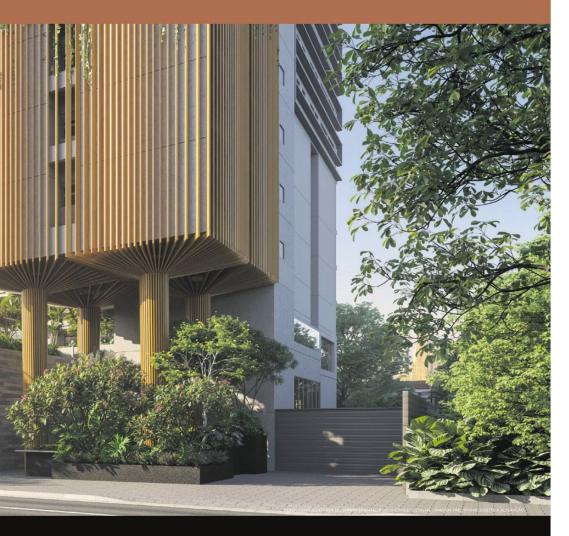
O plano para infraestrutura de um novo governo do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), se eleito, vai "evidentemente" se espelhar no que foi feito à época do Plano de Aceleração do Crescimento (PAC), marca das gestões petistas, disse a ex-ministra do Planejamento Miriam Belchior, escalada por Lula para trabalhar nas propostas de campanha para o setor de infraestrutura. O PAC irrigou o segmento com centenas de bilhões de reais do Orçamento, mas também sofreu críticas por falhas de governança.

"O nosso plano de investimentos vai evidentemente se espelhar no que fizemos no PAC, no Minha Casa Minha Vida. Nós já fizemos, sabemos quais são as dificuldades, aprendemos em muitas coisas e vamos além do que fizemos", disse a engenheira ao ser perguntada se Lula implementaria um novo PAC caso se consagre no pleito de outubro.

Belchior foi uma das coordenadoras do programa. Chefiou no governo Dilma, entre 2011 e 2015, a extinta pasta do Planejamento, Orçamento e Gestão – ministério que pode ser retomado com Lula –, seguindo posteriormente para a presidência da Caixa. Considerado um dos pilares para a retomada econômica no programa do ex-presidente, o plano de investimento em infraestrutura do PT é dividido em "dois tempos": um emergencial, focado no primeiro ano de governo, e outro estratégico, que se debruçaria sobre empreendimentos que se conectem com obras estruturantes e promovam desenvolvimento regional.

**FIOL.** Uma das obras que o PT planeja acelerar é a do segundo trecho da Ferrovia de Integração Oeste-Leste (Fiol), em construção na Bahia. Nesse planejamento de urgência, a equipe de Lula fala ainda em dar continuidade a projetos de leilão em fase avançada e analisar a repactuação ou relicitação de contratos com investimentos parados.

A equipe de Lula tem "enorme preocupação" com o modelo de privatização do Porto de Santos, sinalizando que irá paralisar os planos de leilão caso Lula seja eleito e o certame fique para o próximo ano. Belchior afirmou que o time do petista avalia outras formas de aprimorar a gestão dos portos públicos que não seja pelo modelo criado pelo governo Bolsonaro. Uma das ideias é fazer a concessão de serviços específicos das companhias docas, como o de dragagem, por exemplo.

Se eleito, Lula quer reativar, com inovações, o modelo do extinto Minha Casa Minha Vida, programa das gestões petistas substituído pelo Casa Verde e Amarela no governo Bolsonaro em 2020. Aumento de subsídio, aluguel social e uso de infraestrutura em áreas urbanas estão entre os planos do PT para retomar o foco do programa habitacional nas famílias de baixa renda, disse Belchior.●

Gustavo Assunção

# ‘Brasileiro quer TV de 65 polegadas para ver a Copa’

*Vice-presidente da Samsung diz que empresa aposta no torneio para aquecer as vendas de telas gigantes*

FELIPE RAU/ESTADÃO-19/9/2022

**Assunção diz que Brasil é um mercado prioritário na operação global**

ENTREVISTA

***Na Samsung há quase 14 anos, Gustavo Assunção é, desde 2017, vice-presidente da divisão de eletrônicos de consumo***

LUCAS AGRELA

A Copa do Mundo é uma época tradicional de compra de novas TVs para acompanhar os jogos. Com a concorrência mais acirrada das multinacionais LG e TCL e um mercado com vendas abaixo do patamar pré-covid, a Samsung aposta em sua capacidade de convencer o consumidor. “Queremos que o consumidor chegue à loja sabendo qual TV comprar”, diz ao **Estadão** o vice-presidente da divisão de eletrônicos de consumo da Samsung no Brasil, Gustavo Assunção. A aposta da empresa sul-coreana, que lidera o setor no País com 43% do mercado segundo a consultoria Statista, é de que a Copa irá aumentar as vendas de TVs com telas de 65 polegadas ou mais e também de modelos top de linha.

Leia, a seguir, os principais trechos da entrevista.

**O consumidor brasileiro ainda usa a Copa do Mundo como um marco temporal para trocar de TV?**

Sem dúvida. Para a Copa de 2022, temos o objetivo de consolidar a venda de telas de 65 a 85 polegadas, e vender produtos mais sofisticados, como os televisores Qled e Neo Qled, tanto 4k quanto 8k.

**Como a empresa trabalha com as varejistas para aumentar as vendas de televisores para a Copa?**

Há um planejamento de demanda e entrega para evitar gargalos de distribuição. Isso acontece não só com os grandes, mas também com os varejistas regionais. Queremos convencer o consumidor no momento da pesquisa para que ele chegue à loja sabendo qual TV comprar. Como fazemos em todos os anos, apoiaremos nossos parceiros comerciais, com treinamento, bons conteúdos, e, naturalmente, boas ofertas e campanhas dedicadas para a data.

**Por que a Samsung mantém tanto uma loja virtual própria quanto parcerias com varejistas no País?**

Nem sempre conseguimos oferecer todos os nossos produtos por meio dos parceiros comerciais. Nossa loja é complementar, ela oferece todo o portfólio. O objetivo não é ser o principal canal de vendas, mas um local para eliminar dúvidas. Na nossa loja online, por exemplo, estamos lançando uma plataforma que sugere a TV ideal a cada consumidor a partir de um questionário de cinco perguntas.

**Como a empresa vê a chegada de concorrentes brasileiros, como Multilaser, e multinacionais, como TCL?**

A chegada de novos concorrentes não nos surpreende, mas não vamos abrir mão do protagonismo. Seguiremos com o objetivo de oferecer produtos inovadores, mas que também são sustentáveis. As caixas dos televisores são ecológicas e nosso controle remoto dispensa o uso de pilhas.

**O segundo semestre é marcado pela Black Friday e pelo Natal. Qual é a expectativa para este ano?**

A locomotiva de crescimento para o segundo semestre serão as telas grandes e as TVs premium, que esperamos um aumento de vendas de 46% e 93% em receita, respectivamente.

**A retração das vendas no varejo em 2022 afetou o comércio de televisores?**

As vendas ainda estão em patamar inferior ao período pré-covid, mas já observamos uma melhora neste semestre. O consumidor está menos confiante, mas entende quando há uma boa oferta. Por isso, buscamos eliminar barreiras de compra.

**Como o cenário macroeconômico, de alta de juros e inflação, afeta a demanda por TVs no Brasil?**

Esse momento desafiador é global e afeta outros segmentos. Estudamos os segmentos afetados e trabalhamos junto aos varejistas para resolver isso. Confiamos muito no nosso portfólio. Vamos trabalhar fortemente em comunicação e com o varejo. Acredito que o Brasil vencerá nos campos e também nas vendas de TVs.

**A médio e longo prazo, qual é o plano para não perder a liderança de vendas de TVs no País?**

Somos líderes globais há 16 anos consecutivos no mercado de TVs. Nenhuma fabricante chega a essa marca sem oferecer os melhores produtos e serviços. Temos TVs para público jovem e de estilo de vida, além de produtos tecnológicos. Buscamos ter sempre a melhor oferta no momento e lugar certo para o consumidor.

**O mercado corporativo é relevante nas vendas de televisores no Brasil?**

As vendas do varejo são em maior volume, mas temos uma quantia relevante de vendas para grandes e pequenas empresas. Cada vez mais, as telas servirão como principal equipamento para exibir informações em todos os tipos de ambiente, desde salas de aula até grandes pavilhões de eventos.

**Segundo a CNI, a indústria teve retração de 3,7% no primeiro semestre. A Samsung vai continuar a produzir televisores localmente?**

Estamos no País há 35 anos. O Brasil é um mercado prioritário e relevante na operação global. Em grande parte, isso veio de ter uma fábrica local, o que mostra o compromisso com o mercado e nos dá chances de aprender com os gostos dos brasileiros. Não só temos intenção de manter a fábrica, como trabalhamos todos os anos para modernizá-la. Todos os produtos avançados são fabricados no Brasil, como a Neo Qled 8K. Ter a fábrica é uma condição estratégica para a operação. Acreditamos no mercado brasileiro. ●

Tecnologia **Cortes**

# Facebook planeja demitir cerca de 10% da empresa nos próximos meses

Mesmo após a redução de contratações, Google e Facebook ainda miram em cortar gastos das empresas até o ano que vem, afirmou o jornal americano *The Wall Street Journal*, em conversas com pessoas próximas das companhias. De acordo com o jornal americano, somente o Facebook deve cortar cerca de 10% de seu quadro de funcionários ao longo dos próximos meses.

Com a crise econômica global, empresas de tecnologia também começaram a olhar para as finanças em busca de cortes de gastos. De acordo com o *The Wall Street Journal*, a Meta – holding de Facebook, Instagram e WhatsApp – está tentando diminuir seu número de funcionários a partir de uma reorganização dos times internos.

No Google, funcionários estão sendo incentivados a se candidatar a vagas dentro da empresa que estão sendo criadas para substituir posições existentes. A ideia é reduzir o número de cargos e reter apenas uma porcentagem dos atuais profissionais.

As duas gigantes da tecnologia já haviam sinalizado uma desaceleração no crescimento. Em julho, durante uma conferência com investidores da Meta, o presidente da companhia, Mark Zuckerberg, afirmou que a empresa iria diminuir seu crescimento no ano seguinte. No mesmo mês, Sundar Pichai, presidente do Google, informou que a empresa iria focar as contratações nas áreas de engenharia e outros cargos críticos, indicando um pé no freio em outras áreas.

**DESACELERAÇÃO.** O movimento tem sido comum entre as grandes empresas de tecnologia. O Snap, dona do app Snapchat, realizou um corte de 20% de seus funcionários. O Twitter também anunciou uma desaceleração em meados deste ano e já demitiu parte de seu time de aquisição de talentos. Entre outras gigantes que já sinalizaram a desaceleração estão ainda Apple, Microsoft e Netflix.

**Setor em alerta**

**O Google é outro gigante da tecnologia que planeja realizar cortes em seu quadro de funcionários**

No caso de Google e Meta, as mudanças nos acessos de dados de usuários da Apple, que impediram o direcionamento de publicidade das duas empresas, também ajudaram para que fosse necessário se precaver no mercado. ●

Sua Carreira Influenciadores

# Produção de conteúdo turbina carreira

***Advogados, médicos, psicólogos e nutricionistas usam as redes sociais para atrair mais clientes e valorizar o trabalho***

BRUNA KLINGSPIEGEL

Qual é a imagem que vem à cabeça quando se pensa em um influenciador digital? Provavelmente, você imagina algum blogueiro famoso com milhares de seguidores que recebe muito dinheiro para divulgar produtos e serviços nas redes. Esse estereótipo realmente existe, mas profissionais como médicos, psicólogos e advogados também têm encontrado na internet um caminho para aumentar a credibilidade, conquistar novos clientes e diversificar as fontes de renda.

Para além do alcance, se aventurar no mundo das redes sociais pode abrir portas para novas oportunidades. Os infoprodutos, como cursos e e-books, por exemplo, são recorrentemente usados por esses profissionais por ser uma forma simples e barata de gerar renda a partir do conhecimento especializado.

"Há centenas de possibilidades de criação, basta encontrar o que você pode ensinar, replicar o método e desenvolver esse produto", diz Fátima Pissarra, diretora da Mynd8. Ela afirma, no entanto, que produção de conteúdo não é sinônimo de dancinha nas redes sociais, é trabalho, demanda disciplina e seriedade.

Segundo Fátima, para gerar engajamento na rede o primeiro passo é estruturar esse objetivo como parte da estratégia de negócio. É importante analisar o espaço, a concorrência e buscar entender se há demanda. "A internet não é terra de ninguém, você não coloca qualquer coisa e espera dar certo. É preciso buscar o melhor caminho para que seja mais fácil de ser efetivo."

Hoje, o Brasil é o segundo país com maior número de influenciadores no mundo, atrás apenas dos Estados Unidos, segundo dados da Nielsen. No total, são 13 milhões de pessoas com mais de 1 mil seguidores. Os mais ativos, com mais de 10 mil seguidores, somam cerca de 500 mil pessoas.

A abertura desse mercado, que ainda não tem regulamentação, surgiu com o marketing digital e o maior acesso da população à internet e às redes sociais. Com milhares de seguidores, esses profissionais têm o poder de influenciar de forma simultânea hábitos de consumo, de saúde e estilo de vida – o que encanta crianças e adolescentes que sonham em se tornar um youtuber, tiktoker ou instagrammer. Para ter ideia, estimativas da Business Insider mostram que o setor deve movimentar neste ano US$ 15 bilhões.

No caso de profissionais formados em outras áreas, no entanto, a produção de conteúdo tem mais o objetivo de turbinar a carreira do que gerar renda com as redes. Mas uma coisa leva à outra. Ao aumentar a exposição e o alcance na internet, eles acabam agregando valor ao negócio, podem cobrar mais pelos serviços e ficam com as agendas lotadas.

Segundos influencers, encontrar o tipo de conteúdo é o primeiro passo para embarcar nessa jornada. A dica é começar aos poucos, sem a intenção de viralizar logo de cara. Outro ponto é quebrar o bloqueio pessoal e o medo do julgamento. ●

## Depoimentos

**Katleen Conceição,**
Dermatologista

*'Saí do lugar de médica famosa e blogueirinha para uma doutora conceituada'*

MARCIA FASOLI-5/4/2022

Pioneira no estudo da pele negra no Brasil, a dermatologista Katleen Conceição começou com um blog em 2010. A falta de conteúdos a motivou a divulgar informações sobre técnicas e produtos para pele negra.

Do blog, migrou para outras redes sociais e começou a conquistar um público que até então não aparecia pela falta de profissionais especializados. "Meus seguidores curtem e querem conteúdo porque eles realmente acreditam no meu trabalho."

Com a pandemia, a dermatologista se aventurou ainda mais na produção de conteúdo e acompanhou o boom das lives no Instagram. O resultado foi um crescimento de 80% no número de seguidores e uma visibilidade ainda maior para as empresas e credibilidade no mercado.

"Saí do lugar de médica famosa e blogueirinha para uma doutora conceituada", diz ela, que tem mais de 260 mil seguidores. Com vagas disponíveis só para daqui a seis meses, a médica afirma que foi por meio das redes que ela conseguiu deixar sua marca no mercado e ficar conhecida como referência nacional. "As pessoas querem pessoas de verdade, sem essa coisa injetada de perfeição." ●

**Fernanda Angelini,**
Psicóloga

*'Se a informação é útil e eu gosto do assunto, a gente faz uma publicação sobre isso'*

BRUNA ARAÚJO-7/6/2022

A psicóloga Fernanda Angelini já tinha uma cartela de pacientes fixa, agenda cheia e cobrava um valor competitivo antes da pandemia. Mas, com o TikTok em ascensão, ela decidiu começar a criar materiais informativos e humorísticos sobre psicologia para as redes sociais. O que começou despretensiosamente se tornou mais uma parte do trabalho dela, que incluiu a contratação de uma equipe para a produção dos conteúdos.

"Meu foco não é ganhar dinheiro com o Instagram", explica Fernanda, que tem 213 mil seguidores. Ela conta que o sucesso nas redes funcionou como válvula de segurança, em que foi possível criar uma lista de espera de pacientes, deu uma liberdade maior para aumentar o valor das consultas e diversificou as fontes de renda com a criação de infoprodutos.

Fernanda tem uma equipe para ajudá-la tanto na parte burocrática da clínica quanto no desenvolvimento dos conteúdos para as principais redes. Ela explica que o primeiro passo é escolher o conceito que quer trabalhar. "Se a informação é útil e eu gosto do assunto, a gente faz uma publicação sobre isso. Esse é o meu critério de escolha", conta. ●

**Ricardo Durante,**
Nutricionista

*'Produzir conteúdos para as redes é marketing barato. Tudo que precisa é colocar seu tempo'*

ARQUIVO PESSOAL

Nas suas redes sociais, o nutricionista Ricardo Durante reage a vídeos, esclarece dúvidas e fala sobre temas em alta na área em que atua. "Produzir conteúdo para as redes sociais é marketing barato. Tudo que você precisa fazer é colocar ali o seu tempo, e foi assim que eu comecei", conta ele. Sua presença digital fez com que o nutricionista tivesse um alcance muito maior de clientes, para além de Cuiabá, cidade natal dele.

O tempo dedicado às redes sociais possibilitou que ele começasse a atuar, desde 2020, só online, com a maior parte dos pacientes vindo do próprio Instagram. "Eu consegui conquistar essa liberdade geográfica de poder atender pessoas de qualquer lugar do mundo, basta uma boa conexão de internet", diz Durante, que tem 104 mil seguidores no Instagram.

Desde a faculdade, ele já entendia que o Instagram poderia ser a ferramenta perfeita para conquistar clientes e crescer. A escolha dos conteúdos é feita a partir das dúvidas, desabafos e conversas com pacientes. "Eu não tenho uma organização tão bem estabelecida. Quando tenho uma brecha, anoto tudo e, a partir disso, crio minhas publicações." ●

**Alexandre Ferreira,**
Advogado

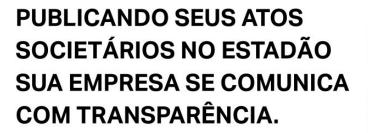
*'Comecei na rede sem nenhum seguidor e, em três dias, meu 1.º vídeo teve 600 mil visualizações'*

MAURÍCIO PAULINO-7/6/2022

Com foco em direito trabalhista, o advogado Alexandre Ferreira encontrou no TikTok a plataforma ideal para divulgar informações sobre os direitos e obrigações dos trabalhadores e das empresas.

Ele explica que trabalha produzindo conteúdo para cinco redes sociais, mas a plataforma especializada em vídeos curtos tem a melhor performance de entrega e alcance de novas contas. "Comecei na rede sem nenhum seguidor e, em três dias, o meu primeiro vídeo teve 600 mil visualizações", conta.

Morador de uma cidade com 25 mil habitantes, no interior do Mato Grosso do Sul, Ferreira viu o crescimento orgânico das redes resultar em uma estratégia de posicionamento e autoridade dentro do mercado jurídico em nível nacional.

"As pessoas entram em contato de forma natural. Não posso nem preciso fazer propaganda do meu trabalho, uma coisa vai levando à outra até essa pessoa se tornar efetivamente meu cliente", afirma o advogado. Com 911 mil seguidores no TikTok, ele separa uma hora do dia para produzir para as redes. ●

## Fabio Gallo

# Juros nas alturas e recessão internacional

Nesta semana o Banco Central manteve a Selic a 13,75% ao ano, e, nos EUA, o Fed elevou mais uma vez a taxa de juros, que atingiu a 3,25% ao ano. Altas esperadas, mas que mostram que a manutenção de juros nas alturas vai continuar por mais tempo. Inflação e risco fiscal estão presentes nos mercados. No caso brasileiro, continuamos com a maior taxa de juros reais do mundo.

Por outro lado, a ação antecipada do nosso banco central em relação a outros ao redor do mundo tem trazido alguns indicadores positivos. Embora juros altos não combinem com crédito, inibem o investimento empresarial e o consumo, combatem a inflação. A questão é: como isso afeta a vida do investidor?

O caminho imediato é o que tem sido falado de forma geral, o de buscar-se posição de menor risco e ancorando em renda fixa. Mesmo com a manutenção dos juros no nosso mercado, aplicar em títulos indexados a inflação, como o Tesouro Selic +, é ainda boa alternativa. Aqueles mais ativos devem ficar atentos aos sinais de queda nos juros para buscar mais ganhos nos prefixados. Por outro lado, o investidor deve pesquisar outras oportunidades, como os CDBs, LCAs, LCIs, principalmente de instituições menores que oferecem taxas atrativas. Lembrando que esses títulos são cobertos pelo Fundo Garantidor de Créditos bancários (FGC).

*Nosso mercado tem sido atrativo com os preços de ativos e com a melhora na percepção de risco*

Para o investidor de Bolsa, a vida não continua nada fácil, embora com menores sustos. Para o investidor internacional, o cenário está mais desafiador ainda. Após a pior perda de seis meses em mais de 50 anos, o S&P 500 e os outros índices tiveram um período de subida, mas já enfrentam maior volatilidade negativa.

O temor é de que a desaceleração daquela economia, e ao redor do mundo, piore muito, e o mercado permaneça em baixa por mais tempo. Isso trouxe à tona a citação do investidor Peter Lynch: "Você tem recessões, você tem quedas no mercado de ações. Se você não entende que isso vai acontecer, então você não está pronto. Você não vai se dar bem nos mercados". Há vários sinais de que os especialistas encontram no mercado norte-americano de que a recessão pode ser mais profunda, como a curva de rendimentos do Tesouro de dois anos versus 10 anos, que se inverteu mais uma vez, o que significa que o investimento de curto prazo está rendendo mais do que o de longo prazo. Outro sinal é a redução do crescimento do setor de habitação.

A sinalização de que os juros nos EUA continuam subindo torna os títulos públicos americanos (treasuries) mais atrativos, o que pode tirar dinheiro dos emergentes, Brasil incluído. Por ora, nosso mercado tem sido atraente para o investidor internacional por conta dos preços baixos dos ativos e da melhora na percepção de risco do País frente aos pares globais. ●

PROFESSOR DE FINANÇAS DA FGV-SP

**SEG.** Luiz Carlos Trabuco Cappi (quinzenalmente) ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Fabio Gallo e Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

**Banco digital** Fechamento de capital no Brasil

# O que fazer com o 'pedacinho' de Nubank após a saída da B3

*Em sua oferta pública de ações, o banco digital atraiu novos investidores com um BDR oferecido aos clientes sem custos*

**LUÍZA LANZA**
'E-INVESTIDOR'

Na última semana, o Nubank surpreendeu o mercado financeiro ao anunciar o fechamento de capital na Bolsa de Valores brasileira, a B3. Dessa forma, a fintech vai continuar negociando os BDRs (Brazilian Depositary Receipts), mas a partir de agora terá o seu capital aberto somente na Bolsa de Valores de Nova York (Nyse), nos Estados Unidos.

Com a mudança, a instituição ofereceu aos investidores com BDRs na carteira três opções: trocar os ativos por ações negociadas diretamente nos Estados Unidos; trocar o BDR de nível 3 por um de nível 1; ou vender suas posições. Para cada situação acima, há regras específicas.

Entre aqueles que aportaram dinheiro no negócio do "roxinho", o Nubank conta com uma leva de investidores pessoa física, muitos dos quais nunca haviam investido na Bolsa antes. Eles aceitaram o "pedacinho" oferecido pela instituição na oferta pública de ações (IPO) realizada em dezembro do ano passado.

Tratava-se de um BDR oferecido aos clientes do banco digital sem nenhum custo adicional – uma das muitas estratégias do Nubank para conseguir atrair 7,5 milhões de clientes para o IPO.

**Risco**
**Analista diz que muitos investidores do Nubank são inexperientes e teriam dificuldade com ação em NY**

"É bastante decepcionante para o mercado de capitais que, depois de incentivar milhões de brasileiros a se tornarem 'nu sócios', o Nubank vê que a liquidez dos papéis não era a desejada e os encargos para manter os BDRs não compensavam os custos", afirma William Castro Alves, estrategista-chefe da corretora Avenue Securities.

**O QUE FAZER?** O movimento inesperado que surpreendeu o mercado, no caso dos investidores, gera dúvida sobre o que fazer com o BDR que têm em mãos. De acordo com Mario Goulart, analista de investimentos e criador do canal O *Analisto*, na prática, esses investidores vão acabar divididos entre duas opções principais: vender o ativo ou optar pela troca pelo BDR nível 1.

"O 'pedacinho' do Nubank colocou gente na Bolsa que nunca tinha investido antes e que provavelmente não tem informação e conhecimento suficiente para administrar uma carteira na Bolsa de Nova York", explica Goulart.

O BDR nível 1 também não é a melhor opção para quem tem um "pedacinho" desde o IPO, afirma Goulart.

O analista explica que, pelas definições da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), esse é um instrumento de investimento que apresenta menor liquidez. E, por causa dessa baixa liquidez, os BDRs que permanecerão em negociação na B3 podem acabar descontados.

Para quem prioriza o desempenho do papel, pode ser uma opção mais interessante realizar a conversão para ações na Nyse (Bolsa de Valores de Nova York, na sigla em inglês) – opção que vai ser oferecida no esquema "6 por 1", em que seis BDRs são convertidos em uma ação.

Além disso, o BDR nível 1 pode ser mais complicado de administrar por um investidor pessoa física. "Manter conta e realizar operações em corretoras internacionais costuma ser bem mais caro do que fazer isso em instituições nacionais. No final das contas, o investidor precisa ponderar a corretagem em dólar, taxação de imposto, correção de câmbio", explica Gustavo Pazos, analista de research da corretora Warren. ●

## BROADCAST DE OLHO NAS AÇÕES

### Melhora na economia ajuda varejo e construção

**Os sinais de melhora da economia no cenário doméstico deram ânimo à Bolsa nesta semana. As razões para o otimismo são inflação em desaceleração, interrupção da alta de juros, PIB mais forte e injeção de recursos do Auxílio Brasil, que ajuda o consumo.**

**Nesse ambiente positivo, os setores cíclicos da Bolsa podem ser os mais favorecidos, em contraposição àqueles ligados ao mercado internacional. Ganham as empresas que dependem diretamente do poder de compra da população e da oferta de crédito.**

**Nesse grupo, em primeiro lugar estão as varejistas, que viram o consumidor reduzir seus gastos e migrar para marcas mais baratas com o aumento dos preços e desemprego. Depois vem construção, prejudicada por juros altos e pela contração do consumo.**

**Ibovespa**

**114 mil pontos foi o patamar alcançado pelo índice nesta semana**

**As empresas de educação também esperam alguma folga nos orçamentos das famílias para que os alunos voltem e as matrículas cresçam. Por fim, as empresas de tecnologia, por serem companhias ainda em desenvolvimento, precisam de financiamento para suportar seu crescimento.**

**Fernando Damasceno, especialista em renda variável do Modalmais, adverte que, apesar do cenário positivo, uma possível recessão global pode prejudicar uma recuperação mais concreta desses setores.**

## BROADCAST TERMÔMETRO DA BOLSA

### Expectativas se dividem entre alta e estabilidade

**Cresceu o otimismo do mercado financeiro sobre as ações no curtíssimo prazo no *Termômetro Broadcast Bolsa*, que busca captar o sentimento de operadores, analistas e gestores para o comportamento do Ibovespa na semana seguinte.**

**Nenhum dos participantes espera queda e a parcela dos que preveem alta saltou a 70%, enquanto 30% contam com variação neutra. Na pesquisa anterior, 53,33% estimavam ganhos e 40%, perdas para a Bolsa nesta semana. A expectativa era de estabilidade para 6,67%.**

**Reta final da campanha eleitoral no primeiro turno, a próxima semana tem na agenda o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - 15 (IPCA-15) de setembro e a ata da reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), ambos na terça-feira, 27.**

**Na quinta-feira, 29, o Banco Central publica o Relatório Trimestral de Inflação (RTI), com apresentação do diretor de Política Econômica, Diogo Guillen, e entrevista coletiva do presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto.**

## SÃO PAULO

### Vendem-se

### APARTAMENTOS

### ZONA SUL

#### 1 DORMITÓRIO

**JARDINS**
**R$650.000** Novo. 35úteis, varandão, 1ds, mobiliado, gar + dep. e lazer total. Dir. PP. F:97632.0165

**MOEMA**
**R$385.000** Frente,40útil, 1ds, gar. Lazer total F:2198.5555 cr8767

#### 2 DORMITÓRIOS

**ITAIM**
**R$650.000** Urgente,75uteis, 2ds, sacada, 1vaga, lazer. 2198.5555

**JD PAULISTA**
**R$850.000** Apto c/ 112m² sala 2 amb, 2 dorm, 1 banh, lavanderia, banh + vaga. Prox. Av Paulista, Parq. Ibirapuera, Shoppings. Whatzapp ☎(11)99947-9769

**MOEMA**
**R$580.000** Local nobre,70úteis, 2 dts, gar. 2198.5555 creci 8767

**MOEMA**
**R$780.000** Varanda,90ú,2ds.3° opc. gar, lazer 2198.5555 cr8767

**VL MARIANA**
**R$480.000** S.novo, 65 úteis, varanda, 2ds, gar. Lazer 2198.5555

#### 3 DORMITÓRIOS

**MOEMA**
**R$990.000** Novo,varanda,110ú 3ds(1ste)2vgs,lazer. F:2198.5555

**MOEMA**
**R$750.000** Reformado,110uteis, 3ds, 2wcs, gar.privat.2198.5555

#### 4 DORMITÓRIOS OU MAIS

**CAMPO BELO**
**R$1.950.000** S.novo,250ú,4 suítes, 4 vgs, lazer. 2198.5555 cr8767

**MOEMA**
**R$1.600.000** 170ú, varandão c/ churr, liv.L 3ambs. , 4ds. 3suítes, 3grs + deposito, lazer. 2198.5555

**MOEMA**
**R$1.380.000** Urgente, 210 úteis, varanda, 4dts., 2 suítes, 3grs.+ dep. Lazer. F: 2198.5555 creci 8767

**MOEMA**
**R$1.750.000** Px.parque, 245út, 3 salas, varanda, 4dts(3sts), 3grs. + dep. Lazer. 11 2198.5555 cr8767

**MORUMBI**
**R$1.200.000** Rua José Galante, 265ú, varanda/churr.4sts/arms, ar, piso,4vgs. Lazer c/pisc.cob/qda. tenis. Ac. troca 11 97632.0165

### ZONA OESTE

#### 3 DORMITÓRIOS

**PERDIZES**
**R$2.000.000** Jd.das Perdizes,novo/arms,ar, 110ú,varandão/churr 3ds(1ste),2vgs. 11 97632.0165

#### 4 DORMITÓRIOS OU MAIS

**HIGIENÓPOLIS**

Cob.px.shop. 4d(1st) 2291-2402 www.saninparticipacoes.com.br

### ZONA NORTE

#### 2 DORMITÓRIOS

**SANTANA**
"Santa Terezinha" - Oportunidade! Só R$ 750mil - Lindo Apto Novo e já Reformado, de 70m², com 2 Suítes e 2 Vagas - Tratar Hélio ☎(11)9.5909-6100 Whats.

#### 3 DORMITÓRIOS

**VL MARIA**
**R$420.000** Novo,varanda,3ds, 1vg lazer clube. Dir.PP. F:97632.0165

### ZONA LESTE

#### 2 DORMITÓRIOS

**VL CARRÃO**
**R$650.000** Novo, c/ arms., ar, varandão, 2ds.(1suíte), 1vg lazer de clube. Dir.PP. ☎11 97632.0165

#### 3 DORMITÓRIOS

**VL CARRÃO**
**R$890.000** Novo c/arms, ar, varandão/churrasq.,3ds (1ste), 2vgs lazer clube. Dir.PP. F:97632.0165

### CENTRO

#### 3 DORMITÓRIOS

**REPÚBLICA**
**R$320.000** Próx Praça, Apto 90m² 3dts (1suíte) ☎(11)99995-4446

### Vendem-se

### CASAS

### ZONA SUL

**PLANALTO PAULISTA**
Sobradão vago 400m²át,380m² ác 4stes,2salas,lavabo,6vg.Ac imóvel (-)vlr ☎(11)2276-4020/99169-6819 norairzampieri@gmail.com

**VL MARIANA**
**R$2.650.000** Nova, 350 Terr, 300 A.C., 3salas, quintal/ churr., 3dts. 1ste, 4gars. Dir. PP. F:97632.0165

### Vendem-se

### COMERCIAIS

### ZONA SUL

**ITAIM**
**R$320.000** Conj. 45 úteis. Urgente, px. F. Lima, 2 wcs., gar. + rotativo. F: 11 2198.5555 creci 8767

**JABAQUARA**

Vendo Imóvel coml. 3.000m² á.c. Rua Cambui 326. Tratar direto c/ proprietário. ☎(11)99953-6202

**JARDINS**
Vendo excelentes Conjuntos Comerciais no 12° andar (cobertura) vagos. Contendo 4 salas completas com banheiros individuais e 4 vagas garagem. Ótima oportunidade. Tr. com Marcio ou Lucilia. ☎(11)3256-0801/3256-5043 hc

### ZONA LESTE

**MOOCA**
Galp.700m² px.Radial 995289982

### Alugam-se

### APARTAMENTOS

### ZONA SUL

#### 2 DORMITÓRIOS

**VL MARIANA**
**R$1.800** 2dorms, lado metrô, dep empreg, 1vaga, Totalmente reform. Creci 38456 ☎(11)99772-6010

#### 3 DORMITÓRIOS

**MOEMA**
Alugo apt., px metrô, Shopping, 3dts (ste), lav., sala, coz., dep. emp, lazer total, 1 vg. Aluguel + cond. +IPTU R$ 4.850 (11)5051-6214

### ZONA OESTE

#### 3 DORMITÓRIOS

**PERDIZES**
3d,1st,2v $3.500+ cond (11)2291 2055 saninparticipacoes.com.br

### ZONA LESTE

#### 1 DORMITÓRIO

**MOOCA**
Prédio familiar 1dt 11)22912055 www.saninparticipacoes.com.br

### Alugam-se

### COMERCIAIS

### ZONA SUL

**AV PAULISTA**
Cj. coml. 331m² a 675m² á. priv. Exc., vgs. Alug. de ocasião! Menor taxa cond. da região. Dir. propr. (11)3241-3855 hc/94039-9863

**CH STO ANTÔNIO**
Av. Nações Unidas. Cjto. 540m² a Laje coml. 1080m². á. priv. Excel. local. Menor aluguel e cond. da região. vagas. Dir. propr. ☎(11)3241-3855/94039-9863

### ZONA OESTE

**LAPA**
Casa coml, 601m² á.c., 496m² terr., R:Guaipá, 8vgs. Prop. Gustavo (11)99983-6422/5182-2864

### ZONA LESTE

**MOOCA**
Galp 2.400m² 2 pisos 995289982

### TERRENOS

### ZONA OESTE

**PINHEIROS**
Compro Áreas p/Incorporação "A" Moema, Paraíso, Itaim, Campo Belo ☎(11)2276-4020/99169-6819 norairzampieri@gmail.com

### ZONA NORTE

**SANTANA**
2.334m² Av. Júlio Buono,p/prédio com/res $14Mi (11)99976 0052

## GRANDE SÃO PAULO

### Vendem-se e alugam-se

### COMERCIAIS

**GUARULHOS**
**R$6.400.000** Galpão 2.500 A.C 4.000 A.T. Ac. Imóvel. 2198.5555

## LITORAL

### Vendem-se

### APARTAMENTOS

**GJÁ PITANGUEIRAS**
Frente Mar, lindo apto, uma gar 950(mil) Whats (13)99132-7676

## INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

### Vendem-se

### CASAS / APARTAMENTOS

**RIO CLARO / SP**

Área em Itirapina, Terreno plano, px.Fábrica Honda, ideal p/CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO c/possibilidades de utilização COMERCIAL/ RESIDENCIAL, ampla casa, sólida construção, bem iluminada, arejada,5sts,piscina,gar.4carros,encostado na cidade (11)3231-5406

**SÃO JOSÉ DO RIO PRETO /CENTRO**
Vendo Apto, 2 Dts., 75,67m²Á.Ú, sala, wc social, coz., wc empreg, Á.S, 1vg garag. ☎(19)3254-6079 hc

### TERRENOS

**ARAÇOIABA DA SERRA**
Terreno 1000m²,R.Antonio Pessuti 150,Jd.Salete.Próx.mercado,pref. padaria,farmácia (15)99811 9535

**INDAIATUBA-SP**
Terreno 21.000m² m², Indl./Coml. frente p/ Rod. SP Santos Dumont SP 75 - R$550.00 o m², ☎(19)97412-0317

**RAPOSO TAVARES KM101**
Área, 35.000m². R$2.000 o m². Tatuí 390m². (15)99128-1360

**SOROCABA - SP**
7.757m² Av.Com. P. Inácio,p/préd coml, qdra inteira (11)99976 0052

## PROPRIEDADES RURAIS

### TERRAS E FAZENDAS

**CUNHA-SP**
Faz 50alq, 180animais,$5Milhões Port. fech. (11)97603-0088 José

### CHÁCARAS E SÍTIOS

**CESÁRIO LANGE**
6,5alqs,raridade(15)99766-4771

## AUTOS

### HONDA

**HR-V EX**
19/20 preta,seminova, único d ono 42mkm,$118Mil (13)99781 2617

## OPORTUNIDADES

### LEILÕES

**LEILÃO DA POLÍCIA JUDICIÁRIA DE GUARULHOS**
Serão leiloados + ou – 650 veículos automotores, removidos e apreendidos pela Polícia Civil, todos os lotes serão vendidos como sucata, sem direito à documentação, no dia 29 de setembro de 2022. A partir das 10:00 horas pelo site: www.savoyleiloes.com.br

SAVOY Leilões

### ARTES E ANTIGUIDADES

**ANTIGUIDADES - COMPRO E AVALIO**
Pago o melhor preço! Esculturas, Quadros, Pratas, Móveis e Objetos de Artes. (11) 96332-7007 Noely

**COMPRO SELOS**
Cédulas, moedas, coleções adiantadas. Tratar ☎(11)99797-4117

**QUADROS BRASILEIROS**
Compro dos artistas: Aldemir Martins, Graciano,Pennacchi, Di Cavalcanti,Bonadei,Cicero Dias,Leon Ferrari, Mira Shendel, Arte Popular, Fang. Somente quadros de artista catalogado.Pagamento à vista. (11)99983-8658/3088-1632 Marcelo - m.lordello@uol.com.br

### COMUNICADOS

**EXTRAVIO**
A Empresa Tintas Kina San Ltda, com sede na Av. Mateo Bei n° 287 São Mateus cep 03949-010 SP-SP, inscrita no CPNJ:00.234.731/ 0001-00 IE: 110.945.151.116, vem informar a perda ou extravio da impressora fiscal, marca Sweda,. Modelo IF - S - 7000IE, Número de Série ECF, Caixa 1 tipo ECF-IF, Número de Fabricação 09905003, conf. Boletim de Ocorrência registro n° 1769-1/2022 Delegacia Eletrônica 1 e não se responsabiliza por atos terceiros.

### EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

**ESTACIONAMENTO LL 18.MIL**
Centro de Compras, Centro, HC, 5 anos contr. (11) 98900-2752

**HOTEL ILHA BELA / SP**
Vendo com 24 stes, pisc., sauna, área de descanso, estac.,sl. festa 2 casas de proprietário. Suítes. Tratar Dir.Propr (11) 3739-4250

**IMÓVEL COMERCIAL P/ LOCAÇÃO CAMPINAS SP**
Marginal Rodovia Santos Dumont 2.091m² ÁT, 35mt frente x 60mt fundo, escritório 50m². 10minutos Viracopos. ☎ (14)99791-7620 carone.antonio@gmail.com

**INVESTIMENTO & CAPITAL DE GIRO**
Amplie seu negócio PF e PJ. Capitalizamos e incorporamos seu projeto. Temos Carta Fiança p/várias modalidades, a 1% do valor da fiança Tr. Marcos. (11)970220735

**LOTÉRICA INVESTIMENTO SEGURO! ESCOLHA A SUA!**
SP Reg.Bauru,Nobre,Lucro $34mil
SP Lit. Caraguá,Super,Lucro$17 mil
SP Campinas,Perfil jgs.Lucro 23 mil
SP Campinas,Superm,Lucro 11 mil
SP Reg. Campinas,Top, Lucro 60 mil
SP Jundiaí,3Cxas,Lucro Liq 11 mil
SP Reg. Jundiaí, 6Cxas,Lucro 23 mil
SP M.dasCruzes,Super,Lucro 15 mil
SP Reg.Piracicaba,Nobre,LL$45 mil
SP Reg. PPrudente,Nova,R$450 mil
SP Ribeirão Preto,Conf,Lucro 41 mil
SP Reg.Rib.Preto 6Cxa,Lucro 20 mil
SP SJCampos,Oport,Lucro,$14 mil
SP SJCampos,Oport,Super 600 mil
SP Reg. S.J.Campos, Lucro $ 26 mil
SP Sorocaba,Hiperm.Lucro $12 mil
GO Goiânia,Confinada,Lucro 26 mil
MS Reg. Dourados, Top! R$ 780 mil
RJ Rg.Cabo Frio,6Cxa, Lucro$26 mil
SC Reg.Balneário,Shop,LL $19 mil
MPUGA Negócios /Fone/Whats:
☎(19)99653-2020

**MOTEL INTERIOR**
Mov R$140mil c/propriedade,pço R$5.500milhões. Ac. 50% em imóvel. Tratar (11)99135-1001

**MOTEL INTERIOR**
Mov R$350mil c/propriedade,pço R$16.000 milhões. Tratar (11)99135-1001

**PADARIA / EMPÓRIO**
Faz R$1.900.000 /mês e a outra R$1.600.000 /mês. Seguimento A e B. Tudo novo. Vou aposentar. Creci 42844 ☎(13)97403-6174

### EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

**PANIFICADORA IPIRANGA**
Esquina., Mov R$350 Mil,Preço R$1.200.000 50% Entr. e Saldo em 50 meses.Ac. imóvel ou auto, condições de dobra. Inform. ☎ (11)98318-3271/9563041-23

**PIZZARIA - INGLATERRA**
Sistema Delivery e Take Away, procura parceria/sócio para expansão dos negócios. Contato whats no Brasil (19)98149-0000

**POSTO COMBUSTÍVEL DESATIVADO ZONA SUL**
Vendo ou alugo, no Bosque da Saúde ☎(16) 99732-3999

**TERRENOS NO BRÁS**
Setor de tecidos 480m² e 210m² José (11)99991-5129 whatsapp

**VENDE-SE GRAXARIA**
Falar c/ Cardoso 11)98988-0245

**VENDO EMPRESA COM CNPJ, MÁQUINAS**
E tds os benefícios de impostos p/ compra e venda de aço na cidade de Pinheiral RJ. Galpão 900m² alugado com todos os docs ambientais autorizados no diário oficial do estado ☎(15)97401-7088 Ricardo E: gdconplan@gmail.com

### MÁQUINAS E MOTORES

**TADANO TL 251 VENDO**

Cap. até 30tons, 1.980. Excelente estado. (19)99771-6772

**TERMOELÉTRICA Á GÁS 12,9 MW**

Planta completa em alta pressão de trabalho, 60kg/cm², capacidade de geração 12,9 megas. Consulte-nos ☎(16) 3511-9000
☎(16)98154-8277



### MÁQUINAS E MOTORES

**TG 500 E - VENDO**

Cap. até 60tons, 1.998. Excelente estado. Tratar (19)99771-6772

### OUTRAS OPORTUNIDADES

**COMPRO CARRO NACIONAL**
Antigo qualquer marca Original de Ano 60 à 90 Whats 97425-5209

**DECORAÇÃO COM LIVROS**
2 p/ R$5. Livros, CD, DVD e disco, vários(Sebo) Pça João Mendes 140

### JAZIGO

**CEMIT. MORUMBY JAZIGOS**

Ót.pç11-959009575/37591582

**PQ. JARAGUÁ - 3 GAV. PART.**
Vendo Qd. nobre (11)99809 6580

### SERVIÇOS PROFISSIONAIS

**MASSAGEM RELAXANTE**
Com Vera ☎(11)94515-9048

## EMPREGOS

**DIARISTA**
Procuro para trabalhar na Mooca, c/referência. ☎(11)2081-2081

**MOTORISTA**
E Motorista Atende+. CLT, 6x1, Z. Noroeste, CNH D ou E. Exercer ativ.remun., curso transp.colet. passag. Conhec.básicos da cidade (Z.Norte), Conhec.aplicativo, (google maps, waze). Comparecer R:Andresa, 101 - Jaraguá, às 9hs. Obs: (trazer documentos pessoais para preenchimento de ficha). rhg1@nortebuss.com.br

**PARCEIRO COML.**
Consórcio e energia solar no País www.consorciocanopus.com.br ou www.canopussp.com.br

# leilão



# negocios& oportunidades

## Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos
### Dicas para fazer um bom negócio

- ✓ Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor
- ✓ Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
- ✓ O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo
- ✓ Forneça seus dados apenas pessoalmente
- ✓ Faça a transação apenas pessoalmente
- ✓ Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios
- ✓ Não adiante nenhum valor

# Direto da Fonte
Gilberto Amendola gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH | SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

ARTHUR SAYEG

Evento vai abordar o empreendedorismo feminino e a falta de equidade de gênero no mercado

## Influenciadora contra os padrões estéticos

**Ju Ferraz, sócia e diretora da Holding Clube e influenciadora digital, vem buscando contribuir com a libertação dos padrões estéticos. A empresária criou, em parceria com a executiva Carol Veras, o B.O.D.Y. – evento com foco em bem-estar e autoestima. "O B.O.D.Y. surge com a proposta de ajudar pessoas que sentem dificuldades em aceitar seus corpos e a se libertarem dos preconceitos". Outro tema muito familiar para Ju também será abordado. "Vamos falar de empreendedorismo feminino e a falta de equidade de gênero no mercado". O encontro está marcado para o dia 8 de outubro, no LABOF. Os painéis serão comandados por mulheres inspiradoras. Entre as confirmadas estão as jornalistas Daiana Garbin e Silvia Ruiz, a cantora Preta Gil e a empresária Ana Isabel Carvalho Pinto.**

### Tragicomédia

## 'Consentimento' fala de violência contra mulher

Flavio Tolezani e Camila Turim estreiam a peça *Consentimento*, da premiada autora inglesa Nina Raine, no dia 6 de outubro no Sesc Belenzinho. Camila também dirige a montagem (com Hugo Possolo). A tragicomédia propõe reflexão sobre a violência contra a mulher e sobre como o sistema de justiça tende a culpabilizar vítimas de crimes sexuais. A montagem brasileira tem tradução de Clara Carvalho, cenário de Bruno Anselmo e trilha sonora composta por Daniel Maia.

PRISCILA PRADE

### Osesp em NY

## Um tributo à natureza no Carnegie Hall

Para a apresentação da Osesp no lendário Carnegie Hall em Nova York, no próximo dia 15 de outubro, todos os músicos receberão um lenço, produzido pela Scarf Me, com estampa de animais e natureza. As mulheres do coro e da orquestra vão usar o adereço durante o concerto *Floresta Villa-Lobos*, sob a batuta da regente de honra Marin Alsop. No concerto, haverá ainda uma projeção do 'vídeo mapping' de Marcello Dantas com imagens do Pantanal e da Floresta Amazônica.

REPRODUÇÃO

FOTOS ALE VIRGILIO

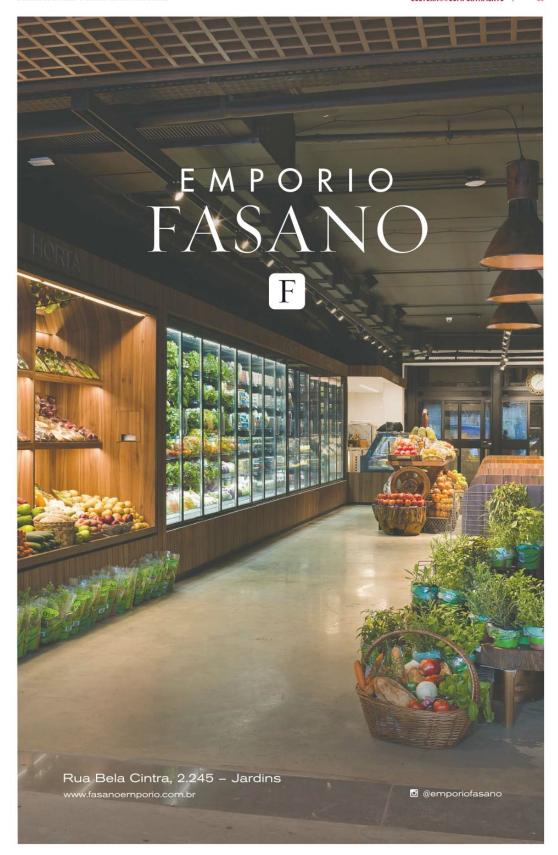
1. Marina Ruy Barbosa foi clicada na festa "Blue Nights", da Johnnie Walker. 2. A DJ Marina Dias comandou a pista. 3. Facundo Guerra. Na Galeria Prestes Maia, no Centro.

### Bloco de Notas

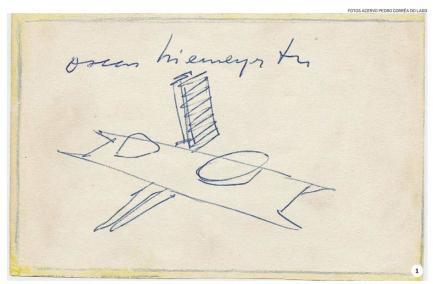
● **SOLIDARIEDADE.** O Fundo Social de São Paulo encerrou o Inverno Solidário com distribuição de 441 mil cobertores para vulneráveis. Desde maio, a campanha distribuiu ainda 2,95 milhões de peças de roupas no Estado.

● **ARTE INDÍGENA.** Além de assinar a curadoria da exposição *Nhe' Porã: Memória e Transformação*, a artista e ativista indígena Daiara Tukano participa da nova mostra temporária do Museu da Língua Portuguesa. A exposição, que será inaugurada no dia 12 de outubro, terá a participação de mais de 50 profissionais indígenas.

● **EMPREGO.** O programa *Ser Einstein*, iniciativa de capacitação e empregabilidade de jovens moradores de casas de acolhimento, formou sua primeira turma de alunos.

EMPORIO
FASANO
F
HORTA
Rua Bela Cintra, 2.245 – Jardins
www.fasanoemporio.com.br
@emporiofasano

*Visuais* **Documentos**

# Mostra traz a partitura original de ‘Chega de Saudade’, de Jobim

FOTOS ACERVO PEDRO CORRÊA DO LAGO

***Trata-se de uma das raridades da coleção de Pedro Corrêa do Lago, que guarda seu acervo em arquivos de 300 quilos***

**1.** Rascunho da arquitetura de Brasília por Oscar Niemeyer

**2.** Desenho feito pelo músico Miles Davis

**3.** Poema concreto de Drummond

**UBIRATAN BRASIL**

Logo na entrada da exposição, o visitante encontra a primeira raridade: um pergaminho com assinaturas de quatro papas e um santo, firmadas em 1153. Trata-se do mais valioso documento da mostra A Magia do Manuscrito, que será aberta no Sesc Avenida Paulista, na quarta-feira, 28. É o início de uma maravilhosa viagem no tempo por meio de 180 preciosos documentos deixados por ilustres nomes da arte, política, ciência e história. São cartas, desenhos, fotografias assinadas, partituras e bilhetes de personalidades que vão de Michelangelo, Van Gogh, Beethoven e Freud a brasileiros como Tiradentes, Machado de Assis, Santos Dumont, os imperadores Pedro I e Pedro II, e Ayrton Senna.

“A mostra nasceu a partir do sucesso de uma exposição menor, com 140 documentos, que ocorreu em Nova York, em 2018: em quatro meses, foram 180 mil visitantes”, explica o editor, bibliófilo e especialista em manuscritos Pedro Corrêa do Lago, dono da coleção da qual foram pinçados os valiosos papéis. “A diferença é que, em São Paulo, há mais peças brasileiras que podem interessar ao público.”

**JOBIM.** Com uma quantidade que varia entre 40 mil e 50 mil peças, a coleção de Corrêa do Lago é considerada a mais importante do mundo em mãos particulares. E, não bastasse o valor da raridade de cada documento, a mostra do Sesc vai oferecer a oportunidade de se observar pessoalmente os originais, experiência que permitirá, por exemplo, notar rabiscos feitos por Napoleão Bonaparte, um artigo manuscrito de Simone de Beauvoir, a partitura de *Chega de Saudade*, de Tom Jobim, uma lista feita por Tiradentes, a versão do conto *A Biblioteca de Babel* na letra de seu autor, Jorge Luis Borges.

“Vou em busca de peças que tenham um contundente significado”, comenta o colecionador que, para a mostra, selecionou diversos documentos que nunca foram exibidos publicamente no Brasil. “Aproveitei o interesse pelo centenário da Semana de Arte de 1922 e o bicentenário da Independência e escolhi peças referentes a esses eventos.”

**POTTER.** Outro detalhe que norteou a curadoria surgiu de conversas com jovens. “Percebi, por exemplo, um desinteresse por nomes como Charles Chaplin e Federico Fellini, que ficaram de fora. Em compensação, poderão ser vistos originais que trazem a caligrafia de figuras díspares, como o ex-presidente americano Abraham Lincoln e o ator inglês Daniel Radcliffe.

Detalhe importante: quando menciona autógrafo, Corrêa do Lago não se limita à assinatura da pessoa, mas qualquer exemplo de sua caligrafia, escrita de próprio punho. É o que o motiva a percorrer leilões de raridades ao redor do mundo, em busca de peças ainda ambicionadas – como um papel assinado pelo monge Martinho Lutero, uma das figuras centrais da Reforma Protestante.

“Atualmente, há preciosidades raras como uma carta de Galileu Galilei ou qualquer documento de Leonardo da Vinci – quando alguém se dispõe a vender, a negociação começa por US$ 300 milhões”, conta Corrêa do Lago, que iniciou sua coleção em 1970, quando, então com 12 anos, filho de diplomata e então vivendo na Bélgica, pegou um catálogo do pai do *Quem É Quem* em busca de nomes de pessoas notáveis. Escreveu para um punhado delas, pedindo um autógrafo.

A primeira resposta foi decepcionante – a secretária do escritor J. R. R. Tolkien, autor da saga do *Senhor dos Anéis*, escreveu uma carta se desculpando pelo autor, incapaz de atender a uma avalanche de pedidos. Frustrado com o que parecia ser uma coleção fadada ao fracasso, o jovem logo se reanimou quando recebeu um enorme envelope, contendo o livro *L’Enfant Sauvage* autografado pelo cineasta François Truffaut.

Foi o ponto de partida para reunir peças que surpreendem pelo caráter inusitado: é o caso de uma gigantesca assinatura de Beethoven num recibo de mecenato ou da contagem de versos de João Cabral de Melo Neto, que estarão na mostra do Sesc. O colecionador orgulha-se de uma raridade: o registro dos primeiros parágrafos de *No Caminho de Swann*, de Marcel Proust, com correções do autor. Para preservar o material, Corrêa do Lago guarda sua coleção em arquivos alemães à prova de fogo e água, que pesam 300 quilos. ●

### Preste atenção

● **Michelangelo**
Em um bilhete, o artista encomenda um mármore.

● **D. Pedro I**
O imperador manda bilhete e poema para a amante Domitila de Castro, assinando “Demonão”.

● **Einstein**
O grande físico critica, em uma carta, a psicanálise.

● **Marechal Rondon**
Em carta, o sertanista manifesta seu desagrado com a presença de militares no poder.

● **Paul Gauguin**
Em carta de 1889, pintor comenta o episódio em que Vincent Van Gogh, em surto, decepou a própria orelha, no ano anterior.

● **Gandhi**
Em 1947, um ano antes de ser assassinado, pacifista diz que, apesar de focar na reconciliação, as possibilidades são de que “o fogo me atinja, antes que eu o apague”.

● **Napoleão Bonaparte**
Para combater uma reunião enfadonha, imperador fez desenhos curiosos.

● **Hemingway**
Chama o pai para ver beisebol.

James Cameron

# 'Eu uso a ficção científica para falar dos humanos'

*No retorno de 'Avatar', diretor avisa que ele não fala de pessoas azuis, 'mas de nós mesmos'*

ZACK FELLMAN/20TH CENTURY FILMS/AP – 2009

1. O diretor James Cameron no set de 'Avatar', em 2009
2. Personagens Ronal e Tonowari em 'Avatar: O Caminho da Água'

20TH CENTURY STUDIOS/AP

ENTREVISTA

***Cineasta, produtor e roteirista canadense, Cameron lança em dezembro 'O Caminho da Água', sequência do filme de 2009***

MARIANE MORISAWA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

James Cameron vinha de um pequeno sucesso chamado *Titanic* – bilheteria mundial de US$ 1,8 bilhão (ou R$ 9,2 bilhões), 11 Oscars – quando lançou *Avatar*, em 2009. Mesmo assim, muita gente não botava fé no projeto que usava a captura de movimentos e outras tecnologias para contar a história do povo nativo de um planeta ameaçado.

Mas Cameron se tornou rei do mundo novamente ao ver seu ambicioso *Avatar* arrecadar mais de US$ 2,8 bilhões (cerca de R$ 14,4 bilhões hoje). Desde aquela época, o cineasta está preparando quatro continuações, com a primeira, *Avatar: O Caminho da Água*, prevista para estrear em 15 de dezembro. Para refrescar a memória do público, o *Avatar* original chega hoje aos cinemas brasileiros, em versão remasterizada 4K HDR. Da Nova Zelândia, onde trabalha na pós-produção de *O Caminho da Água*, Cameron, de 68 anos, participou de uma mesa-redonda por videoconferência, com a participação do **Estadão**. A seguir, trechos da conversa:

**O panorama do mercado mudou desde 2009. Hoje, é dominado por filmes de super-heróis. Como vê o relançamento de 'Avatar' e a estreia da sequência nesse cenário?**

Você não acha que vai ser um sopro de ar fresco ter um blockbuster com todos esses valores de produção, 3D, etc., que não é um filme de super-herói? Eu gosto de produções de super-heróis, mas é como bolo de aniversário: eu amo, mas não quero comer em todas as refeições. *Avatar* é um tipo diferente de filme, não há nada parecido. É muito difícil apresentar uma nova propriedade intelectual hoje em dia, mas *Avatar* já está estabelecido. Ao mesmo tempo, parece novidade, porque não vimos outros na última década.

**E quanto você mudou nesses quase 13 anos desde o lançamento do original?**

Eu criei meus filhos, que já saíram todos de casa. Só um deles ainda mora comigo. Eu fui testemunha de sua angústia adolescente, e isso me influenciou muito nos novos filmes, tanto em *O Caminho da Água* como nas próximas sequências. Vemos Jake (personagem de Sam Worthington) meio que entregando a história para a nova geração. Há um paralelo interessante com a nova geração de fãs de cinema que talvez não conheçam *Avatar*, ou que não o tenham visto nos cinemas. Por isso, achamos importante trazer de volta o original, para que as pessoas entendam como é essa experiência.

**A ida ao cinema foi extremamente prejudicada pela pandemia, com raros sucessos desde então. Preocupa-se com isso?**

Eu acho que *Avatar* e *Avatar: O Caminho da Água* podem ajudar, porque são filmes que praticamente exigem ser vistos no cinema. São experiências. Quando as pessoas assistiram a *Avatar*, seus queixos caíram. Elas nem conseguiam explicar a experiência, era preciso assistir. E voltavam várias vezes. Estou com os dedos cruzados para que esse efeito se repita. Porque o relançamento tem imagens e som mais claros e os cinemas estão bem melhores. Mesmo quem o viu em 2009 vai assistir a algo melhorado. E para os mais jovens, que só viram no Blu-Ray ou no streaming, vai ser como passar do preto e branco para as cores.

**Por que acha que o filme fez tanto sucesso?**

Acredito que pela apreciação da beleza. Era uma sensação que as pessoas não conseguiam descrever, quase funcionava em um nível subconsciente, como sonhar acordado, quando você se sente em um mundo do qual não quer partir. É parecido com a sensação de ser criança, com o mundo ser grande, aberto, bonito. As crianças se relacionam com a natureza. E as pessoas gostaram de sair do trabalho ou da faculdade e ir viver nesse mundo. Eu uso ficção científica e fantasia para falar da experiência humana. *Avatar* não trata de pessoas azuis em outro planeta, mas de nós mesmos.

**O filme fala de assuntos como a luta dos povos originários e a importância da natureza. Algo mudou desde então?**

O filme era minha resposta a muitos desses assuntos. Obviamente, a luta dos povos originários não melhorou nada, ao contrário. Em 2010, logo depois do lançamento, eu fui pela primeira vez à Amazônia brasileira me encontrar com lideranças indígenas e ver se eu podia ajudar em algo, porque seus territórios estavam sendo destruídos pela usina de Belo Monte. Desde então, fiz várias viagens. Eu acho que hoje estamos mais conscientes dessas questões globalmente. Mas elas já existiam.

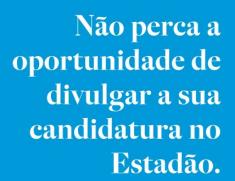
**O filme também trata dos males da colonização.**

Sim, é uma história de invasão. Os na'vi chamam os humanos de alienígenas, pois é uma história de invasão alienígena, só que não estamos sendo invadidos aqui na Terra por lagartos gigantes. Somos nós os invasores alienígenas. E vemos a história sob o ponto de vista dos invadidos, dos povos indígenas. Estava tentando fazer as pessoas acordarem para a luta dos povos originários da Índia, da África, do Brasil, da Austrália. Eu acredito que muita gente tem mais consciência disso hoje, então espero que a ressonância seja maior.

**Não teria sido melhor lançar 'O Caminho da Água' logo depois do primeiro 'Avatar'?**

Acho que muitas vezes uma sequência parece algo feito só para ganhar dinheiro. O espectador sente isso. Mas provavelmente teria sido melhor lançar um pouco antes do que estamos estreando. Só que eu estava vivendo minha vida. Estava explorando o oceano, criando meus filhos. E acabou levando 13 anos. A vantagem é que vai parecer original. O lançamento do trailer me deixou seguro de que as pessoas ainda se lembram de *Avatar* e estão curiosas, porque ele teve 148 milhões de visualizações. E o teaser deixou claro que não vai ser o *Avatar* dos seus pais, mas algo completamente diferente.

**Foi um desafio tentar manter o nível de 'Avatar' em 'O Caminho da Água'?**

Sim, o primeiro estabeleceu um padrão muito alto, e a expectativa é grande para as produções subsequentes. Foi um desafio para a gente, ao criar nossas sequências, de fazer jus a essa espera. Há cerca de mil pessoas trabalhando neste momento em *O Caminho da Água*, e muitas delas são bastante jovens. Pedi muito que voltassem ao original, que observassem os detalhes, mesmo que muita coisa ali tenha sido feita à mão. Agora temos mais ferramentas para facilitar nossas ambições. Visualmente, acredito que cumprimos a promessa. Em relação à história, é outro papo. Será que as pessoas vão estar interessadas? Espero que sim. Posso dizer com segurança que será surpreendente. ●

**Alice Ferraz** alice@fhits.com.br

# Dois lados da mesma mulher

Suas duas metades se deram conta ali, em plena semana de moda, de que a existência simultânea de ambas era, em alguns momentos, inviável. Parecia tudo organizado e equilibrado na linha tênue entre o criar e o agir. Semanalmente, ela se entregava a esse exercício paralelo desde que tinha decidido se dedicar a escrever crônicas enquanto exercia funções executivas.

Aos poucos, depois de alguns anos, ela achava que tinha encontrado seu ponto de equilíbrio: quanto mais "afiada" ficava para os negócios, mais ela sentia seu espírito aproveitar os momentos de criatividade da experiência literária. A maior parte das vezes, se conectar com o momento de criação do pequeno texto semanal trazia alívio e uma presença real da própria vida. Em paralelo, sua persona pública exercia a capacidade prática e desempenhava sem constrangimentos as funcionalidades exigidas. Assim, as duas seguiam lado a lado, diferentes, mas unidas em um só corpo, até embarcarem para aquela determinante semana de moda, a primeira que acontecia fisicamente no mundo pós-pandemia.

O problema não estava na moda em si, a criação das roupas e seu significado que sempre a transportaram para um espaço lúdico de experiências, exatamente onde a liberdade prevalecia e oferecia espaço para múltiplas interpretações. O problema era a brutal experiência da volta ao jogo comercial depois da expectativa de que a pandemia tivesse alterado algo. O mercado voltava ainda mais faminto e os efeitos eram visíveis, fosse na luta aflita pelos convites, nas produções exageradas e caricatas para as fotos nas portas dos desfiles ou na competição que atingia níveis ainda mais cirúrgicos entre os novos players de mercado, imprensa, influenciadores e tiktokers na guerra pela audiência.

JULIANA AZEVEDO

A harmonia entre suas duas facetas, uma delicada, sutil e vulnerável e a outra assertiva, ágil e combativa, entraram em choque. O quebra-cabeça que parecia concluído mostrava peças que não conversavam mais. Entrou, então, em um consenso provisório entre o plano idealizado e a realidade momentânea e escolheu encarar o caminho da verdade. Em vez de escolher, entendeu que já não sabia mais viver sem as duas faces e cada uma poderia colaborar com a outra se fizessem desse convívio um lugar de aceitação e não de oposição, um lugar de conforto e não de julgamento. Seguiu tentando compor fortalecendo o imenso mosaico da vida. ●

É ESPECIALISTA EM MARKETING DE INFLUÊNCIA E ESCRITORA, AUTORA DE 'MODA À BRASILEIRA'

**SEG** Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

*Estilo* ***Tendência***

# Prada traz cores e transparências para sua coleção de primavera e verão

***Com experiência imersiva criada pelo cineasta dinamarquês Winding Refn, a grife italiana une mais uma vez moda e arte***

**ALICE FERRAZ**

FOTOS PRADA

**Com alfaiataria que propositalmente parece amassada, a Prada apresentou uma coleção subversiva**

No hall da fama do universo da moda contemporânea o nome Miuccia Prada é cercado de reconhecimento e respeito. A italiana, que assumiu os negócios da família e transformou uma marca de calçados familiar em uma das grifes mais cobiçadas do mundo, é conhecida como uma mulher extremamente inteligente, amante das artes, que com sua moda encontrou o complexo equilíbrio entre o intelectual e o comercial. No comando criativo da marca desde que lançou a primeira coleção de roupas Prada, na temporada de outono/inverno de 1988, Miuccia capitaneou solo por mais de 30 anos, até 2020 – quando o belga Raf Simons foi anunciado como codiretor de criação.

Simons é outro gigante do cenário fashion. À frente de sua marca homônima desde 1994, o criativo acumula em seu currículo passagens de grande sucesso por marcas como Calvin Klein e Dior, com um trabalho sempre aclamado por jornalistas e pela crítica especializada. Duas mentes brilhantes e complexas que juntas fazem uma moda baseada em conversas, palavra da qual a própria marca se apropriou.

Após cada coleção lançada pelo duo, a Prada traz um diálogo entre os dois no qual o processo criativo e intelectual se transforma em moda. Ou triálogo, como foi o caso da coleção de primavera/verão 2023 apresentada em Milão esta semana. "A tradução do conceito em realidade é algo importante", diz Miuccia. "É um processo natural, instintivo e contínuo", observa Raf. "Somos três indivíduos, todos procurando pelo ouro em nossa criatividade", completa o diretor de cinema dinamarquês Nicolas Winding Refn, que foi convidado a criar uma experiência imersiva para ambientar a nova coleção. Refn é responsável pelo blockbuster *Drive*, de 2011, e também pelo polêmico *Demônio de Neon*, thriller estrelado por Elle Fanning no qual o universo da moda de Los Angeles é retratado de uma forma macabra e assustadora.

**TONS NÉON.** Luzes coloridas em tons néon permearam todas as formas em que a coleção foi apresentada. Em uma passarela bege, modelos atravessaram pórticos pretos em uma cenografia arrematada por janelas de onde se viam cenas saídas diretamente do universo colorido de Refn. Não se engane, aqui as cores chegam diferentes do que estamos acostumados – afinal, o cineasta responsável pela ambientação as vê de outra forma – literalmente, por ser daltônico. As cores vibrantes não passam sensações de leveza e alegria, mas sim um inusitado drama e certo toque lúgubre.

Na passarela vemos desfilar roupas que acompanham esse clima do cenário. Tudo poderia ser leve, mas não é, e causa certa estranheza ao olhar e instiga a mente. Mas nem por isso deixa de ser belo e extremamente moderno. A cartela de cores e combinações inusitadas é sublime, de uma forma que só Miuccia Prada consegue montar: verdes, rosas, laranjas e amarelos aparecem em tons menos saturados com forte presença de preto, off-white e cinza. Juntam-se à mistura as transparências, que novamente não causam o efeito que normalmente é esperado.

Em vez do etéreo, o voyeurístico; no lugar do leve, o dramático. A alfaiataria é impecável como sempre, mas traz um novo olhar para o corpo. Como se fossem janelas para mostrar o que está por dentro. O look com hot pants preta usada sob saia amarela vaporosa se mostra um perfeito exemplo dessa conversa de subversões. ●

# Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

## O cabimento do raciocínio

Data estelar: Vênus e Netuno em oposição

Muito do que percebemos não pode ser processado através do raciocínio lógico, porque ainda que nos esforcemos para refletir sobre essas percepções, mesmo assim continuam se apresentando como um mistério. Felizmente, e apesar da ênfase de nossa civilização no raciocínio lógico, nós também processamos símbolos, que apresentam uma compreensão sintética de realidades muito complexas e sofisticadas.

Às vezes, nosso raciocínio fica tão aquém do que percebemos, que nossa consciência precisa fugir da vigília e se refugiar em devaneios, ou ser tomada por um sono pesado, que nos impede permanecer atentos a tudo que normalmente seria muito fácil de administrar.

Isso serve para descobrirmos que o raciocínio cabe na realidade em que vivemos, mas a realidade em que vivemos não cabe no raciocínio. ●

**ÁRIES 21-3 a 20-4**

Nem tudo que acontece atualmente é compreensível para sua alma, e isso incomoda bastante, porém, não é nada tão grave assim que o tempo não resolva. Portanto, evite se preocupar de forma exagerada, tudo vai passar.

**TOURO 21-4 a 20-5**

Para sua alma, pedir ajuda e depender dessa é um enorme desafio, porque prefere contar com a independência. Porém, o cenário atual do mundo é diferente de qualquer outro que lhe seja conhecido. Tudo é diferente.

**GÊMEOS 21-5 a 20-6**

Fazer o que você quer ou fazer o que é de sua responsabilidade? Neste momento há um conflito entre as duas alternativas, que apontam a caminhos radicalmente diferentes. Envolva sua alma nesse dilema e tente resolver.

**CÂNCER 21-6 a 21-7**

Dentro do possível e de seu alcance, coloque ponto final nas questões que limitam seus movimentos. Porém, tenha em mente que há coisas que só poderiam ser resolvidas com a ajuda de pessoas que, agora, não estão interessadas.

**LEÃO 22-7 a 22-8**

Há propostas interessantes, mas são prematuras, ainda não se desenvolveram o suficiente para se tornarem práticas. Portanto, continue você em seu caminho, consolidando sua segurança, até tudo amadurecer direito.

**VIRGEM 23-8 a 22-9**

Para fazer dar certo suas pretensões é importante você transitar pelo caminho mais seguro possível, sem se atrever de forma exagerada a aceitar desafios que, agora, certamente sua alma não conseguiria administrar.

**LIBRA 23-9 a 22-10**

Há uma tensão constante em tudo em que sua alma se envolve atualmente, e isso não resulta de qualquer coisa que tenha sido feita errada, mas do cenário do mundo, que anda sem eira nem beira, fingindo estar no domínio.

**ESCORPIÃO 23-10 a 21-11**

Seria satisfatório se tudo saísse de acordo à natureza de seus desejos, mas acontece que o mistério da vida é o único que conhece a justa medida das coisas, e que conduz os acontecimentos ao melhor resultado.

**SAGITÁRIO 2-11 a 21-12**

Dessa vez é diferente, sua alma não está só, pode contar com a ajuda de certas pessoas que se disponibilizam para dar suporte. Isso muda tudo, porque se fosse outro momento, você assumia toda a responsabilidade.

**CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1**

Pensar forte e desejar com intensidade, tudo isso é muito bom e ajuda a construir realidades, porém, se essas atividades não forem acompanhadas de práticas concretas, então tudo fica no mundo abstrato. Decepcionante.

**AQUÁRIO 21-1 a 19-2**

As coisas não andam nada fáceis para ninguém, mas acontece que sempre haverá uma forma de transcender as limitações e constrangimentos que o mundo produz, coloque sua fé nisso, e siga em frente com seus planos.

**PEIXES 20-2 a 20-3**

Os desafios que você precisa administrar da melhor maneira possível neste momento são muito maiores dos que você imaginaria em qualquer momento passado, e por isso sua alma se sente intimidada. Tudo dará certo.

*Visuais* **Política**

# Museu do Prado investiga procedência de 62 obras do acervo

***Iniciativa é para descobrir se foram apreendidas na Guerra Civil ou na ditadura de Francisco Franco***

O Museu do Prado de Madri está investigando a procedência de pelo menos 62 obras de arte de sua extensa coleção, para determinar se foram apreendidas durante a Guerra Civil Espanhola (1936-1939), ou na subsequente ditadura de Francisco Franco.

"O Museu Nacional do Prado decidiu abrir formalmente uma via de investigação sobre a possibilidade de algumas obras presentes em sua coleção serem procedentes de apreensões realizadas durante o período da Guerra Civil, ou durante o franquismo", que terminou em 1975, anunciou a instituição em um comunicado.

"O objetivo é esclarecer qualquer dúvida que possa existir sobre os antecedentes e o contexto anterior a sua entrada nas coleções do Prado e, se necessário e cumprindo todos os requisitos legais, proceder à sua devolução aos seus legítimos donos", acrescentou o texto do museu.

**FRANCO.** Na terça, 20, o Prado publicou uma lista inicial com 25 obras de seu acervo procedentes do Comissariado-Geral da Defesa do Patrimônio Artístico Nacional e que, "provavelmente, foram apreendidas pela Junta de Apreensão e Proteção do Tesouro Artístico durante a Guerra Civil". Este órgão foi criado por Francisco Franco durante o conflito espanhol.

A lista aumentou, porém, e já inclui 62 obras. Entre elas, estão pinturas do impressionista espanhol Joaquín Sorolla e do francês François Boucher, das quais o museu publicou imagens. O Prado anunciou ainda que criou uma equipe de investigação. ● AFP

## QUADRINHOS

**Minduim Charles** M. Schulz

**Recruta Zero** Mort Walker

**Turma da Mônica** Maurício de Sousa

**O melhor de Calvin** Bill Watterson

**Frank & Ernest** Bob Thaves

**BEM PENSADO** | *"Há só um bem, o conhecimento, e um mal, a ignorância"* **Sócrates**

# Le Vin Filosofia

Suzana Barelli **instagram:** @suzanabarelli

# A maratona das feiras de vinho

Mesmo com os 12 meses do calendário, as duas principais feiras de vinho brasileiras ocorrem em setembro. A Wine South America foi realizada na semana passada, em Bento Gonçalves (RS), e a ProWine acontece entre terça, 27, e quinta, 29, em São Paulo. A proximidade de datas não é coincidência: em setembro, não há colheita no hemisfério sul e os produtores estão liberados para divulgar seus vinhos. Também não há nenhum dos grandes eventos internacionais, o que facilita a presença de compradores do exterior nas feiras daqui – e os dois organizadores estão focando fortemente esse aspecto.

A quase coincidência de datas faz expositores ponderarem de qual feira participar. A Freixenet, por exemplo, optou por estar nas duas. Fabiano Ruiz, CEO da filial brasileira, diz que este ano vai avaliar qual das duas trará melhores resultados para a companhia, agora já com a retomada dos eventos pós-pandemia. Mas em 2023 estará presente em uma feira só. Gabriela Potter, enóloga da brasileira Guatambu, optou pela feira gaúcha. Aproveitou para mostrar como novidade o novo vinho laranja (aqueles brancos que fermentam junto com as cascas) em duas versões, um deles com estágio em ânforas de concreto e o outro elaborado de maneira tradicional.

Os dois eventos são a oportunidade de encontrar tendências e provar novidades – lembrando que a feira de São Paulo, que ocorre na próxima semana, é aberta apenas para profissionais do setor. Da passagem pela Wine South America, o primeiro destaque foi o potencial da uva sangiovese, apresentada por Gabriele Gorelli, o primeiro italiano a ostentar o cobiçado título de Master of Wine. Em sua apresentação, ele pontuou o perfil diferente dessa variedade natural da Itália, que dá origem aos chiantis e aos brunellos di Montalcino, mas também a diversos tintos de outras regiões do país. Um exemplo é o blend pouco comum de sangiovese com aglianico, do Rosso Riserva Janare, da Guardiense. "Os consumidores percebem a sangiovese de um modo diferente dos italianos", destaca ele.

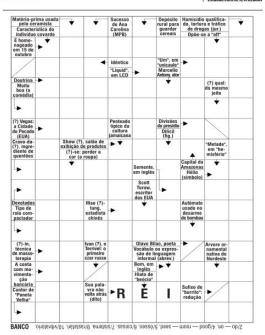
> ***Sem colheitas no hemisfério sul em setembro, produtor usa o intervalo para divulgar as marcas***

A feira gaúcha dá grande destaque aos produtores locais. Mas chamou atenção a presença de vinícolas de outros Estados. O projeto Uvva, da Chapada Diamantina, por exemplo, aproveitou para mostrar os seus primeiros vinhos – um dos destaques é o Sauvignon Blanc, vendido por R$ 143. Outro projeto promissor vem de Santa Catarina – o Cata, do jovem enólogo Eduardo Strechar. Aqui, o destaque é um chardonnay com passagem em barrica e vendido por R$ 165 – é o rótulo mais caro da vinícola. ●

SUZANA BARELLI É JORNALISTA ESPECIALIZADA EM VINHOS

**SEG** Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

## CRUZADAS

**NA WEB** | Jogue as cruzadas estadao.com.br/e/cruzadas

## CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

### Insetos mais velozes

Para a maioria dos cientistas, as **MARIPOSAS** da família Esfingidae ocupam o topo da lista dos insetos mais **VELOZES**. Com asas em **FORMATO** de asa-delta, elas voam geralmente à **NOITE** e atingem até 54 km/h quando estão com **PRESSA**. O movimento das **ASAS**, a essa velocidade, gera tanto **CALOR** que os animais contam com um sistema de **RESFRIAMENTO** especial. Assim, o calor **GERADO** durante o voo é transferido ao **ABDÔMEN**, de onde é dissipado para o ar. Para se ter uma ideia, em uma competição com o **CAMPEÃO** olímpico de 100 metros **RASOS**, o americano Justin **GATLIN**, essa mariposa ganharia facilmente, cruzando a **LINHA** de chegada em 6,6 segundos, mais de 2 segundos à **FRENTE** de Gatlin. Conheça outros insetos velozes no ar e na **TERRA**.

- Borboleta-do-oeste-da-índia (espécie Prepona): 48 km/h.
- Mosca-do-veado (Cephenemyia pratti): 47 km/h.
- ~~**GAFANHOTO**~~ (Desert locusts): 33 km/h.
- **BESOURO** Cicindela hudsoni: 9 km/h.
- Besouro Cicindela eburneola: 6,6 km/h.
- **BARATA** (Periplaneta americana): 5,4 km/h.

D S D A B D O M E N O
B Y D D T A T D T Y N
T O T A M R O F N C S
F M T L N B N S O T A
Y L D D F A C T B H T
L A H N I L M I C C A
C L O E L N R I A N R
D T S D T I S I M T A
O R U O S E B C P S B
E H S M F T D I E C C
T D T N F M A I Ã R Y
G A F A N H O T O O N
M T M E R N S D M R Y
C R A R A E E S R H S
V E L O Z E S R D I O
E N E A E T S E T F S
G B O E I S A S A N A
E O O T L E H F L I R
R E R N C E A R I T F
A B O E B T G I R C A
D D L R M I E A C D S
O Y A F T O N M F D S
A D C E I N D E T R E
O F H F S C M N O T R
A L H N A L A T C Y P
I N N R E E N O F M N
O H R O N A B F R Y M
I E F I R G A T L I N
T F O N G O T C D M N
L L E F H M T D S Y A
E M A R I P O S A S S

© Revistas COQUETEL

## SUDOKU

**NA WEB** | Jogue o sudoku estadao.com.br/e/sudoku

Nível Difícil

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 5 | | | 9 | | | 8 | |
| 6 | | | | | 1 | | | 7 |
| | | 3 | 7 | | | 2 | | |
| | 2 | | | | | 9 | | |
| 5 | | | | | | | | 6 |
| | | 6 | | | | | 5 | |
| | | 7 | | | 6 | 5 | | |
| 9 | | | 4 | | | | | 8 |
| | 1 | | | 8 | | | 7 | |

## SOLUÇÕES

*Fundador e sua família abrem mão da Patagonia em favor da causa ambiental*

# Uma empresa de US$ 3 bi doada ao combate à mudança climática

**O alpinista Yvon Chouinard virou bilionário com uma visão incomum sobre o capitalismo**

**DAVID GELLES**
THE NEW YORK TIMES

Cinquenta anos depois de fundar a Patagonia, fabricante de roupas para atividades ao ar livre, Yvon Chouinard, o excêntrico alpinista que se tornou um bilionário apesar da visão pouco convencional sobre o capitalismo, abriu mão da empresa.

Em vez de vendê-la ou abrir seu capital, Chouinard, a mulher e os dois filhos adultos transferiram a propriedade da Patagonia, avaliada em US$ 3 bilhões, para um fundo com uma proposta específica e uma organização sem fins lucrativos recém-criados. Ambos foram planejados para preservar a independência da empresa e garantir que todos os lucros dela – em torno de US$ 100 milhões por ano – sejam destinados ao combate das mudanças climáticas e à defesa de áreas protegidas em todo o mundo.

A decisão fora do comum acontece em um momento de fiscalização crescente de bilionários e corporações, cuja retórica a respeito de tornar o mundo um lugar melhor muitas vezes é ofuscada por suas contribuições para os mesmos problemas que dizem querer solucionar.

Ao mesmo tempo, a renúncia de Chouinard à fortuna da família está em sintonia com o seu descaso de longa data pelas normas comerciais e com o seu amor pelo meio ambiente ao longo da vida.

LAURE JOLIET / THE NEW YORK TIMES

***Idealismo***
*A Patagonia, fundada em 1973, reflete as prioridades do casal Chouinard, sendo pioneira em práticas sustentáveis*

"Espero que isso influencie uma nova forma de capitalismo que não tenha como resultado algumas pessoas ricas e um grande número de pobres", disse Chouinard, 83 anos, em uma entrevista exclusiva. "Vamos doar o máximo de dinheiro às pessoas que estão trabalhando de verdade para salvar este planeta."

**IMPOSTOS SOBRE A DOAÇÃO.** A Patagonia continuará a operar como uma empresa privada com fins lucrativos e sede em Ventura, na Califórnia, vendendo mais de US$ 1 bilhão em jaquetas, chapéus e calças de esqui a cada ano. Mas os Chouinards, que a controlavam até o mês passado, não são mais os donos da empresa.

Em agosto, a família transferiu irrevogavelmente todas as ações com direito a voto da empresa, o equivalente a 2% do total das ações, para um fundo recém-criado e conhecido como Patagonia Purpose Trust.

O fundo, que será supervisionado pelos integrantes da família e por seus assessores mais próximos, tem como objetivo assegurar que a Patagonia cumpra seu compromisso de administrar uma empresa socialmente responsável e doe seus lucros. Como os Chouinards doaram suas ações para o fundo, a família pagará cerca de US$ 17,5 milhões em impostos por isso.

Os Chouinards doaram os outros 98% da Patagonia, suas ações ordinárias, para uma organização sem fins lucrativos criada há pouco tempo e chamada de Holdfast Collective, que agora receberá todos os lucros da empresa e usará os recursos para combater as mudanças climáticas.

"Houve um custo significativo para eles fazerem isso, mas era um preço que estavam dispostos a arcar para garantir que esta empresa permanecesse fiel aos seus princípios", disse Dan Mosley, sócio do BDT & Co., banco comercial que trabalha com indivíduos extremamente ricos, entre eles Warren Buffett, e que ajudou a Patagonia a planejar a nova estrutura. "E eles não receberam dedução de impostos por isso. Nenhum benefício fiscal."

Ao doar a maior parte de seus ativos em vida, os Chouinards – Yvon, sua esposa Malinda, e seus dois filhos, Fletcher e Claire, ambos na casa dos 40 anos – passaram a pertencer ao grupo das famílias mais caridosas dos Estados Unidos.

"Esta família é um ponto fora da curva quando se leva em consideração que a maioria dos bilionários doa apenas uma minúscula fração de seu patrimônio líquido todos os anos", disse David Callahan, fundador do site Inside Philanthropy.

**COMPROMISSO IRREVOGÁVEL.** A Patagonia já doou US$ 50 milhões para a Holdfast Collective e espera contribuir com outros US$ 100 milhões este ano, tornando a nova organização sem fins lucrativos uma figura importante na filantropia voltada ao combate das mudanças climáticas.

Mosley disse que nunca havia visto um caso como este em sua carreira. "Nos meus mais de 30 anos de planejamento patrimonial, o que a família Chouinard fez é realmente digno de nota", disse ele. "O compromisso deles é irrevogável. Eles não podem mais e, nem desejam, voltar atrás."

Para Chouinard, a medida foi ainda mais simples do que isso, oferecendo uma solução satisfatória para a questão do plano de sucessão.

"Eu não sabia o que fazer com a empresa porque nunca quis uma empresa", disse ele em sua casa em Jackson, Wyoming. "Não queria ser um homem de negócios. Agora posso morrer amanhã, e a empresa vai continuar a fazer a coisa certa nos próximos 50 anos, e não preciso estar por perto."

De certa forma, vinda de Chouinard, a decisão de doar a Patagonia não é muito surpreendente. Como um alpinista pioneiro no Vale de Yosemite, na Califórnia, nos anos 1960, Chouinard morou em seu carro e se alimentou com comida de gato de latas danificadas que comprava por cinco centavos.

Até hoje, ele usa roupas velhas e esfarrapadas, dirige um Subaru surrado e divide seu tempo entre casas modestas em Ventura e Jackson, ambas no Wyoming. Ele não tem computador nem celular.

NATALIE BEHRING / THE NEW YORK TIMES –12/8/2022

# ‘Sinto alívio por ter colocado a minha vida em ordem’

A equipe jurídica e a diretoria da Patagonia encontraram a “solução ideal” em dezembro. Durante uma reunião que durou um dia inteiro nas colinas de Ventura, toda a equipe se reuniu pela primeira vez desde o início da pandemia. Ao ar livre, cercados por carvalhos e pomares de abacate, os quatro Chouinards, com a equipe de consultores, concordaram em seguir em frente.

“Ainda tínhamos um milhão de coisas para resolver, mas começou a parecer que essa ideia poderia mesmo funcionar”, disse Ryan Gellert, o CEO da empresa.

Agora que o futuro da titularidade da Patagonia está claro, a empresa precisará ter sucesso com suas ambições nobres de administrar simultaneamente uma empresa rentável ao mesmo tempo que combate as mudanças climáticas.

Alguns especialistas alertam que, sem a participação financeira da família Chouinard, a empresa e as organizações relacionadas a ela poderiam perder o foco.

***Transição***
***Especialista em empresas familiares aponta risco de que os sucessores, sem a participação da família, percam o foco***

“O que torna o capitalismo tão bem-sucedido é que há motivação para ter sucesso”, disse Ted Clark, diretor executivo do Centro de Empresas Familiares da Universidade Northeastern. “Se você retirar todos os incentivos financeiros, a família basicamente não terá mais interesse nos negócios, apenas uma saudade dos bons velhos tempos.”

Quanto à forma como a Holdfast Collective distribuirá os lucros da Patagonia, Chouinard disse que grande parte do foco será em soluções climáticas com base na natureza, como a preservação das florestas. Para os Chouinards, isso resolve a questão de o que acontecerá com a empresa após a morte de seu fundador, garantindo que os lucros dela sejam usados na proteção do planeta.

“Sinto um grande alívio por ter colocado a minha vida em ordem”, disse Yvon Chouinard. “Para nós, esta era a solução ideal.” ● NYT

A Patagonia, fundada por Chouinard em 1973, tornou-se uma empresa que refletia as prioridades idealistas dele, assim como as da mulher. A empresa foi uma das pioneiras a implementar tudo, desde o uso de algodão orgânico até creches no local de trabalho, e ficou famosa por desencorajar os consumidores a comprar seus produtos com um anúncio no *New York Times*, durante a Black Friday, que dizia: “Não compre esta jaqueta”.

Há décadas, a empresa doava 1% de suas vendas, principalmente para as fundações de ativistas ambientais. E, nos últimos anos, tornou-se mais politicamente ativa, chegando a processar o governo Trump em uma tentativa de proteger o Monumento Nacional Bears Ears.

No entanto, conforme as vendas da Patagonia disparavam, o patrimônio líquido de Chouinard continuou a aumentar, criando um dilema desconfortável para alguém com horror à riqueza excessiva. “Fui parar na lista da revista *Forbes* de bilionários, e isso me irritou de verdade”, disse ele. “Não tenho 1 bilhão de dólares no banco. Não dirijo um Lexus.”

O ranking da *Forbes* e, em seguida, a pandemia de covid-19 ajudaram a iniciar um processo que continuou nos últimos dois anos e, por fim, levou os Chouinards a doar a empresa.

Em meados de 2020, Chouinard começou a dizer a seus assessores mais próximos, entre eles Ryan Gellert, o CEO da empresa, que, se não conseguissem encontrar uma boa alternativa, ele estava preparado para vender a Patagonia.

“Um dia ele me disse: *Ryan, juro por Deus, se vocês não começarem a se mexer, vou pegar a lista de bilionários da revista Fortune e começar a ligar para aquelas pessoas*”, disse Gellert. “Naquele momento, percebemos que ele estava falando sério.”

No “Projeto Chacabuco”, referência a um local de pesca no Chile, advogados e integrantes da diretoria da Patagonia começaram a trabalhar nas possibilidades.

**OPÇÕES ANALISADAS.** Nos meses seguintes, o grupo analisou opções, inclusive vender parte ou toda a empresa, transformar a Patagonia em uma cooperativa com os empregados como proprietários, tornar-se uma organização sem fins lucrativos e até mesmo recorrer a uma empresa de aquisição de propósito específico (SPAC). “Nós meio que esgotamos todas as possibilidades, mas simplesmente não havia nenhuma opção boa de verdade que conseguisse alcançar os objetivos deles”, disse a diretora jurídica, Hilary Dessouky.

Os caminhos mais fáceis a se tomar, vender a empresa ou abrir o capital, teriam dado a Chouinard recursos suficientes para financiar iniciativas de conservação. Essa foi a estratégia adotada por seu melhor amigo, Doug Tompkins, fundador das empresas de roupas Esprit e The North Face.

> *“Espero que isso influencie uma nova forma de capitalismo que não tenha como resultado algumas pessoas ricas e um grande número de pobres.”*
> **Yvon Chouinard**
> **Fundador da Patagonia, fabricante de roupas para atividades ao ar livre**

> *“Houve um custo significativo para eles fazerem isso, mas era um preço que estavam dispostos a arcar para garantir que esta empresa permanecesse fiel aos seus princípios.”*
> **Dan Mosley**
> **Sócio do banco comercial BDT & Co.**

Mas Chouinard não acreditava que a Patagonia seria capaz de priorizar coisas como o bem-estar dos funcionários e o financiamento de ações contra as mudanças climáticas caso se tornasse uma empresa de capital aberto. “Não respeito o mercado de ações de jeito nenhum”, disse. “Assim que se abre o capital, perde-se o controle sobre a empresa, e é preciso maximizar os lucros para os acionistas, e então você se torna uma dessas empresas irresponsáveis.”

Eles também consideraram deixar a empresa para Fletcher e Claire. Nem mesmo essa opção funcionaria, pois os filhos de Chouinard não queriam a empresa. “Para eles, era importante que não fossem vistos como beneficiários financeiros”, disse Gellert. “Sei que pode soar petulante, mas eles acreditam mesmo nessa noção de que todo bilionário é um fracasso político.” ● TRADUÇÃO DE ROMINA CÁCIA

## Sérgio Augusto

*Escreve quinzenalmente aos sábados*

# O malandro das letras

O Portal da Crônica Brasileira, relicário virtual do Instituto Moreira Salles, ganhou uma nova preciosidade: a prosa jornalística de Sérgio Porto (1923-1968) e seu heterônimo Stanislaw Ponte Preta. Lalau é o segundo gaiato incorporado àquele acervo; o primeiro foi Ivan Lessa.

Nenhum outro humorista superou o "filho de Dona Dulce" em popularidade e ubiquidade nas décadas de 50 e 60. Ativo no rádio, no teatro e na televisão, parecia estar em todos os jornais e revistas, a escrever e dizer coisas engraçadas, rindo dos poderosos e levando às últimas consequências sua precoce vocação para gozar o resto da humanidade. Tinha apenas 5 anos de idade quando, ao avistar uma mulher de fartos seios, comentou com a mãe: "Aquela ali tem leite condensado".

Não livrava a cara de ninguém. As Testemunhas de Jeová, por exemplo, proporcionaram-lhe duas tiradas memoráveis. Uma escrita e publicada: "Se fosse inocente, não precisaria de testemunha". Outra apenas dita, no meio da rua, a um grupo de incômodos proselitistas: "Como posso ser Testemunha de Jeová se eu nem vi a briga?".

Cronista inimitável, "de uma ágil comicidade de raciocínio e uma pronta sensibilidade diante de todas as coisas que merecem o desgaste do afeto" (apud Paulo Mendes Campos), sua carioquice não tinha impurezas e se alimentou da cultura do asfalto, dos morros, dos subúrbios e do ethos moderno e boêmio de Copacabana, onde nasceu e viveu a vida inteira.

Seu estilo coloquial e cheio de ginga fez dele uma espécie de malandro das letras. Ninguém o resumiu com mais rentura do que Barbosa Lima Sobrinho: "O sol entrava em suas frases por todos os lados".

Sintonizado desde jovem com o jazz e a música popular por seu tio Lúcio Rangel, firmou-se primeiro no jornalismo como crítico musical e até aventurou-se a responder sobre samba no quiz show de TV *O Céu É o Limite*. Um inexplicável "branco" eliminou-o na reta final. "Quem compôs *Flor do Abacate*?" Não houve jeito de Sérgio se lembrar de Jacob do Bandolim, além do mais, seu amigo.

Seu *Febeapá* (*Festival de Besteira Que Assola o País*), que celebrizou no jornal *Última Hora*, a partir do golpe de 1964, foi o mais rico, divertido e desmoralizante painel diário das insanidades cometidas nos primeiros quatro anos da ditadura militar, a que ele só se referia, debochadamente, como "a Redentora". Que banquete não estaria fazendo hoje, com os cocorocas do bolsonarismo.

Sérgio morreu na mesma noite (29 de setembro de 1968) em que *Sabiá* venceu o Festival Internacional da Canção e Tom e Chico Buarque saíram vaiados por uma plateia que majoritariamente torcia pelo engajamento prosaico de *Caminhando*, de Geraldo Vandré.

Há uma fascinante simetria nessa coincidência, misturando do exílio, Gonçalves Dias, uma percepção rombuda da música de protesto e a morte precoce (aos 45 anos) do nosso mais estimado gozador. ●

JORNALISTA E ESCRITOR, AUTOR DE 'ESSE MUNDO É UM PANDEIRO', ENTRE OUTROS

**SEG** Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

O ESTADO DE S. PAULO
SÁBADO,
24 DE SETEMBRO
DE 2022


FERNANDO BORGES

**D8 Meu exemplo.** Manuela passou por uma relação abusiva e hoje ajuda outras mulheres

D1

DESTAQUE O CADERNO BE (D1 A D8)


TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Estética

# Cabeça feita

Com resultados cada vez melhores, transplante capilar atrai novos adeptos, mas é preciso alinhar expectativas

**Mauricio Gonçalves mostra foto de antes da cirurgia, feita há um ano: 'Tive uma melhora significativa'**

**TEM ALGUMA DÚVIDA SOBRE SAÚDE, BEM-ESTAR, EXERCÍCIO FÍSICO OU NUTRIÇÃO? ENTRE EM CONTATO**
ANA.LOURENCO@ESTADAO.COM
INSTAGRAM: @BEMESTARESTADAO

## Pergunte ao especialista

**Eu acordo de madrugada quase todos os dias. Volto a dormir, mas pela manhã estou com sono. O que posso fazer para que isso desapareça?**

**Adão Proença**
Porto Alegre

**Responde Daniel Borges, médico especialista em medicina do sono e psiquiatria**

É de extrema importância estabelecer bons hábitos de higiene do sono e, pouco a pouco, torná-los parte da rotina. Para isso é recomendado evitar o excesso de cafeína – especialmente depois das 16h –, tirar cochilos diurnos, e usar a cama apenas para dormir. Também é interessante evitar as mídias interativas como redes sociais e jogos, pelo menos uma hora antes de ir para a cama.

Caso acorde durante à noite e esteja sem sono, procure levantar e fazer uma atividade relaxante, como ler, ouvir músicas tranquilas ou realizar exercícios de respiração. O recomendado é que essas atividades sejam feitas fora do quarto – retorne apenas quando o sono tiver voltado.

Por inúmeros motivos externos, é comum despertar na madrugada, mas o esperado é voltar a dormir rapidamente. Despertares que duram mais de uma hora podem prejudicar o sono da noite e diminuir o número de horas recomendadas de sono para cada idade.

Uma das consequências é passar o dia com sonolência. Nesses casos, é importante investigar causas, pois pode ser distúrbio do sono ou um quadro de insônia. Existe a insônia de manutenção, que é a dificuldade de manter o sono durante a noite. Caso esse seja o caso, é necessário realizar exames complementares para fechar o diagnóstico. ●

PRIMAVERA

# No chá ou na salada, conheça os benefícios das flores

***Aproveite a primavera para plantar essas espécies que ajudam a combater doenças, a tratar de desconfortos e até mesmo a equilibrar as diferentes emoções***

**CAMILA SANTOS**
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Chegou a primavera, a estação das flores. Além de embelezar e transformar qualquer ambiente, as flores também possuem propriedades curativas e relaxantes. Essas espécies são amplamente utilizadas no preparo de chás, receitas e óleos. Elas podem ser utilizadas para tratar doenças, desconfortos e até mesmo ajudar em quadros emocionais.

Segundo a nutricionista funcional Grazielle Lima, as flores podem ser utilizadas na elaboração de saladas cruas sendo previamente higienizadas, mas requerem um cuidado especial, porque são altamente sensíveis e não devem ficar de molho. Outra possibilidade é usá-las em chás, sobremesas e geleias. A especialista recomenda armazenar as flores em potes hermeticamente fechados com tampa de preferência de cor escura para não oxidarem ou murcharem.

Grazielle recomenda escolher flores orgânicas para utilizar em chás ou adicionar em receitas gastronômicas. "O ideal é comprar em feiras orgânicas ou plantar no quintal de casa. No entanto, ao comprar a muda, é importante saber se é própria para consumo. Algumas espécies são tóxicas", explica Grazielle. A especialista também ressalta a necessidade de atenção com o pólen para pessoas sensíveis e alérgicas.

O biólogo Marcos Mortara alerta ainda que "nenhuma flor ou planta deve ser consumida com finalidade médica ou terapêutica sem acompanhamento e orientação profissional". Então, se você não tem certeza da identificação de uma planta ou flor, não a consuma.

Para ajudar você nessa escolha, preparamos uma lista com flores de fácil cultivo e que podem ser consumidas de forma segura. Confira:

CLAUDIO ROSTELLATO/ESTADÃO - 10/10/2001

**Capuchinha é considerada uma PANC e pode ser consumida crua**

### *Begônia Rosa*

As flores de begônia rosa são uma excelente fonte de vitamina C, um nutriente vital para o processo de cura do corpo que auxilia na formação de vasos sanguíneos, cartilagens, músculos e colágeno. A espécie conta com níveis moderados de magnésio para a função nervosa e antioxidantes para proteger as células do dano oxidativo. Segundo Marcos Morara, a begônia rosa tem altos níveis de ácido oxálico, o componente que dá às flores seu sabor azedo. "O ácido oxálico se liga ao cálcio e pode resultar em pedras nos rins, portanto aqueles com sensibilidade nos rins não devem comer grandes quantidades de flores de begônia rosa", avisa. A begônia pode ser preparada de forma refogada.

**Como cuidar:** planta de ciclo anual. Deve ser cultivada em meia sombra e requer maior cuidado com regas.

**Como armazenar**
**Coloque as flores em potes bem fechados com tampa de cor escura para não oxidarem**

### *Camomila*

Possui propriedades relaxantes, ansiolíticas, antioxidantes, antiespasmódicas e anti-inflamatórias. Dessa forma, é uma das ervas mais usadas em infusões para tratamentos de insônia, ansiedade, cólicas menstruais, além de gripes e resfriados. Sua ingestão também melhora o sistema imunológico.

**Como cuidar:** planta de ciclo anual. Segundo o biólogo, essas plantas são consideradas de sol pleno. Então, ofereça para sua planta a maior quantidade de luz do sol possível. Devem ser regadas conforme o substrato secar.

### *Capuchinha*

É considerada uma planta alimentícia não convencional (PANC), ou seja: não é uma hortaliça que usamos com frequência no dia a dia. De acordo com Grazielle Lima, essa flor é uma fonte de carotenoides como a luteína e a zeaxantina, que são excelentes para a visão, e de betacaroteno, que se converte em vitamina A. É também uma ótima fonte de compostos fenólicos como quercetina e kaempferol, com ação antioxidante, e de glicosinolatos, com ação anticâncer. Pode ser utilizada em saladas cruas.

**Como cuidar:** seu ciclo de vida é perene, ou seja: após ser plantada e concluir um ciclo produtivo, não necessita ser replantada. Assim como a camomila, também é uma planta de sol pleno e deve ser regada conforme o substrato secar.

### *Jasmim*

Conhecido por seu cheiro doce, o jasmim está presente em chás, cosméticos e remédios. De acordo com a nutricionista funcional, a flor possui propriedades calmantes, relaxantes, analgésicas e digestivas. Dessa forma, a espécie é muito usada para combater o estresse. Também está relacionada à longevidade.

**Como cuidar:** cuidados com a espécie são os mesmos da camomila e da capuchinha.

### *Lavanda*

Seu óleo essencial pode ser utilizado para modular o sono. A flor possui propriedades relaxantes e aromáticas. Pode ser usada na ingestão de chá, como ingrediente de sobremesas e geleias.

**Como cuidar:** ofereça a maior quantidade de luz do sol que você puder. Regue conforme o substrato secar.

### *Ora-pro-nóbis*

É uma espécie comumente usada como remédio para cicatrização de feridas cutâneas e no tratamento de inflamações. Segundo Grazielle, a planta possui valiosas propriedades nutricionais, incluindo grandes quantidades de proteínas, ferro, ácido ascórbico e cálcio. De sabor adocicado, pode ser usada em saladas. Mas deve-se tomar cuidado para retirar as flores, pois a planta possui pequenos espinhos.

**Como cuidar:** de ciclo perene, a flor deve ser regada conforme secar o substrato e receber o máximo de luz natural possível. ●

## Daniel Martins de Barros @danielmbarros

# Amor versus políticos

Primeiro turno das eleições se aproximando, temperatura política subindo, tensões se acirrando. Apesar disso, não tenho visto o mesmo clima de briga entre amigos e familiares. O motivo pode estar no silêncio voluntário.

Na semana passada, a Adriana Ferraz e o Daniel Vila Nova mostraram, em reportagem no **Estadão**, que as famílias têm conseguido abrandar o calor das discussões nesses tempos pré-eleitorais – 50% das pessoas disseram ter aberto mão de falar de política entre familiares para evitar brigas.

Acho ruim que não se possa tocar num assunto sem que a conversa acabe descambando para o bate-boca – seria muito melhor conseguirmos dialogar de forma tolerante e aberta.

No entanto, na lógica da redução de danos, parece-me que entre esse mundo ideal do debate esclarecido e pacífico e a feia realidade dos rompimentos de laços afetivos, o silêncio pode ser um meio-termo bem razoável.

Nas festas de fim de ano de 2019, ano seguinte às ultimas eleições majoritárias, houve um grande movimento de reconciliação entre as pessoas – foi o Natal do perdão, com muita gente dizendo estar se reaproximando da família e de amigos após rusgas ocorridas em razão do pleito do ano anterior.

Não foi fácil manter esse caminho depois de a pandemia da covid-19 ter sido engolfada por disputas político-ideológicas, afrouxando novamente os laços, para dizer o mínimo.

> *O pacto de silêncio pode não ser a boa saída, mas talvez aponte, no fim, para a vitória do amor*

Agora, estamos resgatando o antigo ensinamento que ouvíamos desde os primeiros anos de escola: “Política não se discute”. Não se trata de um veto ao diálogo ou à troca de ideias. A exposição de opiniões e raciocínios subjacentes a decisões e escolhas políticas é salutar. Mas esse aspecto positivo do termo “discutir” foi sobrepujado por outro significado, negativo, de tentar transformar a opinião alheia a qualquer custo. É essa discussão que termina em briga.

A quem interessa que briguemos tanto? Aos políticos, claro. Eles ganham na exata medida em que perdemos, porque, quanto mais brigamos com um amigo por sua posição política, mais ele se apega à posição da qual queríamos demovê-lo. Pense em você: já mudou de lado porque alguém próximo te ofendeu? Resultado: nós perdemos amigos na mesma medida em que políticos ganham defensores.

O pacto de silêncio pode não ser a melhor saída, mas talvez aponte para uma vitória do amor no final. Estamos nos dando conta de que não vale colocar preferências políticas antes dos vínculos afetivos. Que o gosto amargo de termos feito isso nos últimos anos não nos deixe esquecer do preço que pagamos por tal atitude. ●

PROFESSOR COLABORADOR DO DEPARTAMENTO DE PSIQUIATRIA DA FACULDADE DE MEDICINA DA USP E AUTOR DO LIVRO ‘RIR É PRECISO’

COMPORTAMENTO

# Síndrome do impostor afeta também os relacionamentos

*Estudo indica que 70% das pessoas já se sentiram como ‘uma fraude’ ao menos uma vez na vida, inclusive na vida amorosa*

VINCE FLEMING - 10/5/2022

**É difícil construir intimidade quando se está sempre na defensiva**

BÁRBARA CORREA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

“Eu sentia um estranhamento quando me ofereciam um afeto romântico. Era como se fosse um território estranho a ser habitado por mim. Estou acostumada é com o medo.” Esse é o relato de Mariana, de 23 anos, que conta sofrer, na sua vida amorosa, da chamada síndrome do impostor.

Ainda que o senso comum atrele esse termo à carreira, a sensação de ser uma fraude é comum e recorrente em outros âmbitos da vida. Na verdade, 70% das pessoas já se sentiram assim pelo menos alguma vez na vida, segundo o *International Journal of Behavioral Science*. De acordo com Henrique Bottura, psiquiatra diretor clínico do Instituto de Psiquiatria Paulista, a síndrome do impostor não é um quadro clínico nem uma psicopatologia específica. No entanto, pessoas com transtorno de ansiedade generalizada podem se deparar com essa sensação frequentemente.

**O QUE É.** O psiquiatra explica que essa ansiedade advém de uma personalidade muito autocrítica, um sentimento crônico de insuficiência, culpa e baixa autoestima. A pessoa “sente ansiedade constante, pensando que pode ser descoberta, como se fosse uma fraude, como se tivesse mentido e enganado. Como se não pertencesse àquele espaço. Está sempre na expectativa de ser descoberta”, detalha a psicóloga Gabriela Luxo, mestre e doutora em distúrbios do desenvolvimento.

Juliana, de 22 anos, diz conviver com esse sentimento de insuficiência e pondera que isso impacta mais sua vida afetiva do que a profissional. “Essa questão da autoestima se reflete em vários âmbitos e ainda mais no amor, porque é nos relacionamentos que expomos a nossa vulnerabilidade.”

Juliana, que atualmente está em um relacionamento, percebe que essa insegurança potencializa o ciúme. Já Mariana, que está solteira, revela que, inconscientemente, sabota qualquer relação amorosa, antes mesmo de ela começar. “Quando estou começando a ficar com uma pessoa, só consigo pensar que irei me magoar e sofrer. Então, começo a ‘caçar’ tudo sobre ele, se ele está conhecendo outra pessoa ou algo do tipo. E eu sempre encontro, até porque a pessoa é solteira – assim como eu. Mas é como se um gatilho muito forte fosse acionado indicando que aquele lugar não era para ser meu e sim de outra pessoa melhor, mais bonita, etc. Acho que pode ser uma brecha inconsciente para sair disso o mais rápido possível.”

A mestre em psicologia positiva Adriana Drulla explica que a síndrome pode levar a duas situações. Em uma delas, a pessoa se dedica ao extremo para sustentar uma imagem que ela acredita ser capaz de torná-la mais valiosa, amada ou aceita. Isso faz com que haja uma dificuldade em se abrir e revelar as suas vulnerabilidades. Ou seja, fica mais difícil construir intimidade quando você está sempre na defensiva.

**INFERIORIDADE.** Por outro lado, a expectativa do abandono iminente também pode criar uma dificuldade para levar adiante o relacionamento, desconfiando do parceiro ou sabotando a relação. Além disso, a crença de não ser boa o suficiente faz com que qualquer erro seja sentido como sinal de inferioridade. No fundo, elas sentem como se não merecessem o parceiro ou o relacionamento.

Mariana e Juliana sofreram bullying na adolescência e, para além do sentimento de inferioridade, o psiquiatra Henrique Bottura destaca o papel dos pais na infância. “A causa tem a ver com tendência de autoexigência, uma autoconfiança muito distorcida”, diz. “Uma família muito exigente pode gerar isso.”

Outro ponto levantado por Juliana é a referência de relacionamentos que, assim como ela, muitas meninas tiveram, com filmes de princesas: “Quando eu era criança, a gente sempre teve essa ideia de que um príncipe ia salvar a gente e isso acaba desembocando na dependência emocional de buscar desesperadamente um relacionamento para nos completar. Quando você não tem, não se sente completa e, se tem, não se sente boa o suficiente”. ●

### Vire a chave

**A psicóloga Gabriela Luxo aponta a psicoterapia cognitivo-comportamental como tratamento recomendado para a síndrome do impostor. Ela lista (*abaixo*) alguns exercícios de autoconhecimento e auto-observação.**

● **Elogios**
Aceite elogios e não se desmereça ou se autodeprecie.

● **Seja gentil com você**
Comemore pequenas vitórias: celebrar mudanças de comportamento é importante.

● **Informe-se**
Verifique se os pensamentos ruins sobre si mesmo podem ser comprovados. Buscar informações é uma forma de perceber a realidade.

**Soraia Gallo, relações-públicas, fez implante há 3 meses e já nota os fios nascerem**

Estética

# Só é calvo quem quer?

*Novas técnicas de transplante capilar oferecem soluções mais naturais e sem cicatriz aparente, mas procedimentos não são eficazes para todos*

**DANILO CASALETTI**
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Em relação à calvície, talvez uma frase tão consoladora quanto à trazida pela antiga marchinha de carnaval que dizia "é dos carecas que elas gostam mais" seja a de que, atualmente, "só fica careca quem quer". Isso, no entanto, é relativo. É verdade que as cirurgias de transplante capilar – método que existe desde a década de 1950 – avançaram bastante a partir do início dos anos 2000. A grande revolução foi a técnica FUE (Follicular Unit Extraction), que, ao retirar e transplantar fio por fio (ou unidade folicular que pode ter de um a quatro fios), oferece resultados mais favoráveis e naturais. O chamado "cabelo de boneca" ficou no passado.

A técnica FUE também não deixa cicatriz ostensiva – elas são puntiformes – diferentemente da técnica FUT, popularizada nos anos 1990, na qual um pedaço do couro cabeludo é retirado para ser transplantado para a área afetada pela calvície. O método, ainda utilizado, deixa uma cicatriz linear na parte posterior do couro cabeludo.

Porém, mais do que se animar com o antes e depois de um amigo ou artista de TV, é preciso passar por uma rigorosa avaliação de um cirurgião especialista na área. Um bom profissional precisa levar em conta a região afetada e a área doadora disponível. É essa conta que precisa fechar – e ela é diferente de caso a caso. Há casos de indivíduos com 25 anos, já bastante calvos, que não têm área doadora suficiente para um resultado satisfatório.

O cirurgião Mauro Speranzini, com mais de 30 anos de experiência na área, diz que em um transplante de cabelo, obrigatoriamente, não existe uma reparação da densidade normal. Ele compara a área doadora, aquela ainda preservada, a uma floresta. Se você tirar 10% dela, ela continua cheia. Se tirar de 20% a 40%, ela ainda continua com muitas árvores. Ao ultrapassar essa quantidade, em torno de 50% a 60%, começava haver uma rarefação.

"A área doadora vai se esgotando. Não há cabelo à vontade. Em uma grande calvície, perde-se de 70% a 80% dos fios. O que sobra, é 20% a 30%. Se você retirar metade disso (*para o transplante*), terá 15% para cobrir uma área que um dia teve 70%." Ou seja: retira-se uma parte de pouco para preencher muito. De qualquer forma, diz o cirurgião, de maneira realista, isso é o suficiente para um bom resultado.

**EXPECTATIVA X REALIDADE.** O jornalista Maurício Gonçalves Dias, de 53 anos, fez o transplante há pouco mais de um ano. Ele percebeu que o cabelo começou a rarear depois dos 40 anos. Especializado em eventos, diz que mudou o comportamento pessoal e profissional por conta das entradas e da coroa causadas pela queda de cabelo. Passou a fugir de fotos e vídeos. Paciente de Speranzini, disse que o médico fez um alinhamento de sua expectativa. "Ele me avisou que minha área doadora não era mais do que 'boa'. O que eu queria era ter uma melhora significativa. E tive." Ele afirma que passou por outras clínicas e ouviu grandes promessas. "Há um encantamento perigoso", alerta.

Outro fator importante que precisa ser observado: a alopecia androgenética, a principal causa que leva os pacientes a procurar o transplante capilar, é progressiva. Ou seja, um paciente que faz um transplante aos 30, 35 anos poderá, depois de 10 ou 15 anos, sofrer novamente com a queda de cabelo, sobretudo se ela não continuar a ser tratada clinicamente após a cirurgia.

Os fios transplantados tendem a não cair, mas os que estão na região atingida pela calvície podem, sim, cair. E, nesse caso, será preciso uma nova cirurgia. Se a área doadora já estiver esgotada, não há o que fazer. Até se pode retirar pelos de outras áreas do corpo, como barba, peito ou braço, mas não nascerá cabelo e sim um pelo com a característica de onde for retirado. →

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO

**Dicas**

**Antes de optar pela cirurgia**

**• A hora certa**
**Converse com seu dermatologista sobre o tratamento clínico antes de optar pelo transplante. Pode não ser o momento ideal para a cirurgia.**

**• Segurança**
**Só um médico cirurgião está habilitado a fazer o transplante. Se o procedimento for realizado fora de um hospital, verifique se a clínica oferece profissionais e equipamentos para lidar com uma possível intercorrência.**

**• Expectativas**
**Não acredite em milagres, mas sim no que é possível fazer no seu caso. O transplante nem sempre é o ponto final da calvície. Pode ser preciso continuar a tratá-la.**

**• Área doadora**
**Converse com o médico sobre a disponibilidade de sua área doadora. Ela é variável de pessoa para pessoa**

**• A cirurgia**
**O transplante pode custar de R$ 20 mil a R$ 60 mil. A cirurgia dura de 6 a 10 horas.**

Reduzir a perda das unidades foliculares na cirurgia é igualmente fundamental. De acordo com Speranzini, em casos favoráveis e bem realizados esse desperdício é de 2% a 3%. Em uma cirurgia mal realizada, gira em torno de 30% a 70%.

"A cirurgia é um planejamento a longo prazo. Não se gasta toda a munição de uma guerra em uma primeira batalha. E é o que está acontecendo. Os profissionais despreparados, para ter um grande resultado de imediato, desperdiçam os fios. O paciente precisa de uma cirurgia de alta taxa de sucesso para não ter apenas um bom resultado hoje, mas daqui a 10 ou 15 anos", esclarece Speranzini.

O médico dá um exemplo do que seria um transplante malsucedido. "A área doadora tem, em média, 12 mil fios de cabelo. Se o cirurgião tira 10 mil fios de um jovem, e apenas 7 mil nascerem, ele perdeu 30% da retirada que fez. Ou seja, a cirurgia foi um desastre. O aparente ótimo resultado só serve para aquele momento."

Para quem começar a perceber os primeiros sinais de calvície – o início é com o afinamento dos fios, antes da queda –, a recomendação é procurar um tratamento clínico permanente, com loções de uso tópico, comprimidos, vitaminas e métodos utilizados em consultórios, como o laser, o led e o microagulhamento com medicação no couro cabeludo. Sempre associados. Isoladamente, nenhum método é eficaz.

**CALVÍCIE FEMININA.** Entre as mulheres, a queda de cabelo também está, na maioria dos casos, associada à alopecia androgenética. A calvície pode acometer até 80% dos homens, e, nas mulheres essa porcentagem é de 50%. Dados divulgados em abril pela International Society of Hair Restoration Surgery (ISHRS) mostram que, em 2021, 87,3% dos procedimentos cirúrgicos foram realizados em homens e 12,7%, em mulheres. Em tratamentos não cirúrgicos os homens também são maioria, sendo 62,5% ante 37,5%.

Segundo o cirurgião Diorivanio Custódio Júnior, a calvície feminina, geralmente, começa com o alargamento da risca central do cabelo, diferentemente dos homens que apresentam as entradas e a coroa. Para elas, o transplante capilar também é uma das soluções.

"A maioria das mulheres não deseja raspar o cabelo para o procedimento. Ou não raspamos nada do couro cabeludo e fazemos com o fio comprido ou raspamos uma pequena área central da parte de trás. Desse modo, ela consegue soltar o cabelo e disfarçar a área raspada. Na parte de cima, pode-se colocar entre os fios, igualmente sem raspar."

*"O médico me avisou que minha área doadora não era mais do que 'boa'. Queria ter uma melhora significativa. E eu tive"*
**Maurício Gonçalves Dias**
**Jornalista**

*"Quem atualmente fala que usa células-tronco no tratamento da calvície não está dizendo a verdade. Isso ainda está em estudo"*
**Francisco Le Voci**
**Dermatologista e cirurgião**

*"O paciente precisa de uma cirurgia de alta taxa de sucesso para não ter apenas um bom resultado hoje, mas daqui a 10 ou 15 anos"*
**Mauro Speranzin**
**Cirurgião**

A relações-públicas Soraia Gallo, de 32 anos, começou a ter queda de cabelo há pouco mais de dois anos, após passar por um trauma emocional. A primeira providência foi procurar um dermatologista para iniciar o tratamento com medicamentos tópicos e oral. Ela também tentou aplicações de PRP (plasma rico em plaquetas), uma superdose de plaquetas, feita do sangue do paciente. Após dois anos, ela conta, o resultado era insatisfatório. O cabelo ainda tinha falhas, sobretudo na região frontal. Foi então que decidiu informar-se sobre o transplante capilar.

"Foi uma busca delicada. É muito difícil ver mulheres falando sobre transplante. Parece haver uma vergonha admitir que elas têm problemas capilares. O que é estranho, porque todo mundo fala de botox, preenchimento. O transplante é mais um procedimento estético disponível." Soraia foi a seis cirurgiões antes de escolher o médico Custódio Júnior, que transplantou 7 mil fios em sua cabeça. Após três meses, ela já nota os cabelos definitivos nascerem. Para ajudar outras mulheres, mesmo antes do transplante, quando decidiu raspar os cabelos, ela passou a contar sua experiência em um perfil no Instagram (@meulookcareca).

Custódio Júnior diz que o resultado final da cirurgia, em homens e mulheres, ocorre de 10 a 12 meses após o procedimento. "Para as mulheres, que usam cabelo mais longo, o resultado pode demorar mais de um ano."

Speranzini é mais cético. "A mulher quer ficar cabeluda novamente. E não vai ficar. Mulheres só serão boas candidatas se tiverem calvície pequena e uma boa preservação de área doadora. Caso contrário, melhor não fazer a cirurgia."

**É SEGURO?** Nos últimos dez anos, o transplante capilar se popularizou no Brasil. No entanto, a Associação Brasileira de Cirurgia da Restauração Capilar (ABCRC) não tem dados consolidados sobre o número de cirurgias no País. Baseado em números da International Society of Hair Restoration Surgery, o dermatologista e cirurgião Francisco Le Voci, presidente da ABCRC, estima que foram realizados no Brasil, em 2021, cerca de 25 mil transplantes, ante 630 mil no mundo.

A recuperação, sobretudo na técnica FUE, é mais rápida. O cirurgião Mauro Speranzini diz que libera seus pacientes para praticar esportes dois dias após a cirurgia. É preciso evitar piscina por duas semanas e sol por um mês. A dor, que pode permanecer na área doadora por até um mês, pode ser tratada com analgésicos.

Não há limite de idade. O fator limitante seria a saúde do paciente. "Pacientes com problemas de coagulação, cicatrização e cardíacos sérios precisam de avaliação mais aprofundada", explica Le Voci.

Pessoas que sofreram queimaduras e escalpelamentos ou lesões causadas por tumores também podem se favorecer de um transplante. Para alopecia areata, doença inflamatória que provoca a queda de cabelo, a cirurgia não é indicada.

**NOVAS PESQUISAS.** A medicina segue em busca de soluções para a calvície. As mais recentes pesquisas, de acordo com Le Voci, se concentram em dois eixos. Um deles é a cultura de células do folículo piloso, responsável pela produção e crescimento do cabelo. Com isso, seria possível clonar essas células, favorecendo assim indivíduos com limitações da área doadora.

Outra perspectiva é o uso de células-tronco para regenerar as células do folículo piloso que já não produzem mais cabelo. "Isso ainda está em estudo. Quem fala que usa células-tronco no tratamento da calvície não está dizendo a verdade", alerta Le Voci.

Speranzini acredita na evolução de robôs, usados desde 2010 para retirada dos pelos, mas ainda com atuação limitada, sobretudo para cabelos mais crespos e fios de barba. A tecnologia também permite menos desgaste dos profissionais, por causa do longo tempo da cirurgia. ●

ARQUIVO PESSOAL

Maria Cecilia Mattos e a filha Thayná: diagnóstico precoce da mãe e tratamento multidisciplinar garantem a sua independência

SAÚDE MENTAL

# Diagnóstico precoce de Alzheimer ajuda pacientes a terem autonomia

*Medida permite que a qualidade de vida de pessoas com a doença se mantenha por mais tempo; médica alerta que estigma em relação ao problema atrasa sua descoberta*

RAFAELA RASERA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Thayná Mattos Wittz sofreu quando recebeu o diagnóstico de Alzheimer da mãe, Maria Cecília Malta Mattos. "Parecia que o mundo tinha acabado", lembra. Maria Cecília tinha 63 anos e, assim que recebeu a notícia, começou tratamento com remédios e terapias. Seis anos depois, ela passeia com o cachorro sozinha, vai ao shopping e dirige acompanhada da filha. O diagnóstico precoce, de acordo com a Associação Brasileira de Alzheimer (Abraz), permite que a qualidade de vida de pessoas com a doença se mantenha por mais tempo.

Maria Cecília iniciou um tratamento multidisciplinar com fisioterapia, terapia ocupacional, acompanhamento neurológico e medicamentos. "O diagnóstico precoce é muito importante para que o paciente possa ser protagonista daquilo que ele vai viver dali para frente", aponta a presidente da Abraz em São Paulo e médica geriatra Celene Queiroz de Oliveira. A médica aponta que o estigma em relação à doença faz com que as pessoas demorem mais para serem diagnosticadas. "Quando você traz o paciente já numa fase avançada, ele já não tem mais condições de dizer o que gostaria. E a família acaba se tornando responsável por tomar as decisões."

A filha de Maria Cecília percebeu que a mãe apresentava algumas falhas de memória e a levou a um neurologista. "Minha mãe estava esquecendo eventos que ela já havia contado, esquecia alguns caminhos", comenta. No primeiro momento, Thayná achou que poderia ser cansaço, mas quando percebeu que os esquecimentos se tornaram recorrentes, acompanhou a mãe em exames para identificar a doença. Foi ela quem recebeu o diagnóstico por primeiro e deu a notícia à mãe. "A gente diagnosticou precocemente e isso facilitou muito o tratamento", comenta.

**ADAPTAR PARA VIVER BEM.** Hoje, aos 69 anos, Maria Cecília gosta de ter a própria rotina, com independência. Com o diagnóstico, a filha, Thayná, pensou em formas de garantir a segurança da mãe sem comprometer a autonomia. Agora, para ir ao shopping, uma das atividades que Maria Cecília mais gosta, a filha vai junto. "É até bom porque a gente convive mais juntas", comenta.

Quando vai viajar para visitar a família, Thayná coloca a mãe dentro do ônibus e alguém a busca no ponto de chegada. Dirigir é outra atividade que Maria Cecília não quis deixar de fazer. "Para tirar o carro dela foi um sufoco, foram várias brigas. Agora eu deixo ela dirigir, mas só quando está comigo", conta Thayná. "Ela não precisa deixar de fazer as coisas que ela gosta, tudo é adaptável."

**COMPANHIA PARA O DIA A DIA.** Uma das formas que Thayná encontrou para estimular a liberdade da mãe foi adotar um cachorro. Hoje, Maria Cecília passeia pelo bairro todos os dias acompanhada do animal, conversa com vizinhos e conhece as ruas. "No começo eu ficava preocupada, mas agora eu vejo que ela conhece o bairro inteiro. Acho que isso faz ela se sentir mais viva", diz.

Para evitar que a mãe se perca, Thayná fez uma pulseira com o telefone para contato e a indicação de que Maria Cecília é uma idosa com Alzheimer. "Não dá para deixar a vida parar, ela ainda é lúcida. A gente vai fazer um pouco por vez para não acabar com a liberdade dela", comenta Thayná.

**QUE SINAIS PODEM INDICAR ALZHEIMER?** Esquecimentos frequentes são os primeiros sintomas que merecem atenção quando se pensa em Alzheimer. Repetição de uma fala ou de uma pergunta mostram que a memória pode estar comprometida. "Se fala bastante sobre as alterações das capacidades cognitivas. A pessoa não consegue reter a informação que você passou", explica a geriatra Celene.

A médica destaca dois tipos de dificuldade de memória para ficar alerta. A queixa subjetiva de memória que acontece quando a pessoa percebe que tem dificuldades para lembrar de determinadas coisas, mas não afeta tanto a rotina e o comprometimento cognitivo leve, em que a pessoa tem esquecimento e precisa de auxílio para usar a memória, como o uso de anotações e agendas.

O senso de localização também pode ser alterado pela doença e pode ficar difícil para fazer caminhos que a pessoa já conhecia. "A pessoa fica com dificuldade de se orientar no espaço", comenta a médica.

Celene alerta ainda que o transtorno comportamental leve pode ser um dos primeiros indicativos de desenvolvimento de Alzheimer. O transtorno acontece quando uma pessoa tem um padrão de comportamento definido e muda de uma hora para outra. "Não necessariamente a pessoa começa com sintomas de cognição, às vezes ela começa com sintomas do comportamento", explica.

> ***"Não necessariamente a pessoa começa com sintomas de cognição, às vezes ela começa a apresentar sintomas do comportamento, que tem um padrão definido, mas muda de uma hora para outra"***
> **Celene Queiroz de Oliveira**
> **Geriatra**

**PREVENÇÃO.** Medidas para prevenir o Alzheimer são diferentes para cada faixa etária. Já na infância, a alfabetização é importante para afastar a possibilidade de desenvolver a doença no futuro. "Se você é alfabetizado na infância, é quando mais consegue prevenir demência", acrescenta Celene.

Durante a vida adulta, é importante manter os níveis de pressão arterial e colesterol controlados e praticar ao menos 300 minutos de atividade física por semana.

A médica explica ainda que prevenir doenças que causam demência envolve diferentes aspectos da vida, como alimentação variada, rica em produtos naturais, socialização e educação. "Não é uma ação que vai te proteger, é uma questão de como você vive como um todo." ●

MERCADO DE TRABALHO

# Como juntar, de forma equilibrada, produtividade com boa saúde mental?

*Jornadas exaustivas e burnout já atingem 43% dos consultados em pesquisa da FGV; veja o que fazer para ficar livre desses riscos*

OLENA KAMENETSKA/UNSPLASH.COM -10/5/2022

**Trabalho em home office alterou rotinas e criou desafios desconhecidos para muita gente**

GUILHERME SANTIAGO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Perder a motivação por atividades que antes despertavam o seu interesse. Ficar com a sensação de que não se reconhece mais. Sentir dificuldade em controlar algumas emoções. Se você já sentiu algum desses sintomas, é provável que as exigências do mercado de trabalho o estejam sobrecarregando. Essa é uma realidade comum para muitos profissionais, que precisam lidar com jornadas exaustivas, entregas cada vez mais rápidas e metas bastante rigorosas.

Um levantamento conduzido por Paul Ferreira, vice-diretor do Núcleo de Estudos em Organizações e Pessoas da Fundação Getúlio Vargas, em parceria com as empresas Talenses e Gympass, mostrou que 43% dos 572 entrevistados relatam estar com sobrecarga de trabalho – 50% deles trabalham de forma híbrida, 28% estão de forma remota e 22% estão de forma presencial. "A gente percebe que a saúde mental está ficando cada vez pior", adverte Paul.

O estudo revelou que pressão por resultados é o motivo com mais efeito negativo na saúde mental dos trabalhadores, seguido do custo de estar disponível o tempo todo. Dessa forma, saber como lidar com as exigências do mercado de trabalho sem abrir mão do bem-estar, que já era uma tarefa complicada antes da pandemia, tornou-se indispensável.

**RECONHEÇA OS SINAIS.** Reconhecer os alertas do nosso corpo é o primeiro passo. Especialistas avisam que alguns sinais físicos, como diminuição da imunidade, aumento ou diminuição do apetite e dores musculares, podem ser pontos de atenção. "Qualquer mudança brusca é um sinal para investigar o que está acontecendo", avisa Clarissa Freitas, psicóloga e coordenadora do Núcleo de Estudos em Psicologia Positiva Organizacional.

É importante ficar atento às dificuldades de controle emocional, como uma crise de choro. "Não que isso não possa acontecer eventualmente, mas às vezes a pessoa tem uma reação exagerada para uma situação em que não cabe tal reação", aponta Clarissa. Além disso, a perda de motivação por atividades antes interessantes também pode ser um sinal.

Às vezes, os sinais são mais difíceis de serem percebidos, como no caso do burnout, que começa com uma dedicação intensa – na qual o trabalhador vê sentido no que está fazendo –, mas acaba desencadeando um esgotamento mental. "Por qualquer que seja o motivo desse engajamento, ninguém aguenta dar tudo de si o tempo inteiro. Dessa forma, esse engajamento vai sendo sucedido por uma desistência", diz Renata Paparelli, psicóloga e coordenadora do Núcleo de Ações em Saúde do Trabalhador (Nast).

**GESTÃO DE TEMPO.** Saber organizar as tarefas pode ser um passo importante para uma produtividade mais saudável. A recomendação dos especialistas é começar o dia definindo tarefas, prazos de entrega, relevância e o tempo necessário para que elas sejam concluídas.

Existem até técnicas para esse processo, como a Smart. "É uma forma de fazer as tarefas a partir da importância delas", indica Clarissa. São cinco pontos principais: especifique o que precisa ser feito, mensure o progresso da tarefa, garanta que seja uma tarefa possível de ser realizada, tenha clara a relevância dela e defina prazos.

Além disso, outra recomendação fundamental é saber equilibrar sua rotina entre trabalho e outras atividades, como prática de esportes, meditação e leitura. "A gente percebe baixos níveis de ansiedade e estresse em pessoas que investem um tempo no trabalho, mas também um tempo em outras atividades relevantes", esclarece Clarissa.

**SEPARE O PESSOAL DO PROFISSIONAL.** Com a pandemia, vida pessoal e profissional se misturaram. O trabalho remoto – ou home office – tornou a separação entre esses dois universos um desafio. E a tendência é que esse modelo continue. Uma pesquisa da Fundação Instituto de Administração (FIA) mostrou que 29% das empresas planejam manter o trabalho remoto para pelo menos 50% do quadro ou até todos os funcionários.

> *"A falta de equilíbrio entre as demandas da vida pessoal e as profissionais pode ter duas consequências: a pessoa pode ficar estressada ou trabalhar exageradamente"*
> **Clarissa Freitas**
> **Psicóloga**

"A falta de equilíbrio entre as demandas da vida pessoal e da vida do profissional pode ter duas consequências principais: em um cenário, a pessoa pode ficar esgotada, estressada e acabar desenvolvendo um burnout; em outro, a pessoa desenvolve uma dependência do trabalho e começa a trabalhar compulsivamente", afirma Clarissa.

Ter objetos que nos remetem ao trabalho, como uma xícara de café, pode ser uma estratégia útil para que seu cérebro entenda onde começa a vida pessoal e termina o trabalho. "O ideal para separar atividades profissionais das pessoais é aplicar estratégias comportamentais em que as diferenças fiquem fáceis de perceber", observa Clarissa, que também recomenda ter uma mesa só para o trabalho e trocar o pijama por outras roupas.

No entanto, Renata acredita que outras ações precisam ser tomadas. "É necessário que a legislação alcance essa nova configuração de trabalho", defende a psicóloga. Ela propõe que as empresas forneçam um celular corporativo e evitem mensagens fora do horário de trabalho.

**METAS CONVERSADAS.** Com o objetivo de motivar os colaboradores, muitas empresas adotam o sistema de metas. Porém, em muitos casos, essa prática tem um efeito negativo na saúde mental e bem-estar dos funcionários – seja pela sobrecarga de atividades ou por adotar longas jornadas de trabalho.

O que o trabalhador pode fazer para lidar melhor com a cobrança por resultados, de acordo com a psicóloga Renata, é "tentar não equiparar seu valor pessoal ao fato de atingir metas". Por isso, a recomendação dos especialistas é que essas metas sejam definidas em acordo entre colaboradores e a liderança. "As pessoas não têm problema em ter metas e responsabilidades. Elas têm problemas em não ter autonomia para definir a forma de atingir esses resultados. O ponto não é ter ou não ter metas, mas como elas são negociadas", explica Paul.

**UMA BOA NOITE DE SONO.** Dormir bem é importante por várias razões – mas, após uma rotina estressante, isso é indispensável. Isso porque, após uma situação que cause algum tipo de prejuízo, é necessário ter tempo e oportunidade para se recuperar do desgaste sofrido. "Ter um sono não reparador abre espaço para outras fragilidades e para um maior nível de esgotamento", afirma Renata.

"Isso é o que a gente chama de espiral de perda", completa Clarissa, para quem um sono não restaurador pode desencadear problemas como ansiedade e baixo rendimento no trabalho. Por isso, os especialistas recomendam algumas atividades para melhorar a qualidade do sono, como encaixar a prática meditativa e de exercícios físicos em algum momento do seu dia.

**PEÇA AJUDA.** É possível encontrar suporte no SUS. Procure a UBS mais próxima da casa e fale sobre os sintomas. Você também pode procurar um médico ou psicólogo ou um serviço especializado, como o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest). ●

NAS REDES SOCIAIS
INSTAGRAM: @MANUELAXAVIER

## Meu exemplo
## Manuela Xavier

Idade: **33 anos**
História: **Manuela usa as redes sociais para falar sobre feminismo e psicanálise, que surgem como ferramentas para empoderar mulheres**

*Em um mundo saturado por padrões e narrativas pré-determinadas ao comportamento feminino, Manuela se coloca tal qual um furacão, forte e desobediente aos ditos do patriarcado. "Com a internet eu fui me infiltrando, no sentido da água que vai batendo pelas brechas", diz. "Eu costumo dizer que o trabalho que faço é construído em coletivo, há um espaço de muitas trocas com pessoas que estão em momentos diferentes da vida."*

*Manuela reviveu sua história em um relacionamento abusivo para escrever seu último livro, destinado a alertar outras mulheres quanto aos sinais. "Se não falamos de relacionamento abusivo vamos continuar empobrecendo as mulheres. A quantas violências institucionais e sociais somos submetidas. Acho que é importante rompermos o silêncio."* ●

# Sempre alerta

*Engajada na defesa do direito das mulheres, a psicanalista Manuela Xavier recorre às redes para livrá-las da objetificação e submissão, valorizando a autoestima*

**ANA LUIZA ANTUNES**
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

"Sou feliz fazendo o trabalho que faço na internet, porque é como se eu pudesse tirar as vendas dos olhos das mulheres", descreve a psicanalista Manuela Xavier que, no seu perfil do Instagram, se dedica a despertar a potência feminina que existe em cada uma de nós. Foi por intermédio de seus conteúdos sobre feminismo e psicanálise que Manuela já atingiu mais de 400 mil seguidores na rede social, transmitindo autoconhecimento ao democratizar a informação e trazer uma visão crítica sobre a realidade das mulheres.

***"As mulheres pensam que é um problema delas, como a dependência emocional. Não, você não tem. Dependência emocional é algo implantado nas mulheres"***
**Manuela Xavier**
**Psicanalista**

Engajada e politizada, Manuela se apropria de seus espaços e abre caminhos para outras mulheres que, assim como ela, possuem a força do próprio desejo para alcançar lugares tidos como limitados. "Ao longo do caminho fui me sentindo mais convocada a alcançar mais pessoas, porque entendi que existia uma narrativa dominante, que quer colocar a gente nesse lugar de submissão, de objetificação e de um lugar menor", destaca.

Com o público majoritariamente feminino, a interrogação que se apresenta à maioria das mulheres nas conversas com Manuela diz respeito aos relacionamentos. E é partir dessas angústias transmitidas por seu público que a psicanalista traz reflexões importantes sobre as origens de suas inseguranças e seus medos, sensações que acompanham as mulheres ao longo da vida.

"A grande queixa é a insegurança e a baixa autoestima, vinculadas ao medo do abandono, ao medo da rejeição e do fracasso. Há muitos relatos também de 'síndrome da impostora', mas eles são apresentados de muitas formas, muito ancorados na questão dos relacionamentos – e isso vai fazendo a mulher se sentir insegura para seguir sozinha o caminho em que acredita."

**ACOLHIMENTO.** Durante a pandemia, o número de casos de violência doméstica aumentou – muitas mulheres tiveram de conviver num mesmo espaço com seus agressores. Ao identificar essas notificações, e a fim de oferecer apoio gratuito e acessível às vítimas, Manuela criou os projetos Escuta Ética e Nós, Seguras!, coletivos que ofertam atendimento psicológico e jurídico às vítimas de violência doméstica e vulnerabilidade social. Em 2021, foram mais de mil mulheres atendidas. Os coletivos também atuam em regime de plantão em datas comemorativas e feriados.

"Isso veio de uma urgência mesmo. Pensei que nós precisávamos de algum lugar de acolhimento, de prática", afirma. "A mulher pode ter acesso a um lugar em que poderá contactar uma advogada e também ter acesso a uma psicóloga que vai atendê-la e poder trabalhar esses traumas e essas dores. Todas essas vias servem para liberar cada mulher de um lugar em que esteja capturada. Então, meu trabalho na internet é muito pensado em quem são as pessoas que precisam."

**AUTOCONHECIMENTO.** Por meio das leituras dirigidas de livros como *Mulheres Que Correm com os Lobos* e *Complexo de Cinderela*, a psicanalista traduz conceitos importantes que as mulheres podem levar para a vida prática e, dessa forma, modificar a forma como enxergam as próprias questões. "As mulheres pensam que é um problema delas, como a dependência emocional. Não, você não tem. Dependência emocional é algo implantado nas mulheres. Se fosse de todos, por que os homens não têm? Algum babado tem aí."

Dessa maneira, a partir do entretenimento, Manuela ressalta a importância de trazer conteúdos leves e divertidos sobre temas complexos. "Fui adaptando meu conteúdo de modo que ele pudesse ser claro, porque comecei a ter esse incômodo também na universidade. Na psicanálise há conceitos muito complexos. Como você diz isso para uma pessoa que não estuda esse assunto?" ●

FERNANDO BORGES

**Para Manuela, a baixa autoestima, o medo da rejeição e do fracasso são os grandes desafios**